

# SISA

11º SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E AMBIENTE

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA SAÚDE NO  
BRASIL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19



Cássia Regina Gotler Medeiros  
(Coord.)

**Anais do 11º Simpósio Interdisciplinar em  
Saúde e Ambiente, 10º Seminário de Educação  
Permanente em Saúde e 17ª Semana  
Interdisciplinar em Saúde**

1ª edição



Lajeado, 2021



**Universidade do Vale do Taquari - Univates**

**Reitora:** Profa. Ma. Evania Schneider

**Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino:** Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne



**EDITORA  
UNIVATES**

**Editora Univates**

**Coordenação:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

**Editoração e capa:** Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

**Capa:** Agência Experimental de Comunicação da Univates - AECOM

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

[editora@univates.br](mailto:editora@univates.br) / <http://www.univates.br/editora>

S612

Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente (11. : 2021 : Lajeado, RS); Seminário de Educação Permanente em Saúde (10.: 2021 : Lajeado, RS) e Semana Interdisciplinar em Saúde (17.: 2021 : Lajeado, RS)

Anais do 11º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente, 10º Seminário de Educação Permanente em Saúde e 17ª Semana Interdisciplinar em Saúde, 17 a 21 de maio de 2021, Lajeado, RS / Cássia Regina Gotler Medeiros (Coord.) – Lajeado : Ed. da Univates, 2021.

166 p.

ISBN 978-65-86648-55-3

1. Saúde 2. Saúde coletiva 3. Anais I. Título

CDU: 616-091.11

Catalogação na publicação (CIP) – Biblioteca Univates  
Bibliotecária Maria Helena Schneider – CRB 10/2607



**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

# 11º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente

# 10º Seminário de Educação Permanente em Saúde

# 17ª Semana Interdisciplinar em Saúde

*Desafios e Perspectivas da Saúde no Brasil em tempos de pandemia da COVID - 19*

17 a 21 de maio de 2021

## Comissão organizadora

Alessandro Menna Alves  
Carlos Leandro Tiggemann  
Cássia Regina Gotler Medeiros - Coordenadora  
Cátia Viviane Gonçalves  
Danieli Gerhardt  
Fernanda Rocha da Trindade  
Francine dos Santos Costa  
Geórgia Muccillo Dexheimer  
Joana Bucker  
Lucas Capalonga  
Luís Fernando Saraiva Macedo Timmers  
Luísa Scheer Ely Martines  
Michelle Engers Taube de Oliveira  
Natali Knorr Valadão  
Paula Michele Lohmann  
Rafael Rodrigo Eckhardt

## Avaliadores dos trabalhos

Alessandra Brod	Juliana Paula Bruch Bertani
Alessandro Menna Alves	Leandro Oliveira Rocha
Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen	Leonardo De Ross Rosa
Carlos Leandro Tiggemann	Leonardo Vilar Filgueiras
Cássia Regina Gotler Medeiros	Liciane Diehl
Clairton Wachholz	Luísa Scheer Ely Martines
Derli Juliano Neuenfeldt	Luísa Scheer Ely Martines
Eliane Lavall	Luiz Alexandre Chisini
Fernanda dos Santos	Marinês Pérsigo Morais Rigo
Fernanda Rocha da Trindade	Natali Knorr Valadão
Francine dos Santos Costa	Patricia Fassina
Gabriela Laste	Paula Michele Lohmann
Giovana Sinigaglia	Raul Antonio Sperotto
Gisele Dhein	Rodrigo Lara Rother
Glademir Schwingel	Silvane Fensterseifer Isse
Ioná Carreno	Tânia Cristina Malezan Fleig
Ivan Cunha Bustamante Filho	Thaíse Gomes e Nóbrega
Jane Herber	Vanderlei Biolchi
Jayse Alves	

# APRESENTAÇÃO

Há 17 anos um grupo de professores da Univates unificou as semanas acadêmicas dos cursos da área da saúde, na intenção de promover a integração entre eles e fomentar uma formação voltada ao trabalho em equipe, atendendo às novas diretrizes curriculares. O sucesso do novo modelo avançou, em 2011, para a realização do I Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente (SISA), que se consolidou como um dos mais importantes eventos da região. Dessa forma, é com muita satisfação que apresentamos os Anais do 11º SISA.

No decorrer dos anos, muitos temas importantes foram trazidos e debatidos, assim como estudantes, professores e profissionais da saúde tiveram a oportunidade de divulgar e compartilhar sua produção científica e experiências. Nesse ano, a comissão organizadora escolheu como tema “Desafios e Perspectivas da Saúde no Brasil em tempos de pandemia da COVID – 19”, considerando o impacto e relevância que este fato teve e continua tendo na vida de todos.

A pandemia transformou nosso cotidiano e expôs nossas mazelas, como a imensa desigualdade social, com sérios problemas de habitação, transporte público e condições de trabalho insalubres. No entanto, também nos ensinou o valor da saúde e dos profissionais desta área, dando visibilidade para a importância do Sistema Único de Saúde - SUS, e também para atitudes de empatia e solidariedade. Ainda, mostrou a relevância para a sociedade do investimento em ciência e pesquisa.

Muitas questões foram discutidas durante o evento: qual o futuro do SUS e da pesquisa? Quais as mudanças que a pandemia acelerou e que serão mantidas? O que a pandemia nos ensinou - quais os erros e acertos? Qual o papel de cada profissão da saúde? Houve mudanças nesses papéis? Elas serão permanentes? Essas questões foram debatidas por vários conferencistas importantes no cenário nacional, entre eles, Pedro Rodrigues Curi Hallal e Jairnilson Silva Paim.

Esses anais trazem resumos dos 130 trabalhos apresentados, que contemplam áreas de interesse de todos os cursos envolvidos e deste imenso campo de conhecimento que é o da saúde. Trata-se de pesquisas científicas, relatos de experiência de aulas práticas, estágios e dos serviços de saúde, produções em disciplinas e projetos de extensão.

Um agradecimento especial aos professores, estudantes e funcionários que trabalharam por meses para que este evento pudesse ocorrer. Especialmente, agradecemos a todos que contribuíram com a produção e disseminação de conhecimento, submetendo e apresentando seus trabalhos ao 11º SISA.

*Cássia Regina Gotler Medeiros*

*Coordenadora do 11º SISA*

# SUMÁRIO

## RESUMO - RELATOS DE CASO

ASMA E O EXERCÍCIO FÍSICO: UM ESTUDO DE CASO.....	14
RELATO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM SAÚDE - ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR.....	15
INTERVENÇÃO VIRTUAL AOS USUÁRIOS DA ACADEMIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAJEADO DURANTE A PANDEMIA .....	16
ESTADO NUTRICIONAL DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL.....	17
ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRENNECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	18
SITUAÇÕES DE SUICÍDIO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	19
A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA ...	20
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA POR SARS-COV-2: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	21
RELATO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS E PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	22
A BIOSSEGURANÇA NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA DA UNIVATES ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.....	23
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON .....	24
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLENCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	25
AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E VINCULAÇÃO COM A COMUNIDADE: RELATO DE UM USUÁRIO .....	26
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA DOMICILIAR REALIZADA DURANTE A PANDEMIA POR SARS-COV-2 .....	27
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO EXTENSIONISTA PLANTAS BIOATIVAS: O QUE A NATUREZA PODE NOS OFERECER?.....	28
VARAU SOLIDÁRIO: SARAU VIRTUAL AÇÃO EXTENSIONISTA A PARTIR DA ARTE E SOLIDARIEDADE EM MEIO A SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE AGRAVADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....	29
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA MEDIANTE ESTÁGIO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES NO HOSPITAL: MANEJO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	30

PSORÍASE GRAVE E RESPOSTA AO SECUQUINUMABE: UM RELATO DE CASO .....	31
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM USUÁRIOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS A POPULAÇÕES ESPECIAIS .....	32
CIRURGIAS PRÉ-PROTÉTICAS: RELATO DE CASO.....	33
COMPREENSÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	34
COMPOSIÇÃO LIPÍDICA DA DIETA DE UMA PACIENTE COM DISLIPIDEMIA E ESTEATOSE HEPÁTICA: UM RELATO DE CASO .....	35
AS REUNIÕES DE EQUIPE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE COMO UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.....	36
DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTO PARA O TRATAMENTO DE HEPATITE PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	37
A IMPORTÂNCIA DE VIVENCIAR A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO DE APRENDIZADO DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	38
CONSUMO ALIMENTAR DE MACRONUTRIENTES E FIBRAS DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL.....	39
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	40
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AULA PRÁTICA.....	41
O TRABALHO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR FRENTE A SURTOS DE COVID-19 EM EMPRESAS .....	42
ESTUDO DE CASO: MEDICAMENTOS PARA HIPERTENSÃO E UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS .....	43
HOMEOPATIA COMO MEDIDA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO.....	44
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL DAS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS .....	45
SEMINÁRIOS COMO FORMA DE APRENDIZADO.....	46
JOVENS EM CONFLITO COM A LEI: MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E O PAPEL DA PSICOLOGIA .....	47
A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE RADIOLOGIA EM ODONTOLOGIA.....	48
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO E CONDUTAS .....	49
ESTÁGIO VOLUNTÁRIO EM PRÁTICAS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	50
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO .....	51
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO52	
ARTICULAÇÕES ENTRE CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS SOBRE O ACOLHIMENTO AO USUÁRIO EM DOIS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE .....	53
O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO: UM POTENCIAL	

FAVORÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	54
VÍNCULO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: POTÊNCIAS DA VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	55
AS PERCEPÇÕES DA INFLUÊNCIA DO RACISMO INSTITUCIONAL NA PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	56
ESTÁGIO BÁSICO DA PSICOLOGIA NO ESPORTE: A AVATES COMO UM NOVO CAMPO DE POSSIBILIDADES .....	57
TELEFISIOTERAPIA NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA CAPSULITE ADESIVA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE CASO .....	58
ESTÁGIO REMUNERADO E A OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM .....	59
ACADEMIA DA SAÚDE: UMA AÇÃO DIFERENCIAL VIRTUALIZADA .....	60
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS A POPULAÇÕES ESPECIAIS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19 .....	61
DOS DESAFIOS ÀS POTENCIALIDADES: O CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA COM HIPERTIREOIDISMO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE .....	62
O PAPEL DA LIDERANÇA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: RELATO DE CASO .....	63
MANEJO DAS EMOÇÕES E O TRABALHO REMOTO: UM CUIDADO NECESSÁRIO AOS DOCENTES .....	64
RELATO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM ACADEMIA DE JIU-JITSU DE LAJEADO .....	65
TREINAMENTO DE JIU JITSU DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE ESTÁGIO .....	66
MONITORAMENTO TELEFÔNICO COMO ALTERNATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE .....	67
RELAÇÃO ENTRE IDADE, CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA, MASSA CORPORAL E FUNCIONALIDADE .....	68
A IMPORTÂNCIA DO OLHAR AO TRABALHADOR DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	69
CUIDADOS AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	70
O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO RELACIONADO À DOENÇA RENAL .....	71
TREINAMENTO DE VOLEIBOL EM TEMPO DE PANDEMIA: UM RELATO DE ESTÁGIO .....	72
PIODERMA GANGRENOSO: IMPORTÂNCIA DO ENTENDIMENTO DA DOENÇA PARA O MANEJO ADEQUADO .....	73
O PAPEL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	74
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA RESOLUTIVIDADE DA DEMANDA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA .....	75
USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PANDEMIA POR SARS-COV-2 .....	76
RELATO DE ESTÁGIO: TREINAMENTO ESPORTIVO NO CROSSFIT .....	77

O OLHAR DO ENSINANTE DE ENFERMAGEM EM UM CAMPO DE PRÁTICA EM SAÚDE NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO TOCANTINS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID 19...	78
TREINAMENTO DE VOLEIBOL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE ESTÁGIO .....	79
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: NÍVEL DE OBESIDADE DOS USUÁRIOS DO GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS .....	80

## RESUMOS - TEMÁTICA DIVERSA

COMPARATIVO ENTRE A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DOS PRODUTORES DE LEITE DO BIOMA PAMPA COM OS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA.....	82
O ENSINANTE ENTRE OS PROCESSOS DE ENSINO E A VIOLENCIA DA ESCOLA.....	83
IMAGENS DE DOCÊNCIA NO PROJETO OBJETOS DE PENSAR .....	84
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM DENTES DECÍDUOS REALIZADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RESULTADO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS .....	85
ESPAÇO DE ACOLHIMENTO: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS EM CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA .....	86
RELATO DE CASO: USO DE HOMEOPATIA PARA TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA EM CRIANÇA ....	87
A DISFAGIA E O RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	88
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E O LEGADO DE FLORENCE NIGHTINGALE.....	89
ROTEIRO DE APLICAÇÃO DA FOTOGRAFETRIA PARA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO ERGONÔMICO ATRAVÉS DO MÉTODO RULA EM TRABALHADORES QUE ATUAM EM SEDESTAÇÃO .....	90
HEMORRAGIA INTRACRANIANA OU HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR (HPIV): CONCEITO E DOENÇAS QUE ACOMETEM O RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO .....	91
DESCRÍÇÃO DA APLICAÇÃO DE VACINAS EM INDIVÍDUOS DE ATÉ 12 MESES, NO BRASIL, EM 2020 .....	92
ENCAPSULAMENTO DE LEVEDURA RESIDUAL CERVEJEIRA POR SPRAY DRYING VISANDO SEU REAPROVEITAMENTO NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS .....	93
INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA NO RN .....	94
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS PROPRIEDADES DO SOLO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE GÊNEROS FÚNGICOS .....	95
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE TIMOL E CARVACROL FRENTE A STAPHYLOCOCCUS spp. ISOLADOS DE MASTITE BOVINA.....	96
MIELOMENINGOCELE E MENINGOCELE: CUIDADOS DE ENFERMAGEM .....	97
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19.....	98
RISCOS OCUPACIONAIS DERIVADOS DE POLUIÇÃO AMBIENTAL (RUÍDO) NA ATIVIDADE DE SEIXEIRA E A QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES .....	99

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES INTUBADOS (PAVM).....	100
PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS .....	101
A PRESENÇA DE SENTIMENTOS NEGATIVOS EM PRODUTORES DE LEITE DO VALE DO TAQUARI.....	102
A PERCEPÇÃO DO ACESSO À SAÚDE POR PRODUTORES DE LEITE DO VALE DO TAQUARI .....	103
CARACTERÍSTICAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO RIO GRANDE DO SUL, EGRESSOS DE 2009-2021 .....	104
A REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NO VALE DO TAQUARI: UMA ANÁLISE DOS TRATAMENTOS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR CARDIOPATAS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CARDIOVASCULARES	105
CICLO MENSTRUAL E TREINAMENTO: A PERCEPÇÃO DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE BASE.....	106
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS DE CÓLON E RETO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RS .....	107
DISPENSAÇÃO DE FITOTERÁPICOS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA/RS.....	108
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COORDENADOR DE SERVIÇOS DA APS: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO COTIDIANO.....	109
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	110
TOXICOLOGIA DE MEDICAMENTOS EM CONTEXTO FORENSE .....	111
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DAS FORMAS DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR E SUA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS .....	112
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DECORRENTES DE TUBERCULOSE PULMONAR NA POPULAÇÃO INDÍGENA DE 2015 A 2019.....	113
A VARIABILIDADE DE EXERCÍCIOS NO TREINO DE FORÇA: ALTERAÇÕES AGUDAS EM UMA SESSÃO DE TREINAMENTO PARA MEMBROS INFERIORES .....	114
QUAL O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CASOS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA? UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	115
MAIO VERMELHO: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO .....	116
CARTOGRAFIAS DA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA .....	117
INCLUSÃO ESCOLAR: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE PSICÓLOGOS E PROFESSORES .....	118
LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	119
OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS SOB A PERSPECTIVA DE ALUNAS PSICOLOGIA HOSPITALAR: UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	120
ATRIBUTOS DO SOLO E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DO LEITE IN NATURA E A QUALIDADE DA ÁGUA DE DESSEDENTAÇÃO ANIMAL EM PROPRIEDADES RURAIS NO VALE DO TAQUARI-RS .....	121
ÁCIDO HIALURÔNICO DE USO TÓPICO .....	122
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL EM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE NO VALE DO TAQUARI/RS .....	123

O USO DE FUNGOS DO SOLO DO BIOMA PAMPA NO CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS DE INTERESSE AGRÍCOLA .....	124
PREVALÊNCIA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESÔFAGO NO MUNICÍPIO DE LAJEADO NOS ÚLTIMOS 11 ANOS (2009-2019) .....	125
ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL .....	126
A GESTÃO DE ENFERMAGEM NOS CONFLITOS DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	127
O ENVELHECIMENTO HUMANO NA PERSPECTIVA DE CUIDADORES DE IDOSOS EM FORMAÇÃO .....	128
EFEITOS NA SAÚDE DE POPULAÇÕES RURAIS EXPOSTAS CRONICAMENTE A BAIXAS DOSES DE ORGANOOFOSFORADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	129
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DA QUALIDADE DO LEITE BOVINO PRODUZIDO NO BRASIL .....	130
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O PARTO DE CÓCORAS .....	131
TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS .....	132
O EFEITO DA EDUCAÇÃO NA POSTURA DE ORDENHADORES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS .....	133
TOXICOLOGIA RELACIONADA AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS .....	134
O COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS .....	135
UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS.....	136
ASSOCIAÇÃO DE BIOMATERIAIS DE HIDROXIAPATITA E CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE LESÃO ÓSSEA IN VIVO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA .....	137
PERFIL DO TREINAMENTO AERÓBIO REALIZADO POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA E MUSCULAÇÃO DO VALE DO RIO PARDO E TAQUARI .....	138
PIOMIOSITE TROPICAL: RELATO DE CASO .....	139
REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A PREVALÊNCIA DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES RURAIS.....	140
A FORMAÇÃO DOS NOVOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM E O ENFOQUE NA SEGURANÇA DO PACIENTE - INTERLIGANDO A TEORIA COM A PRÁTICA .....	141
MICRONÚCLEOS E POSSÍVEIS CORRELAÇÕES ENTRE DIVERSAS COMORBIDADES: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	142
RELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DE ESFORÇO COM A FREQUÊNCIA CARDÍACA E A VELOCIDADE DE NADO EM NADADORES AMADORES.....	143
INQUÍDIDADES NA TRAJETÓRIA DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL EM MUNICÍPIOS COM CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	144

## RESUMOS - RELACIONADO AO TEMA DO EVENTO

DESAFIOS DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19 .....	146
A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 E O DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	147
CORONAVÍRUS NA GRAVIDEZ E O PAPEL DA MELATONINA .....	148
GESTÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE CASO .....	149
A CIRURGIA PLÁSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	150
DESAFIOS E LEGADOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA A ATUAÇÃO EM ENFERMAGEM .....	151
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO SUS .....	152
PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA .....	153
TREINAMENTO DE CORREDORES DE RUA AMADORES DO VALE DO TAQUARI/RS EM TEMPOS DE COVID-19 .....	154
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. ....	155
TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA POR SARS-COV-2 .....	156
ATIVIDADE FÍSICA E INSATISFAÇÃO CORPORAL DURANTE A PANDEMIA.....	157
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO COVID-19 - REVISÃO DA LITERATURA.....	158
SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: UMA PROPOSTA DE ESTUDO.....	159
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM UMA DROGARIA DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.....	160
RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E A QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS E IDOSOS.....	161
ARTICULAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO: A PANDEMIA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO .....	162
PROPORÇÃO DE EXODONTIAS EM RELAÇÃO A PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS TOTAIS REALIZADAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONA VIRUS .....	163
PROJETO CLOWN E SEU SORRIR?! A OFICINA DE CAPACITAÇÃO DURANTE A PANDEMIA .....	164
ATUAÇÃO DE UMA LIDERANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19 .....	165

# **RESUMO - RELATOS DE CASO**

Nome dos autores: Nadine Sulzbach<sup>1</sup>; Carlos Leandro Tiggemann<sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>Acadêmica de Educação Física da Universidade do Vale do Taquari - Univates; <sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física da Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Nadine Sulzbach

## ASMA E O EXERCÍCIO FÍSICO: UM ESTUDO DE CASO

**Resumo:** A asma é marcada por ataques recorrentes de falta de ar e chiado no peito, que variam em gravidade e frequência de pessoa para pessoa. Atualmente há cerca de 235 milhões de pessoas com asma no mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. O exercício físico é um grande aliado do asmático, pois melhora o nível geral de aptidão física, o estado psicológico, diminui o risco de outras doenças crônicas e melhora as funções pulmonar e cardíaca. A natação pode ser uma boa opção por promover uma eficiência ventilatória dos participantes além de outros benefícios. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de caso, realizado na disciplina de avaliação e prescrição de exercícios a populações especiais. Para tanto, foi realizada uma entrevista, relacionada à asma e à influência do exercício físico e da natação no dia a dia. A amostra foi de uma mulher, com 54 anos, asmática desde criança, praticante de natação há 4 anos, musculação e de pilates, usuária de medicamento regulador. Resultados: A amostra afirmou que os exercícios físicos praticados a tem ajudado muito no controle da asma, percebendo uma grande redução na frequência e intensidade das crises e que durante a natação, tem a necessidade de utilizar a respiração de forma controlada e intensa, relatando também, melhora nos exames de espirometria. Percebe que, ao ficar um período sem a prática da natação, sente que sua resistência física decai e as crises de asma aumentam. Considerações finais: A natação e o exercício físico têm um papel importante no controle das crises de asma para indivíduos com asma, podendo proporcionar muitos benefícios a longo prazo.

**Palavras-chave:** Natação, Exercício Físico, Asma

Nome dos autores: Elias Rafael Hauschild<sup>1</sup>, José Augusto Kuhn<sup>2</sup>, Alessandra Brod<sup>3</sup>

Afiliação: <sup>1</sup> Elias Rafael Hauschild, Universidade do Vale do Taquari - Univates, graduando em Educação Física Bacharelado, erhauschild@universo.univates.br. <sup>2</sup> José Augusto Kuhn, Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES, graduando em Educação Física Bacharelado, jose.kuhn@universo.univates.br. <sup>3</sup> Alessandra Brod, Doutora Professora, alessandra@univates.br

Nome dos apresentadores: Elias Rafael Hauschild, José Augusto Kuhn

## RELATO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM SAÚDE - ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR

**Resumo:** Este trabalho relata as vivências do Estágio I, em saúde, do curso de Educação Física - Bacharelado da Univates, Lajeado - RS. Objetivou-se compreender o funcionamento da CURES e aprender a trabalhar de forma multidisciplinar e interdisciplinar, respeitando as individualidades dos usuários. O trabalho multidisciplinar tem sido um desafio recorrente para os profissionais da área da saúde. Na CURES realiza-se atendimento a usuários dos municípios do Vale do Taquari, encaminhados pela Rede de saúde e Centro Clínico da Univates. Os usuários são acompanhados por laudo psicológico, emocional, comportamental e fisiológico. No semestre 2020B foi realizado atendimento a criança de dois anos e meio, com diagnóstico prévio de autismo. A equipe formada por dois alunos de Educação Física e uma aluna de Fisioterapia tiveram um total de 10 encontros com o menino. Encaminhado pelo Unidade Básica de Saúde do bairro Montanha, o menino logo demonstrou confiança nos acadêmicos que realizaram o atendimento, se mostrando participativo em relação às atividades propostas. Visando um melhor desenvolvimento, tanto cognitivo quanto motor, o foco foram atividades que estimularam a concentração, brincadeiras com tinta e massinha de modelar, bem como, jogos com bola. Buscando melhorar a condição da criança, os acadêmicos o encaminharam para uma fonoaudiologia, para auxílio na condição de fala. Também foi feito encaminhamento a neurologista, para que pudesse ter uma definição mais correta quanto ao diagnóstico prévio de autismo. Importante destacar a participação da mãe durante o atendimento, mostrando entusiasmo e interesse no que estava sendo feito. A criança apresentou um representativo avanço na questão da fala, inclusive pronunciando algumas palavras e pequenas frases nos últimos encontros. Em relação à falta de concentração, relatada pela mãe, avaliamos que ele teve melhoras significativas, demonstrando interesse nas atividades propostas e sabendo o momento de brincar. Após trabalhar de forma multidisciplinar é possível ter uma visão mais ampla sobre a forma como esse tipo de trabalho irá ocorrer de forma profissional após a formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Multidisciplinar, Estágio, Saúde

Nome dos autores: Amanda Luísa Hencke, Andressa Schwingel de Araújo, Rodrigo Lara Rother

Afiliação: Amanda Luísa Henckes<sup>1</sup>, Andressa Schwingel de Araújo<sup>2</sup>, Rodrigo Lara Rother<sup>3</sup>

Educação Física da Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Amanda Luísa Henckes

## INTERVENÇÃO VIRTUAL AOS USUÁRIOS DA ACADEMIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAJEADO DURANTE A PANDEMIA

**Resumo:** Introdução: A Academia da Saúde (AS) é um programa integrante da Atenção Básica, que tem ação conjunta das áreas de atenção e vigilância da saúde no Sistema Único de Saúde, gerando estratégias e práticas de cuidado. As ações que compõem a AS são inseridas e adaptadas de acordo com os territórios locais com a finalidade de promover práticas corporais e atividades físicas, bem como modos de vida saudáveis, alimentação saudável, entre outros. Atualmente, o mundo passa por uma pandemia, as atividades presenciais que eram praticadas na AS foram canceladas e o local fechou sem nenhuma intervenção aos usuários, nem mesmo de forma remota. Com o agravamento do coronavírus as evidências sobre os efeitos benéficos da atividade física na prevenção e diminuição dos sintomas da COVID-19 estão em alta. Assim, a ação diferencial, elaborada no Estágio Profissionalizante I - Saúde e Inclusão, do curso de Educação Física da Univates, tematiza oferecer intervenção virtual aos usuários da AS. Objetivo: Atender os usuários da AS de forma remota durante a pandemia. Metodologia: Foi criado um canal no YouTube em conjunto com outros estagiários para divulgação e participação em nove grupos de Whatsapp de alunos da AS. O acesso aos grupos foi feito através da supervisora local, responsável pelo planejamento e organização das turmas. Neste canal foram publicados vídeos a fim de incentivar os alunos a praticar atividade física, contribuir para a saúde mental e estimular a socialização com e entre os usuários. Resultados esperados: O estágio está em andamento e o que se percebe até o momento é que a adesão dos alunos tem sido positiva através dos números de visualizações aumentando a cada vídeo postado, além dos comentários positivos recebidos nos grupos de WhatsApp. Espera-se que as pessoas, através dos vídeos, pratiquem atividades físicas em suas casas e mantenham-se ativas durante a pandemia. Conclusão: Manter uma vida ativa durante a pandemia é muito importante, pois além da saúde física, a atividade física diminui os sintomas de doenças mentais, como depressão e ansiedade. Por isso, a prescrição de treinamento deve ser eficiente aos aspectos físicos e eficaz à saúde psíquica.

**Palavras-chave:** Vídeos, Saúde Mental, Atividade Física, Práticas de Cuidado

Nome dos autores: Renata Fioravante Tassinary<sup>1</sup>; Juliana Paula Bruch-Bertani<sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade do Vale do Taquari - Univates

<sup>2</sup>Nutricionista, Doutora, Docente do curso de Nutrição, Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Nome dos apresentadores: Renata Fioravante Tassinary

## ESTADO NUTRICIONAL DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

**Resumo:** Introdução: A alimentação é um direito de todos, assim, foi criado o Programa do Bolsa Família (PBF), direcionado às famílias em situação de pobreza, auxiliando a superar a vulnerabilidade e garantir a alimentação. Objetivo: Avaliar o estado nutricional (EN) e o consumo alimentar dos beneficiários do PBF em um município do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo transversal com 24 beneficiários: 9 mulheres responsáveis pela unidade familiar (RF) e 15 dependentes de 5 a 18 anos, no ano de 2020. Foram aferidos peso e altura e classificados por meio dos parâmetros de peso (P/I), índice de massa corporal (IMC/I) e estatura (E/I) para idade dos indivíduos de 5 a 9 anos; IMC/I e E/I dos indivíduos de 10 anos a 19 anos; IMC dos indivíduos com mais de 19 anos, conforme classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os parâmetros da faixa etária de 5 a 19 anos foram classificados conforme Score Z estabelecidos nas curvas de crescimento da OMS. O consumo alimentar foi analisado por meio do Questionário de Frequência Alimentar do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Resultados: Dos indivíduos de 5 a 10 anos, cinco apresentaram P/I adequado e dois apresentaram P/I elevado. Pelo IMC/I, um indivíduo estava com sobrepeso e quatro em eutrofia. Os indivíduos de 5 a 19 anos apresentaram E/I adequada. Dos oito indivíduos de 10 a 18 anos, três apresentaram eutrofia, sendo eles dependentes de RFs eutróficas. Pelo IMC/I, um indivíduo apresentou EN de magreza, três adolescentes apresentaram obesidade e um apresentou sobrepeso. Seis RFs estavam com o EN de obesidade. Porém, das RFs que apresentaram EN eutrófico, duas relataram ingestão diária de refrigerante; 78% das RFs apresentaram consumo frequente de alimentos ultraprocessados, assim como todos dependentes dessas RFs. Dos dependentes de 5 a 10 anos, apenas uma criança consumiu alimentos in natura no dia anterior. Conclusão: É importante investir em educação e políticas nutricionais, reduzindo as elevadas taxas de sobrepeso, fator associado a doenças crônicas não-transmissíveis que formam uma conjuntura expressiva na saúde pública do país e remete à má orientação sobre alimentação e escolha de alimentos saudáveis.

**Palavras-chave:** Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Educação Alimentar e Nutricional, Programa de Assistência Alimentar, Avaliação Nutricional

Nome dos autores: Laura Nunes Herêncio; Luany Possebom dos Santos; Maurício Fernando Nunes Teixeira; Francine dos Santos Costa

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Laura Nunes Herêncio, Luany Possebom dos Santos

## ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Resumo:** Introdução: A anquiloglossia é uma alteração no freio lingual, relacionada com o encurtamento desse freio ou com sua inserção muito próxima ao ápice da língua. Essa alteração pode influenciar na fala, movimentos da língua, mastigação e deglutição. Objetivo: O objetivo deste relato é descrever uma intervenção cirúrgica em um caso de anquiloglossia em paciente infantil. Metodologia: Criança do sexo feminino, 12 anos de idade, atendida na Clínica de Odontológica Ampliada, referenciada ao serviço pelo médico pediatra para avaliação do freio lingual. Na anamnese a responsável legal informou dificuldade da criança em mencionar algumas palavras. No exame clínico intra oral foi constatada presença de freio lingual curto, que limitava a amplitude dos movimentos de elevação e protrusão lingual. Com base na anamnese e exame clínico bucal, indicou-se a frenectomia lingual. Em relação ao procedimento, foi realizada assepsia prévia da cavidade bucal com clorexidina 0,12%, anestesia local pela técnica infiltrativa regional do nervo lingual, bilateralmente, com anestésico mepivacaína 2%. O freio lingual foi fixado com uma pinça tipo Halsted mosquito curva e a incisão foi executada com lâmina de bisturi de número 11, na porção mediana do freio. Foi realizada divulsão dos tecidos com tesoura romba. A homeostasia foi alcançada através da compressão bidigital com o auxílio de gaze e finalizando com sutura simples. A orientação pós-cirúrgica foi repouso e dieta líquida, bem como consumo de alimentos em baixa temperatura. Foi prescrito analgésico para controle da dor e realizada recomendação para acompanhamento fonoaudiológico. Resultados esperados: Espera-se que a frenectomia possa contribuir para o desenvolvimento psico-emocional da paciente e melhore a fonoarticulação, assim como funções de mastigação e deglutição. Conclusão: É de grande importância o diagnóstico e manejo adequado da anquiloglossia em crianças. Quando corretamente indicada, a técnica cirúrgica pode contribuir para melhora nas funções orais e no desenvolvimento psico-emocional.

**Palavras-chave:** Anquiglossia, Criança, Freio lingual

Nome dos autores: Alessandra Segheto Hilario<sup>1</sup>, Andrieli Franzon<sup>1</sup>, Eliane Lavall<sup>1</sup>, Gabriela Martins<sup>1</sup>, Gabriele Johann Morais<sup>1</sup>, Jucileia Thomas<sup>2</sup>, Laiane Zanotelli<sup>1</sup>

Afiliação: <sup>1</sup> Universidade do Vale do Taquari - Univates e <sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Nome dos apresentadores: Alessandra Segheto Hilario, Andrieli Franzon, Gabriela Martins

## SITUAÇÕES DE SUICÍDIO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A Atenção Básica (AB) constitui-se como a principal porta de entrada de indivíduos na busca pela assistência à saúde, firmando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalidade e integralidade, inclusive àqueles com transtornos psíquicos. A AB deve compreender regularmente entre seus serviços indispensáveis: o reconhecimento precoce de transtornos mentais, o manejo dos pacientes psiquiátricos e a referência aos serviços de maior complexidade. Sabe-se que entre as atribuições da enfermagem está a escuta ativa, que permite a identificação e planejamento de intervenções em saúde mental. Objetivo: Relatar casos e tentativas de suicídio informados pelos familiares durante o atendimento aos pacientes na Estratégia Saúde da Família (ESF) e visitas domiciliares em seu respectivo território. Metodologia: Relato de experiência ocorrido na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, com carga horária de 120h, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari, no primeiro semestre de 2021, nas quartas e quintas- feiras à tarde. A aula prática ocorreu na ESF de um bairro no município de Lajeado-RS, com aproximadamente 10.000 habitantes. Resultados: Durante as visitas domiciliares, verificou-se expressivo número de casos e tentativas de suicídio. O bairro trabalhado comporta a característica de ser foco dessas situações, sendo que, infelizmente, a maioria dos casos foram sucedidos. Em três famílias visitadas foram ouvidos relatos, onde familiares especificaram como transcorreram as situações. Por mais que passaram-se anos do ocorrido, a vivência da perda de alguém próximo por suicídio ainda se mostra fortemente presente na memória dos familiares. Conclusão: É fundamental ressaltar que a equipe de saúde da ESF está intensificando as visitas domiciliares e a escuta ativa, divulgando espaços para rodas de conversa e atividades de recreação, além do fortalecimento de vínculos com as redes de apoio social no que tange às demandas relacionadas ao comportamento da população. Conclui-se também que a Enfermagem desempenha um papel imprescindível no atendimento à saúde mental, uma vez que adsorve as principais demandas dos usuários.

**Palavras-chave:** Suicídio, Atenção Básica, Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Saúde mental

Nome dos autores: Luísa Sbardelotto Capoani, Luísa Quevedo Grave, Magali Teresinha Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luísa Sbardelotto Capoani, Luísa Quevedo Grave

## A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

**Resumo:** Introdução: A Atenção Básica de Saúde (ABS) é o atendimento inicial, tem como propósito orientar sobre prevenção de doenças, solucionar agravantes e direcionar aos níveis de atendimento superiores em complexidade. No curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, os estudantes encontram-se inseridos nesses espaços, desde o primeiro módulo, no eixo de Educação Permanente. Dessa forma, incentiva o desenvolvimento da autonomia para potencializar as atividades de promoção de saúde e identificar os fatores psicossociais envolvidos no processo saúde-doença. Diferentes vivências e desafios oportunizados aos acadêmicos, permite-lhes o conhecimento dos princípios do SUS, bem como, à formação qualificada do futuro cirurgião-dentista, atuando e intervindo na melhoria da saúde bucal dos usuários Objetivo: Descrever, através da vivência de duas estudantes do curso de Odontologia da Univates, a importância da inserção dos estudantes nas atividades de estágio, realizadas na ABS, durante a graduação. Método: Relato de experiência. Os estágios iniciam no 5º módulo do curso, em Centros de Saúde, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) em diferentes municípios do Vale do Taquari/RS; os estudantes permanecem, preferencialmente, no mesmo local de estágio, até o final do 8º módulo, oportunizando o conhecimento pormenorizado do respectivo serviço, bem como, o desenvolvimento de vínculos afetivos com a equipe de profissionais e usuários. Durante esse período, são desafiados a identificar os determinantes sociais de saúde da comunidade, com a finalidade de desenvolver ações de continuidade que possibilitem amenizar ou ainda, solucionar as demandas, estimulando uma postura crítica e pró-ativa do estudante. Conclusão: A inserção dos estudantes na atenção primária proporciona resultados positivos quanto a desenvoltura de habilidades e competências, como autonomia, pró-atividade, perfil humanista e pensamento crítico. Espaços como as Redes de Atenção Básica (RAS) são fundamentais para a formação acadêmica, possibilitando aos estudantes reflexões e problematizações sobre novas formas de produzir saúde.

**Palavras-chave:** Estágios , Atendimento , Odontologia

Nome dos autores: Fernanda dos Santos, Giovana Zerbielli da Silva, Jucileia Thomas, Júlia Engster Santiago e Kelen Cristina dos Santos.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Júlia Engster Santiago

## ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA POR SARS-COV-2: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A Atenção Básica objetiva a proteção e promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e direcionamento a serviços especializados. Na Política Nacional da Atenção Básica temos o programa Estratégia Saúde da Família (ESF), que visa a prestação de assistência integral e resolutiva ao indivíduo. Objetivo: Relatar a logística de atendimento de uma ESF durante a Pandemia por Sars-Cov-2. Metodologia: Relato de experiência ocorrido na disciplina de Prática de Enfermagem na Atenção Básica, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem, da UNIVATES. As aulas ocorreram na Unidade de Saúde do bairro Conventos, que comporta duas equipes de ESF, em Lajeado/RS, no primeiro semestre de 2021. As acadêmicas foram acompanhadas por uma professora supervisora, responsável pelas atividades voltadas ao conhecimento da unidade e de seu funcionamento como um todo. Resultados: Observou-se que a logística de atendimento da unidade readequou-se para receber o usuário, utilizando de uma primeira triagem na entrada a medidas sanitárias dentro dos ambientes. Entretanto, ações pontuais como as Visitas Domiciliares (VDs), ações educativas em Escolas, oficinas, grupos de gestantes e grupos de educação em saúde, de grande impacto na vida dos usuários, foram afetados com a necessidade do distanciamento. Conclusão: Conclui-se que o atendimento na ESF seguiu funcionando apesar das dificuldades impostas pela pandemia, ações como as VDs foram prejudicadas, visto a extensão do território e onde muitos usuários possuem comorbidades e dificuldades de deslocamento. Ações de promoção e prevenção em saúde, como grupos e oficinas tiveram de ser canceladas, trazendo como consequência um aumento nos casos relacionados a saúde mental, que com escuta ativa realizado no acolhimento do usuário, definem-se estratégias de cuidado e em casos graves o usuário é indicado aos serviços do Centro de Atenção Psicossocial. Em relação a ações promovidas em Escolas, a ESF desenvolve ações pontuais em saúde de forma virtualizada. Nota-se que as ações da Atenção Básica trazem impacto positivo na vida dos usuários e que precisam fortemente serem fomentadas e incentivadas.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família, Pandemia, Atenção Primária à Saúde

Nome dos autores: Bruna Teresinha Giuriatti, Eduarda Makely Brune, Gabriela Laste, Jéssica Mazutti Penso de Campos e

Júlia Engster Santiago

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Eduarda Makely Brune

## **RELATO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS E PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Resumo:** Introdução: A atenção integral à saúde da mulher abrange ações de acolhimento, prevenção de doenças, promoção à saúde e bem-estar, até questões mais pontuais, relacionadas aos procedimentos realizados nas consultas de enfermagem. Entre os procedimentos realizados pelo enfermeiro, a coleta do exame Citopatológico é considerada fundamental para o rastreamento de câncer de colo de útero. Outra ação que merece destaque é a consulta de enfermagem como forma de acompanhamento no pré-natal, o que possibilita segurança para a gestante e o feto. Objetivo: relatar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros e as nossas percepções enquanto acadêmicas de enfermagem em relação ao cuidado integral à saúde da mulher em uma Estratégia Saúde da Família. Metodologia: relato de experiência ocorrido na disciplina de Prática de Enfermagem na Saúde da Mulher, do componente curricular da graduação de Enfermagem da Univates. As aulas práticas ocorreram na unidade de saúde do Jardim do Cedro, que comporta duas equipes de ESF, em Lajeado-RS, no primeiro semestre de 2021. As acadêmicas acompanharam as enfermeiras da unidade e a supervisora de estágio durante os atendimentos relacionados à saúde da mulher. Resultados: foram observadas diversas atividades, incluindo consulta de enfermagem ginecológica com coleta de exame citopatológico; consulta de enfermagem no pré-natal de primeiro trimestre, na qual foi realizada a escuta ativa, orientações referentes à gestação, coleta de dados, histórico da paciente e familiares, investigação sobre planejamento familiar prévio, testagem rápida; e ações pontuais de busca ativa e de vacinação de gestantes em aldeia indígena. Conclusão: concluímos que durante a nossa passagem pela ESF foram desenvolvidas diversas ações de enfermagem relacionadas à saúde da mulher, como consultas ginecológicas e obstétricas, busca ativa de usuárias gestantes. Diante disso, as nossas percepções foram que o atendimento de enfermagem é considerado essencial para o cuidado integral à saúde da mulher, tanto nas ações desenvolvidas na unidade de saúde quanto no território da ESF, a fim de proporcionar maior humanização, prevenção de doenças e promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher, Assistência Integral à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Enfermeiro

Nome dos autores: Alessandro Menna Alves, Carolina Damiani Baccon, Estéfani Boschetti e Vitória da Silva Marquetto

Afiliação: <sup>1</sup>Universidade do Vale do Taquari - Univates, Alessandro Menna Alves<sup>1</sup>, Carolina Damiani Baccon<sup>1</sup>, Estéfani Boschetti<sup>1</sup>, Vitória da Silva Marquetto<sup>1</sup>

Nome dos apresentadores: Carolina Damiani Baccon, Estéfani Boschetti e Vitória da Silva Marquetto

## A BIOSSEGURANÇA NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA DA UNIVATES ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

**Resumo:** Introdução: A biossegurança tem como objetivo diminuir ou, até mesmo, anular as chances de transmissão de alguma doença entre paciente e profissional da saúde, por isso, sempre foi importante dentro da área da saúde e, atualmente, com o avanço do novo coronavírus, tem se tornado crucial. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo comparar as normas de biossegurança estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), no ano de 2006, com o Manual de Rotinas de Biossegurança da Clínica de Odontologia Ampliada (COAm) da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), estabelecido no ano de 2020. Metodologia: Foram comparados quais eram os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados pela ANVISA, no período pré-pandêmico, com os EPIs estabelecidos pelo Manual de Rotinas de Biossegurança da COAm, no ano de 2020, durante a pandemia do coronavírus. Resultados: A ANVISA, há 15 anos, definiu a luva, o óculos de proteção, o protetor facial, a máscara cirúrgica, o avental e o gorro como indispensáveis para a biossegurança adequada. No ano passado, a luva, o óculos de proteção, o protetor facial, a máscara cirúrgica, o avental, o gorro, o propé, o pijama cirúrgico e o respirador N95/PFF2 foram definidos como essenciais para garantir a biossegurança dos estudantes, professores e usuários da COAm. Importante destacar que o propé, o pijama cirúrgico e o respirador foram os únicos EPIs acrescentados pela COAm ao que já era preconizado. Conclusão: Ao observarmos os dois manuais de biossegurança, notamos poucas diferenças entre eles, mesmo sabendo que o da COAm foi elaborado durante a pandemia do coronavírus. Diante do exposto, podemos concluir que, na verdade, o que mudou foi a preocupação em cumprir as normas e o reconhecimento da importância dos EPIs.

**Palavras-chave:** EPIs, Odontologia , Coronavírus, Biossegurança

Nome dos autores: Martina Konzen Motiska e Magali Quevedo Grave  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Martina Konzen Motiska

## AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON

**Resumo:** Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição progressiva e crônica que afeta o Sistema Nervoso Central, atingindo os Núcleos da Base, causada pela diminuição da produção do neurotransmissor dopamina e caracteriza-se por distúrbios motores, disfunções posturais e cognitivas. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de uma paciente do sexo feminino, com 80 anos de idade, atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates. Metodologia: Relato de experiência das atividades práticas realizadas na disciplina de Fisioterapia Neurológica III, Curso de Fisioterapia - Univates, na qual os estudantes desenvolvem habilidades que lhes permitem, ao final do processo, avaliar, prescrever condutas terapêuticas e atender pessoas com sequelas de doenças do sistema nervoso. Na avaliação da referida paciente observou-se o equilíbrio estático através do teste de Romberg, o dinâmico pela Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), grau de independência em atividades de vida diária (AVD's), mediante aplicação do Índice de Barthel (IB), tipo de marcha, reflexos neurotendinosos, sensibilidade superficial, profunda e propriocepção consciente. Resultados parciais: O Teste de Romberg, que avalia o equilíbrio estático, manifestou oscilações na segunda fase, com pés juntos e olhos abertos; na EEB paciente obteve 52 pontos, demonstrando, de 6% a 8% no risco de quedas, no IB paciente obteve escore 95 pontos, indicando dependência funcional leve; reflexos neurotendíneos hipoativos e sensibilidade preservada nos diferentes dermatomos. O tratamento fisioterapêutico é baseado no conceito Bobath, que visa inibir padrões anormais de postura e movimento, incluindo atividades funcionais para melhorar o equilíbrio estático e dinâmico, aumentar a mobilidade de cintura escapular e demais segmentos corporais, bem como, aprimorar a marcha e a motricidade fina. Após 7 sessões, foi percebido melhora no equilíbrio global e na coordenação motora grossa e fina. Conclusão: A Fisioterapia tem mostrado eficácia na reabilitação e melhoria da qualidade de vida de pessoas com sequelas neuromotoras da DP.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Fisioterapia, Doença de Parkinson

Nome dos autores: Andrieli Franzon<sup>1</sup>, Eliane Lavall<sup>1</sup>, Gabriela Martins<sup>1</sup>, Juciléia Thomas<sup>2</sup>,  
Afiliação: <sup>1</sup> Universidade do Vale do Taquari - Univates e <sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Nome dos apresentadores: Gabriela Martins e Andrieli Franzon

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: A enfermagem está presente nos mais diversos cenários de saúde, sendo que o enfermeiro é um dos profissionais que mais entra em contato com a mulher que procura o serviço de saúde, seja durante o acolhimento, na triagem, na coleta de exame citopatológico, ou em uma situação de escuta ativa. Sabendo da relevância deste profissional, no campo da atenção básica é necessário compreender como o mesmo pode atuar ao identificar casos de violência contra a mulher. Objetivo: Compreender qual o papel do enfermeiro atuante na atenção básica, frente aos casos de violência contra a mulher. Metodologia: Relato de experiência ocorrido na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari, durante o primeiro semestre de 2021. A aula prática ocorreu na Estratégia Saúde da Família de um bairro no município de Lajeado-RS, que conta com aproximadamente 10.000 habitantes. Este relato se baseia na experiência de escuta ativa realizada durante uma consulta de enfermagem, e também durante uma visita domiciliar, onde foi identificada a situação de violência. Resultados: Durante uma visita domiciliar, a paciente relatou ter sido agredida fisicamente pelo seu parceiro, a enfermeira orienta a paciente a procurar a Estratégia Saúde da Família. A mesma vem à ESF para consulta médica e de enfermagem. Foram realizados todos os testes rápidos para hepatites e infecções sexualmente transmissíveis. A paciente relatou também que o marido é inflexível, quanto ao uso de métodos contraceptivos, também relata que o marido nunca comparece às consultas, demonstrando um certo esforço para manter o casamento. Esta foi orientada sobre a importância da contracepção e dicas para que a paciente aproxime o marido da Estratégia Saúde da Família, para que ele também receba acompanhamento. Conclusão: O enfermeiro tem papel fundamental na detecção, acompanhamento e na notificação de casos de violência contra a mulher. É necessário que os profissionais sintam-se capacitados para trabalhar com a problemática, garantindo a segurança e transmitindo confiança e escuta humanizada, de forma que fortaleçam a autoestima da usuária em questão.

**Palavras-chave:** Violência, Atenção Básica, Enfermagem, Saúde da Mulher, Violência contra a Mulher.

Nome dos autores: André Schneider Moraes, Rômulo da Cunha Pletsch, Valentina Eva Baldissera, Jéssica Mazutti Penso de Campos, Eliane Lavall

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Rômulo da Cunha Pletsch

## AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E VINCULAÇÃO COM A COMUNIDADE: RELATO DE UM USUÁRIO

**Resumo:** Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é constituída por uma equipe multiprofissional que busca o cuidado em saúde e a integralidade da atenção, visando inserir-se na comunidade. As ações de cuidado são realizadas a fim de manter um melhor acompanhamento dos usuários, tais como: acolhimento com escuta ativa, atendimento humanizado, estabelecimento de vínculo, prevenção de doenças e agravos, busca ativa, encaminhamentos para consultas e realização de exames, notificações de doenças, além de planejamento de ações de educação em saúde. Objetivo: descrever a percepção dos alunos em relação ao vínculo desenvolvido entre um usuário e a equipe de uma ESF, assim como o entendimento do usuário sobre a importância das visitas domiciliares. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiências, realizado por discentes de Enfermagem durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem na Atenção Básica II, com carga horária de 120h, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, realizada no primeiro semestre de 2021 durante as quartas e quintas- feiras de manhã, em uma Estratégia Saúde da Família de um bairro do município de Lajeado-RS. Por meio de visitas domiciliares com a presença da Agente Comunitária de Saúde (ACS), foi realizada uma conversa acerca dos conhecimentos, percepções e cuidados do usuário em relação às ações realizadas pela ESF. Resultados: Observou-se vinculação positiva entre o usuário e a equipe de saúde, e foram contemplados atributos como a acessibilidade, a longitudinalidade, a orientação familiar e comunitária, aspectos favoráveis que direcionaram para a adesão do usuário aos serviços prestados pela equipe da ESF. O usuário relata saber da importância das visitas domiciliares, orientações e tratamentos para a sua saúde. Conclusão: as ações de promoção e educação em saúde, realizadas a partir do vínculo positivo entre usuário e equipe, mostram-se contributos importantes para o autocuidado. O vínculo com a equipe tende a estar relacionado a uma maior satisfação com o serviço, despertando no usuário conforto e segurança para buscar a equipe de referência, no caso do surgimento de demandas.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde, Estratégia saúde da família, Educação em saúde, Atenção primária à saúde

Nome dos autores: Kelen Cristina dos Santos, Fernanda dos Santos, Jucileia Thomas  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Kelen Cristina dos Santos

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA DOMICILIAR REALIZADA DURANTE A PANDEMIA POR SARS-COV-2

**Resumo:** Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) está no nível primário de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como foco o cuidado centrado na família. Nesse contexto, a Visita Domiciliar (VD) é considerada uma importante ferramenta para executar ações de promoção, prevenção e reabilitação à saúde do indivíduo, família e coletividade, sendo realizada por toda a equipe multiprofissional. Objetivo: Relatar a experiência de uma VD durante a Pandemia por SARS-Cov-2. Metodologia: Relato de experiência de VD realizada por acadêmica de enfermagem, durante a disciplina Prática de Enfermagem na Atenção Básica, do curso de Enfermagem da UNIVATES. A VD foi realizada na residência de um casal, na área rural do município de Lajeado, incluindo a participação da professora supervisora e Agente Comunitária de Saúde, em março de 2021. Resultados: Alguns cuidados foram importantes para poder manter a VD durante a pandemia. Compete aos profissionais realizarem suas ações no peridomicílio, utilizando máscara cirúrgica, higienizando as mãos corretamente e mantendo o distanciamento recomendado. Cabe salientar que as VD ocorriam em maior escala em tempos anteriores à pandemia. Em relação ao casal visitado, encontram-se em situação segura quanto à moradia e condições de subsistência, bem como foram receptivos e alegres com a VD. O encontro ocorreu na área externa do domicílio e através de um diálogo informal, criamos vínculo e conhecemos a estrutura familiar, histórico de saúde e suas necessidades atuais de saúde. Conclusão: Considera-se a VD como uma ferramenta indispensável ao aprendizado mesmo na atual pandemia, elaborando estratégias sem perder a essência da visita. Ressalta-se válido aliar o conhecimento adquirido na disciplina teórica com a prática, culminando com um vasto aprendizado sobre a magnitude do SUS, sua abrangência e relevância para a população.

**Palavras-chave:** Pandemia, Estratégia de Saúde da Família, Visita domiciliar

Nome dos autores: Caroline Sgarbi<sup>1</sup>, Elisete Maria de Freitas<sup>1</sup>, Fernanda Scherer Adami<sup>1</sup>, Janine Elise Eckhardt<sup>1</sup>, Juliana Assmann<sup>1</sup>, Luísa Scheer Ely Martines<sup>1</sup>, Marinês Pérsigo Morais Rigo<sup>1</sup>, Míriam Helena Kronhardt<sup>1</sup>, Natali Knorr Valadão<sup>1</sup>, Úrsula Arend<sup>1</sup>, Daniéli Gerhardt<sup>1</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Caroline Sgarbi

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO EXTENSIONISTA PLANTAS BIOATIVAS: O QUE A NATUREZA PODE NOS OFERECER?

**Resumo:** Introdução: A implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde e a alta prevalência do uso de plantas medicinais pela população, aliadas à deficiência de conhecimento adequado a respeito, motivaram a elaboração de um projeto de extensão voltado a suprir tais demandas. Objetivo: Apresentar uma proposta de projeto de extensão voltado à promoção do uso racional de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Metodologia: Estudo de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência. Pretende-se relatar a respeito de ações a serem realizadas durante o desenvolvimento de um projeto de extensão. Resultados esperados: Professores, profissionais e estudantes dos cursos de graduação de Biologia, Estética e Cosmética, Farmácia, Gastronomia e Nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates buscarão desenvolver ações extensionistas a fim de colocar em prática um projeto de extensão intitulado: "Plantas bioativas: o que a natureza pode nos oferecer?". Projetos de extensão estão pautados na interação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando participação ativa da academia junto à comunidade. São ótimas ferramentas que impactam a sociedade, bem como os integrantes executores do projeto, trazendo benefícios para ambos. Como ações, pretende-se analisar as demandas de pontos estratégicos da comunidade, como Farmácia-Escola, Ambulatório de Nutrição e Museu de Ciências da Univates. A partir disso, montar estratégias para desenvolvimento de atividades educativas, incentivando e facilitando o uso racional de plantas medicinais como alternativa terapêutica, uso de plantas aromáticas, condimentares e alimentícias não convencionais, assim como despertar o interesse no cultivo. Dessa forma, busca colaborar com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, especialmente de saúde e bem-estar. Conclusão: Ações extensionistas visam fortalecer a troca de saberes em prol do cuidado em saúde e valorizar o trabalho interdisciplinar. Assim, a divulgação das mesmas em eventos é importante para conhecimento e participação futura da comunidade envolvida.

**Palavras-chave:** Extensão, Comunidade, Plantas bioativas

Nome dos autores: Laura Faleiro Kirchheim, Renata Bassegio Gerevini, Seminvo Gloria Mirabelle Denami, Emerson Dieter Heinle, Magali Teresinha Quevedo Grave, Marcus Cristian Muniz Conde

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Laura Faleiro Kirchheim

## **VARAU SOLIDÁRIO: SARAU VIRTUAL AÇÃO EXTENSIONISTA A PARTIR DA ARTE E SOLIDARIEDADE EM MEIO A SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE AGRAVADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**Resumo:** Introdução A importância do trabalho e do sustentáculo em comunidade é uma das essências do ser humano e de todas as suas organizações sociais e esses ápices, desde o início da infecção viral pelo novo coronavírus, foram modificados e transformados. Neste contexto, o modelo econômico estabelecido se mostrou fragilizado, acarretando aumento do desemprego e, consequentemente, da vulnerabilidade socioeconômica explicitada pela insegurança alimentar e agravamento das desigualdades. Objetivo: Descrever as ações realizadas pelo projeto de extensão “A Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde - CPEAS” na elaboração e realização do Varau Solidário: Sarau Virtual, que buscou, mediante diferentes manifestações culturais, auxiliar famílias de estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Santo Antônio, localizada no bairro Santo Antônio/Lajeado/RS, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, agravada durante a atual pandemia causada pela covid-19. O CPEAS tem como pressupostos, o desenvolvimento de ações que levem ao desenvolvimento de autonomia e empoderamento, identificação de multicultura e autocuidado em saúde vinculadas à arte. Metodologia: Este trabalho configura-se como um relato de experiência, no qual, a equipe voluntária, composta por estudantes dos cursos de odontologia, psicologia e nutrição da Univates, desenvolveu, no semestre B de 2020, o Varau Solidário, um momento artístico para compartilhamento de poesias, poemas e músicas. Resultados: O evento aconteceu em oito de agosto de 2020, por um encontro virtual; contou com a apresentação de doze artistas, em diferentes modalidades e 29 espectadores/apoiadores entre professores, estudantes e comunidade em geral. O valor arrecadado foi transformado em cestas básicas para dezesseis famílias de adolescentes vinculados à EEEM Santo Antônio e ao CPEAS. Os depósitos foram feitos via financiamento coletivo pela plataforma Catarse e os apoiadores foram presenteados com uma camiseta e adesivos personalizados do Varau. Conclusão: A realização do Varau Solidário mostrou-se um momento cultural alegre, descontraído e de energias positivas entre os participantes; e, a partir desta ação

**Palavras-chave:** auxílio coletivo, sarau virtual, ação comunitária, arte, solidariedade na pandemia

Nome dos autores: Luísa Quevedo Grave, Luísa Sbardelotto Capoani, Magali Teresinha Quevedo Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luísa Quevedo Grave, Luísa Sbardelotto Capoani

## APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA MEDIANTE ESTÁGIO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES NO HOSPITAL: MANEJO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Resumo:** Introdução: Apesar da aplicação da quimioterapia e da radioterapia serem efetivas no tratamento do câncer, pacientes oncológicos podem apresentar importantes efeitos colaterais na cavidade bucal, interrompendo a função e a integridade dos tecidos, podendo advir doenças como mucosite, gengivite, candidíase, xerostomia, cárie e osteorradiacionecrose. Neste cenário, a presença de um cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é fundamental para prevenir complicações e realizar intervenções. Assim, no último ano do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre diagnóstico e cuidados de pacientes com câncer, os estudantes iniciam o estágio em ambiente hospitalar. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no Hospital Bruno Born (HBB) de Lajeado, Rio Grande do Sul, no que diz respeito ao atendimento de pacientes oncológicos, por duas estudantes do 9º módulo do curso de Odontologia da Univates. Método: No início do ano de 2021, as estudantes tiveram seu primeiro contato com o estágio hospitalar, voltado para a área de conhecimento estomatológico da odontologia, com enfoque exclusivo em pacientes oncológicos. Este estágio pertence ao eixo de Educação Permanente XIII, com encontros semanais de quatro horas, no período de sete semanas. Nestes encontros, os estudantes acompanham as condutas clínicas do cirurgião-dentista, bem como, auxiliam nos procedimentos. O tratamento odontológico é realizado antes do usuário iniciar as sessões de radioterapia ou quimioterapia, tendo continuidade, concomitantemente, até o final das sessões. Os estudantes podem vivenciar os protocolos de atendimento sugeridos para o paciente oncológico como laserterapia, raspagem óssea para osteorradiacionecrose, prescrição medicamentosa específica e orientações em relação à higiene bucal desses usuários. Conclusão: Os cuidados oncológicos compreendem grande importância na formação dos acadêmicos de odontologia e na melhoria da saúde bucal dos pacientes com câncer; possibilita uma abordagem integral das necessidades de cada sujeito e incentiva a interlocução entre os diferentes atores que atuam no tratamento destes pacientes.

**Palavras-chave:** estágio em odontologia, pacientes oncológicos, atendimento hospitalar.

Nome dos autores: Luana Ludwig Heck<sup>1</sup>, Amanda Aparecida Cesa<sup>1</sup>, Maria Luiza Mendes Alvarez<sup>1</sup>, Milena Rosa Ferreira<sup>1</sup>, Francieli Franceschetto Pinto<sup>1</sup>, Júlia Franke Hartmann<sup>1</sup>, Matheus Marzari<sup>1</sup>, Bruno Oliveira Nadalon<sup>1</sup>, Gustavo Henrique Wehner<sup>1</sup>, Gabrieli Pedrozo Goulart<sup>1</sup>, Alexandre Cardoso Schmidt<sup>1</sup>, Rafael Boito de Oliveira<sup>1</sup>, Helio Miguel Lopes Simão<sup>2</sup>  
Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates<sup>1</sup>  
Professor do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates<sup>2</sup>  
Nome dos apresentadores: Luana Ludwig Heck, Francieli Franceschetto Pinto

## PSORÍASE GRAVE E RESPOSTA AO SECUQUINUMABE: UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, de base genética, imunomedida, com grande polimorfismo clínico. Pode estar associada com síndrome metabólica, doenças reumatológicas, uveíte e distúrbios psiquiátricos-psicossociais, além de ocasionar comprometimento físico e emocional comparável à doença cardíaca, diabetes ou câncer. Ademais, está associada um maior índice de quadros depressivos, consumo de álcool e ideação suicida. Objetivo: Relatar caso de psoríase grave e resposta ao tratamento com Secuquenumabe. Metodologia: Relato de caso. Resultados: Paciente feminino, 22 anos, diagnóstico de psoríase vulgar há 10 anos, com acometimento difuso da pele. Realizou diversos tratamentos prévios (corticoesteroides tópicos, betametasona+calcipotriol, fototerapia, acitretina, metotrexato) com pouca resposta ou necessidade de descontinuação. Apresentava lesões eritematosas, escamosas e infiltradas, descamação intensa, formando as lesões clássicas de psoríase, distribuídas em couro cabeludo, tronco, MMSS e MMII (valores PASI de 51 e BSA de 71,6%). Histórico de fobia social e depressão relacionadas à doença, em acompanhamento com psiquiatra há 7 anos, com uma tentativa de suicídio, necessitando hospitalização. Realizados exames prévios para a utilização do Secuquenumabe como hemograma, função hepática e renal, marcadores virais para hepatites e HIV, VHS, PCR, urinálise, radiografia de tórax, beta-HCG e mantoux, todos sem alterações. Prescrito Secuquenumabe 300mg subcutâneo 1x por semana por 5 semanas e após a cada 30 dias. Conclusão: De acordo com o Consenso Brasileiro de Psoríase de 2012, psoríase grave a moderada caracteriza-se por PASI, BSA OU DLQI >10, sendo indicado o uso de imunobiológicos caso o paciente apresente falha terapêutica, intolerância ou contraindicação de terapias tradicionais. O Secuquenumabe possui posologia cômoda, que facilita a aderência ao tratamento, rápido início de ação, eficácia superior e grande segurança. Após 15 dias de tratamento a paciente teve excelente resposta. No seguimento, aos 4 meses de tratamento, a paciente obteve melhora no período de manifestação da doença, que se manteve no final de um ano de tratamento.

**Palavras-chave:** secuquenumabe, imunobiológico, psoríase

Nome dos autores: Cláudia Agostini Scheid; Fernanda Volken; Gustavo Richter; Leonardo Fin; Alexandre Joanella; Rodrigo Rother

Afiliação: Graduando Educação Física bacharelado, Graduando Educação Física bacharelado, Graduando Educação Física bacharelado, Graduando Educação Física Bacharelado, Bacharel em Educação Física, Doutor docente curso de Educação Física da Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Cláudia Agostini Scheid

## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM USUÁRIOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS A POPULAÇÕES ESPECIAIS

**Resumo:** Introdução: A qualidade de vida está sendo diretamente influenciada pelo cenário em que estamos vivendo. Com a pandemia e o isolamento social, as consequências para a saúde física, mental e social da população estão afetando claramente a qualidade de vida. Com isso, as doenças crônicas, que são consideradas de risco para a vida dos indivíduos, como a diabetes, hipertensão e obesidade, são agravadas devido às condições sociais, psicológicas, físicas e ambientais que a pessoa apresenta. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de usuários com doenças de risco, participantes de um programa de atividade física. Metodologia: A amostra foi composta por seis usuários, com idade entre 53 e 71 anos, que frequentam o Programa de Prescrição de Exercícios a Populações Especiais - PPEPE. Os usuários apresentam doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e osteoartrose, sendo que cinco participantes são classificados com obesidade. Foi aplicado o questionário WHOQOL-Bref, tendo seus resultados classificados em quatro domínios: psicológico, ambiental, social e físico. Resultados: O escore médio de qualidade de vida dos participantes do questionário está bom (63,4), sendo que os domínios psicológico e social interferem negativamente para baixar a média do resultado final. Destes, 66,6% dos participantes ficaram abaixo de 60 pontos na dimensão social. O domínio ambiental foi considerado bom por 33,3%, e muito bom por 33,3% dos participantes. Já no domínio físico, 66,6% dos usuários consideraram nem ruim nem boa, sendo que o indivíduo que estava com a maior pontuação neste quesito, obteve melhores resultados nos outros domínios. Conclusão: Após a análise dos dados, é possível identificar que a qualidade de vida está diretamente relacionada aos domínios sociais, psicológicos, físicos e ambientais, sendo que as relacionadas ao ambiente auxiliou a melhorar a vida dos usuários, e os domínios físicos, sociais e psicológicos estão interferindo de forma negativa na qualidade de vida dos participantes.

**Palavras-chave:** PPEPE, WHOQOL-Bref, Qualidade de vida

Nome dos autores: Luísa Quevedo Grave; Larissa Marciele Ribeiro Soares; Magali T. Quevedo Grave; Renan Roberto da

Costa

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luísa Quevedo Grave

## CIRURGIAS PRÉ-PROTÉTICAS: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: A reabilitação protética tem como finalidade, devolver a qualidade de vida de usuários que apresentam perdas dentárias uma vez que influenciam nas funções mastigatória, fonética e estética. Com o passar dos anos, as estruturas anatômicas orais tendem a se modificar, podendo ocasionar dificuldades no uso de próteses dentárias. Nesse caso, para que se forneça retenção e estabilidade adequadas, cirurgias pré-protéticas tornam-se indispensáveis. Objetivo: Descrever a importância do diagnóstico preciso e a determinação de um plano de tratamento adequado em um caso de reabilitação protética da Clínica de Odontologia Ampliada da Univates. Metodologia: Relato de caso. Usuário de 62 anos, encaminhado da Unidade Básica de Saúde do município de Bom Retiro do Sul/RS, com história prévia de insucesso no tratamento de regularização de rebordo alveolar. O usuário relata não conseguir utilizar prótese total (PT) por desconforto, inviabilizando a conclusão do tratamento protético superior e inferior. Mediante exame clínico e radiográfico foram constatadas presença de exostoses em maxila e mandíbula, tórus mandibular, bridas musculares com baixa inserção, freio labial com inserção alta e rebordo insatisfatório para reabilitação protética. Conforme plano de tratamento proposto, foram realizadas cirurgias odontológicas divididas em duas etapas: na primeira, sob anestesia local, os procedimentos de aprofundamento de sulco, bridectomia e frenectomia maxilar, além da remoção de exostoses ósseas foram executados, sendo o pós-operatório mantido pelo usuário sem o uso da PT. Na segunda etapa, após 30 dias, foram feitos os procedimentos de remoção das exostoses, tórus, frenectomia e regularização de rebordo mandibular. Após duas semanas da última cirurgia, o usuário foi encaminhado para nova reabilitação protética. Conclusão: O diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado são fundamentais no processo de reabilitação protética para pacientes que necessitam deste tipo de intervenção odontológica, uma vez que as próteses, quando bem adaptadas, proporcionam a solução de problemas bucais, sejam estéticos ou funcionais, restabelecendo a função do sistema estomatognático.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, reabilitação oral, cirurgia protética

Nome dos autores: Luana Holz, Adriani de Souza Rodrigues, Eliane Lavall

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Adriani de Souza Rodrigues, Luana Holz

## COMPREENSÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**Resumo:** Introdução: A Saúde Pública brasileira foi constituída a partir de inúmeros fatores históricos e contou com a participação da população para sua consolidação, processo esse que abriu espaços para manifestação popular e institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses espaços são denominados órgãos de controle social, estão dispostos em lei e possuem grande importância para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam às necessidades de saúde de pessoas, famílias e comunidades. Entendendo a relevância destes órgãos para a aplicação efetiva das diretrizes do SUS e a importância histórica que a participação popular teve para a conquista desses espaços, elaborou-se o presente estudo. Objetivo: Compreender o engajamento e entendimento da população sobre o CMS. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência construído a partir de uma atividade sobre controle social realizada na disciplina de Saúde Coletiva, uma pesquisa teórica na literatura e uma enquete de consulta popular sobre o órgão. A enquete foi elaborada através de uma plataforma Google e aplicada com usuários do SUS de um município do interior do Vale do Taquari, no mês de dezembro de 2020. Resultados: Nas discussões em sala de aula, observou-se dificuldade de acesso sobre as informações das reuniões do CMS em diversos municípios. Os resultados teóricos apontam que o processo de democratização do SUS ainda é recente e precisa ser mais desenvolvido. Com os resultados da enquete, percebeu-se que a maioria das pessoas, do município selecionado para a pesquisa, não conhecem de fato o CMS, não sabem que podem participar das reuniões, quais as funções desse órgão e nem a importância dele. Conclusão: Ao retomar a pergunta inicial do estudo e observar os resultados, conclui-se que a população do município estudado não conhece e não participa, de fato, do CMS e que esta situação tende a se repetir em outros municípios da região e de outros estados. Ficando, desta forma, restrito o exercício democrático dentro do SUS. Para que isso ocorra de forma plena, é preciso despender esforços, informar a população e incentivar a sua participação efetiva.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Conselhos de saúde, Participação pública, Sistema Único de Saúde

Nome dos autores: Sheila Elída Mariuzza, Simara Rufatto Conde

Afiliação: Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Docente do curso de Nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Sheila Elída Mariuzza

## COMPOSIÇÃO LIPÍDICA DA DIETA DE UMA PACIENTE COM DISLIPIDEMIA E ESTEATOSE HEPÁTICA: UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. A preferência por alimentos industrializados, ricos em gorduras e com baixa qualidade nutricional, bem como a inatividade física, acarretam em desequilíbrio energético e obesidade. Consequentemente, ocorre acúmulo de gorduras no tecido adiposo e no fígado, levando à dislipidemia e a esteatose hepática, fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Objetivo: Comparar a ingestão de gorduras totais, saturadas, monoinsaturadas (Mufas), poli-insaturadas (Pufas) e colesterol da dieta. Materiais e Métodos: Relato de caso realizado em um ambulatório de nutrição de uma Universidade do Interior do RS, onde foram coletados os dados do R24hs, durante o primeiro atendimento nutricional, de uma paciente do gênero feminino, com 38 anos e com o diagnóstico de hipercolesterolemia e esteatose hepática, sendo analisadas as gorduras totais, saturadas, Mufas, Pufas e colesterol da dieta, e comparadas com as recomendações da Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose (2017). Resultados: O Valor Energético Total (VET) foi de 2.471 Kcal, sendo 42% oriundo de lipídeos. A gordura saturada correspondeu a 13,34%, estando 6,34% acima do recomendado. Mufas e Pufas corresponderam a 15% e 8%, respectivamente, estando a primeira 5% acima do recomendado e a segunda dentro do recomendado. Em relação ao colesterol, foi verificado consumo de 487,23mg, estando 41% acima das recomendações da referência, que é de 200mg/dia. Conclusão: De acordo com os resultados obtidos, observou-se que a ingestão de lipídeos da paciente não estava adequada, estando apenas as gorduras poli-insaturadas dentro das recomendações, representando assim, risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, bem como um fator agravante para a esteatose hepática da paciente.

**Palavras-chave:** Lipídeos, Dislipidemia, Esteatose-hepática

Nome dos autores: Natalhia Barbieri Laste, Jéssica Mazutti Penso de Campos, Arlete Eli Kunz da Costa

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Natalhia Barbieri Laste,

## AS REUNIÕES DE EQUIPE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE COMO UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

**Resumo:** Introdução: As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) são treinadas e qualificadas para identificar situações adversas, e necessidades da comunidade, e com isso promover o planejamento de ações estratégicas, para mudanças positivas e resolutivas das demandas encontradas. Para potencializar essas ações, uma das formas é a construção coletiva dos saberes, que acontece quando os profissionais compartilham seus conhecimentos e trocam experiências, sobre os elementos que compõem o processo saúde-doença do usuário, e buscam em conjunto possíveis estratégias de intervenção. Objetivo: Relatar a experiência de uma estagiária do Curso de Enfermagem, nas reuniões de equipe de uma ESF, de Lajeado. Metodologia: Estudo descritivo, composto por relato de experiência da estagiária. O estágio ocorreu no primeiro semestre de 2021, em dois serviços da Rede de Atenção à Saúde, de Lajeado, sendo que, em três turnos semanais, foi realizado em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), na qual a estagiária participou de forma ativa nas reuniões de equipe multidisciplinar. Nos outros dois turnos semanais, foi realizado na Clínica Regional de Educação em Saúde (CURES), no qual foram desenvolvidas atividades crítico-reflexivas relacionadas à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), a fim de compreender a importância dos espaços de construções de conhecimentos, entre os profissionais de saúde. Resultados: Percebe-se a importância das reuniões de equipe, na ESF, como forma de construção coletiva de saberes, das diferentes profissões, que resultam em ações mais assertivas no cuidado integral à saúde dos usuários do serviço. Conclusão: Por meio dessa experiência foi possível visualizar como as reuniões de equipe se caracterizam como espaço potente de Educação Permanente em Saúde, para o fortalecimento dos profissionais, que ganham a oportunidade de realizar construções significativas, com os colegas, construindo uma assistência mais qualificada e eficiente, com foco na humanização e no cuidado integral à saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Básica em Saúde, Cuidado Integral, Educação Permanente em Saúde

Nome dos autores: Eduarda Guerini, Fernanda Rocha da Trindade  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Eduarda Guerini

## DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DE HEPATITE PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**Resumo:** Introdução: As hepatites virais são doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos com tropismo primário pelo fígado. Apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas. São de grande importância para a saúde pública e para o indivíduo, pelo número de indivíduos atingidos e pela possibilidade de complicações das formas agudas e crônicas. A relação que o Sistema Único de Saúde (SUS) possui com a Hepatite é de extrema importância, pois é através do SUS que o tratamento é disponibilizado a indivíduos que são diagnosticados com esta doença. Objetivo: Relatar a vivência de estágio a respeito da distribuição dos medicamentos para o tratamento da hepatite disponibilizado pelo SUS e a importância de seguir as recomendações médicas. Metodologia: O estágio foi realizado na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, em Lajeado/RS, sendo que uma das atividades envolveu a participação na entrega de medicamentos a pacientes diagnosticados com Hepatite. No entanto, para estes pacientes realizarem o tratamento, é preciso que o seu acesso seja aprovado, e para isso acontecer, exames laboratoriais devem ser realizados e entregues junto com a documentação que comprova que este paciente deve fazer uso da medicação. Os medicamentos são entregues mensalmente por uma profissional responsável que alerta o paciente sobre seu uso adequado. Resultados: O tratamento atual para Hepatite é de difícil adesão, mas representa uma taxa de cura de 90%. Devido a essa alta eficácia, poucos efeitos colaterais são diagnosticados pelos pacientes que fazem o uso, porém o alto custo dificulta o acesso rápido ao tratamento, sendo que sua duração é de 3 meses, e o SUS fornece um número baixo de tratamentos, fazendo com que novos pacientes esperem 3 meses para receber a medicação. Conclusão: O tratamento de Hepatite, disponibilizado pelo SUS, tem se mostrado eficaz. Embora o número de pessoas que tenham acesso a esse tratamento seja pequeno, a maioria conseguiu finalizá-lo e os resultados finais se mostraram positivos.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde, Tratamento, Hepatite

Nome dos autores: Kelen Cristina dos Santos, Arlete Eli Kunz da Costa, Camila Marchese

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Kelen Cristina dos Santos

## A IMPORTÂNCIA DE VIVENCIAR A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO DE APRENDIZADO DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

**Resumo:** Introdução: A simulação realística é uma ferramenta importante de aprendizado, pois possibilita ao estudante atuar e vivenciar situações próximas da realidade em ambiente seguro, proporcionando posteriormente a discussão do caso e das técnicas realizadas. Objetivo: Relatar as atividades práticas realizadas por uma acadêmica de enfermagem durante as aulas no laboratório de simulações realísticas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreve as atividades experienciadas no laboratório de habilidades, com o manuseio do simulador realístico, durante a disciplina Prática de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso, da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), no semestre 2021/A. Resultados: O laboratório dispõe de simuladores e equipamentos modernos, onde os professores elaboram estudos de caso em que o estudante pode interagir com o simulador, descobrir informações sobre o histórico de saúde, doenças prévias, histórico familiar além de realizar o exame físico, verificação de sinais vitais e quando necessário pode-se manusear os mais variados equipamentos e materiais, além de realizar procedimentos como: punção venosa, sondagem vesical, eletrocardiograma, curativos, entre outros. Através da simulação realística, o estudante tem a oportunidade de colocar em prática as habilidades e conhecimentos, rever procedimentos e esclarecer dúvidas. Esses fatores contribuem positivamente para que o estudante tenha a segurança necessária para prestar assistência ao paciente durante o processo de formação. Conclusão: A simulação realística ensina a trabalhar em equipe, estimula a discussão de casos clínicos e auxilia no planejamento de cuidados de enfermagem, possibilita o manuseio de materiais e equipamentos. Oferece a oportunidade de executar e aprimorar a realização de procedimentos técnicos, pois esse é um momento de aprendizado pleno, onde erros podem ocorrer sem causar danos significativos e assim capacitando os estudantes para prática assistencial com pacientes reais.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Aprendizagem, Simulação

Nome dos autores: Larissa Girotto; Simara Rufatto Conde  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Larissa Girotto

## CONSUMO ALIMENTAR DE MACRONUTRIENTES E FIBRAS DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

**Resumo:** Introdução: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um transtorno funcional crônico do tubo digestivo, caracterizado por hábitos intestinais alterados (diarreia e/ou constipação), dor abdominal, inchaço e flatulências. A prevalência estimada na população geral, segundo a Associação Brasileira para o estudo da SII é de 12%, predominando no sexo feminino, com idades entre 20 e 40 anos. O tratamento visa aliviar sintomas dominantes e é feito através do uso de antiespasmódicos e dieta rica em fibras e pobre em FODMAPs. A presença de um nutricionista torna-se indispensável para elaborar uma dieta que esteja adequada para a redução de sintomas relatados. Objetivo: Avaliar o consumo de macronutrientes e fibras de uma paciente com SII. Materiais e métodos: Estudo de caso realizado com uma paciente com SII. Os dados foram coletados no prontuário eletrônico Tasy, onde foi realizada uma comparação dos valores de macronutrientes e fibras que foram prescritas no plano alimentar com o recordatório 24h da paciente. Os valores do R24h foram calculados através do software DietSmart. Resultados: No plano alimentar prescrito para a paciente, foi estabelecido um valor calórico total (VET) de aproximadamente 1550kcal/dia, dividido em 57,36% de carboidratos, 16,63% de proteínas, 26,00% de lipídeos e 35,51g de fibras. A análise do resultado através do R24h, resultou em um VET final calculado em 1484kcal, sendo que 57,23% eram de carboidratos, 16,46% de proteínas, 26,68% de lipídeos e 32,03g de fibras. Conclusão: Comparando os valores do plano alimentar prescrito e os valores calculados através do R24h, foi constatado que a paciente está conseguindo seguir a prescrição dietética.

**Palavras-chave:** Consumo Alimentar, Fibras Alimentares, Síndrome de Intestino Irritável

Nome dos autores: Andrieli Franzon, Eliane Lavall, Gabriela Martins, Gabriele Johann Morais, Laiane Zanotelli Lucas,

Kamilli Mohr, Jucileia Thomas

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Andrieli Franzon, Gabriela Martins, Laiane Zanotelli Lucas

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: Atenção Básica (AB) tem por objetivo orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimentos superiores. No Brasil há diversos programas governamentais relacionados à AB, como a Estratégia Saúde da Família (ESF) que leva serviços às comunidades por meio das Unidades Básicas de Saúde. O cuidado em saúde mental pelo profissional de enfermagem na AB permite a criação do vínculo entre os pacientes e profissionais, sendo considerado um eixo estratégico da ESF. Objetivo: Relatar o papel da enfermagem na AB frente a pacientes com transtornos mentais. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência ocorrido na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, com carga horária de 120h, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari, no primeiro semestre de 2021, nas quartas e quintas- feiras pela tarde. A aula prática ocorreu na ESF de um bairro no município de Lajeado-RS, com aproximadamente 10.000 habitantes. Resultados: Durante o período de aulas práticas na ESF, foram identificadas diversas ações desenvolvidas com a população em geral e principalmente aqueles em adoecimento psíquico. Por ser um bairro com grande demanda em saúde mental, abrangendo desde transtornos mentais leves a graves, a equipe da unidade e os profissionais da enfermagem, atuam com enfoque nas visitas domiciliares, visando ver o usuário em seu ambiente cotidiano. A ESF possui também atividades como grupos de música, rodas de conversa em sala de espera, momentos de acolhimento em saúde mental e demandas espontâneas, propiciando a criação do vínculo com a equipe. Conclusão: Sabe-se que a partir da Reforma Psiquiátrica as práticas e saberes foram reconstruídos, viabilizando uma atenção mais humanizada e em diferentes pontos de atenção à saúde. Desse modo, é fundamental que os profissionais de enfermagem - presentes desde a visita domiciliar até encaminhamentos - e os gestores tenham compromisso com a assistência em saúde mental, tanto para com a equipe multidisciplinar, quanto para com os usuários.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde mental, Atenção Básica , Enfermagem , Saúde mental

Nome dos autores: Kelen Cristina dos Santos, Gabriela Laste e Elimara de Farias

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Kelen Cristina dos Santos

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AULA PRÁTICA

**Resumo:** Introdução: Bebês que nascem entre 32 semanas e 34 semanas de gestação, são considerados prematuros moderados. As causas da prematuridade geralmente estão relacionadas às patologias maternas, tais como hipertensão, diabetes, doenças uterinas ou infecções. Objetivo: Relatar a experiência no atendimento a um recém-nascido prematuro na maternidade durante a disciplina Prática de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência relacionado ao atendimento prestado a uma bebê prematura de 32 semanas e dois dias, durante a disciplina prática do curso de graduação em enfermagem. Resultados: A mãe veio transferida de outra cidade, devido a taquicardia fetal. Apresentava líquido amniótico em grande quantidade e foi realizada a cesárea devido a condição de bolsa rota. Durante o procedimento, foi constatado a presença de meconíio. A recém-nascida apresentou Apgar 4/7, hipotonia, foi realizada aspiração das vias aéreas superiores com grande quantidade de secreção e posteriormente ventilada com balão e máscara. Permaneceu na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal durante 10 dias, teve boa evolução e foi transferida para o setor de internação da maternidade. A paciente apresentava peso de 1,935 kg, icterícia leve, fazia uso de sonda nasogástrica, saturando 97% de oxigênio em ar ambiente. Pude observar a pediatra executar o procedimento de frenotomia. Realizei procedimentos como exame físico, ausculta dos ruídos hidro aéreos, banho e limpeza do coto umbilical. Auxiliei a professora no procedimento de gavagem, que é a alimentação via sonda com aproximadamente 20 ml de leite materno, além de oferecer escuta qualificada para a mãe e orientações sobre amamentação e cuidados com a bebê. Conclusão: Considero uma grande oportunidade de aprendizado poder conhecer, observar, interagir e prestar assistência aos bebês e suas famílias. Esse caso torna-se especial pelo histórico da gestação da mãe, com intercorrências e da paciente prematura. Pude aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas de laboratório, que foram essenciais para agir com segurança e acolher as demandas tão singulares dessa diáde mãe e filha.

**Palavras-chave:** Maternidade, Enfermagem, Prematuridade

Nome dos autores: Clara Raquel Battisti  
Afiliação: Prefeitura Municipal de Lajeado  
Nome dos apresentadores: Clara Raquel Battisti

## O TRABALHO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR FRENTE A SURTOS DE COVID-19 EM EMPRESAS

**Resumo:** Introdução: Diante da Pandemia pelo Novo Coronavírus, a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) dedica seus esforços a reduzir ao máximo possível a transmissão da doença durante as atividades de trabalho fora do domicílio. A Nota informativa 30 do Centro de Operações Especiais (COE) da Secretaria Estadual de Saúde (SES), define surto de Síndrome Gripal como a ocorrência de pelo menos dois casos suspeitos ou confirmados em ambientes de longa permanência como indústrias e frigoríficos, que não incluem na sua atividade atendimento direto a público externo. Objetivo: Este relato de experiência tem como objetivo elucidar o trabalho da VISAT frente a surtos de COVID em empresas. O problema deste trabalho se refere aos trabalhadores de linha de produção vulneráveis à contaminação pelo coronavírus. Justifica-se para expor as ações voltadas à promoção da saúde dos trabalhadores do Município de Lajeado. Procedimentos metodológicos: Relato de experiência de profissional de saúde atuante na VISAT no período de agosto de 2020 a abril de 2021, sem uso de instrumento de avaliação e realizado através do parecer da coordenação do serviço. Diante da identificação de surto de COVID-19 na empresa, foi acompanhado o mesmo através de planilha enviada diariamente pela empresa, com as informações dos casos de sintomáticos respiratórios. Resultados: Identificados 5 surtos em Instituições de Longa Permanência, 3 em frigoríficos, 2 no Presídio Estadual de Lajeado, e 1 em outra empresa. As planilhas foram monitoradas pela Vigilância em Saúde do Município e pelo COE Surtos da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. Por contato telefônico, troca de e-mails e visita “in loco”, ocorreu a articulação entre empresa e Vigilância em Saúde. Os surtos foram encerrados após 14 dias do início dos sintomas do último caso sintomático respiratório identificado, com exceção de um que segue em andamento até o momento. Conclusão: Este trabalho resultou na proteção da saúde dos trabalhadores e redução da incidência de surtos de COVID nos ambientes de trabalho, ao passo que foi orientado e fiscalizado o cumprimento das regras de distanciamento e cuidados sanitários aplicáveis aos mesmos.

**Palavras-chave:** COVID-19, Surto, Saúde do Trabalhador

Nome dos autores: Amanda Esther Nyland; Marinês Pérsigo Morais Rigo

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Amanda Esther Nyland

## ESTUDO DE CASO: MEDICAMENTOS PARA HIPERTENSÃO E UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS

**Resumo:** Introdução: Doença caracterizada pela elevação da pressão arterial, a hipertensão, popularmente conhecida como pressão alta, é uma das doenças mais prevalentes no mundo. Existem diversos medicamentos que auxiliam no controle desta patologia, entretanto vários fitoterápicos também podem ser utilizados. Objetivo: Identificar fitoterápicos com potencial de auxílio no tratamento de controle da hipertensão. Metodologia: Com o auxílio das bases de dados SciELO e PubMed foi realizada pesquisa a fim de identificar fitoterápicos que possam ser inseridos na rotina, com intuito de auxiliar no controle da pressão arterial. Resultados: Dentre diversos fitoterápicos encontrados nas pesquisas optou-se pelo fitoterápico *Allium sativum*, popularmente conhecido como alho, utilizado diariamente em inúmeros lares na preparação de alimentos. Os estudos trazem que o alho possui importante atividade de inibição da agregação plaquetária e redução do colesterol, o que o torna um benéfico anti-hipertensivo para a saúde cardiovascular. Um dos estudo traz, de forma comprovada, que a forma ideal de utilizar o alho na rotina seriam duas cápsulas (480mg) de extrato envelhecido ao dia, uma vez que essa forma de uso traria mais segurança quando comparada às outras formas farmacêuticas devido à presença de S-alilcisteína, um componente ativo e estável que permite a padronização da dosagem. Conclusão: A partir das pesquisas é possível concluir que o consumo diário de *Allium sativum* é eficaz na redução e controle da pressão arterial, conferindo ao fitoterápico grande potencial como terapia de auxílio ao tratamento. Orienta-se que o paciente utilize o fitoterápico pelo período de, no máximo, três meses, e após interrompa por um mês, reavaliando-se com os profissionais que o acompanham no tratamento. Apesar de todas as comprovações a respeito do *Allium sativum*, é importante frisar a importância do paciente não interromper o tratamento convencional com alopáticos.

**Palavras-chave:** Alho, *Allium sativum*, Hipertensão, Fitoterápicos

Nome dos autores: Amanda Esther Nyland; Luísa Barzotto; Marinês Pérsigo Moraes Rigo

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Amanda Esther Nyland, Luísa Barzotto

## HOMEOPATIA COMO MEDIDA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

**Resumo:** Introdução: Doença que apresenta diversas causas e manifesta grande variedade de sintomas, a depressão geralmente é tratada de forma alopática. Mas existem terapias alternativas, como os medicamentos homeopáticos, que podem auxiliar no tratamento do paciente. A homeopatia é um método terapêutico que se baseia na cura pela teoria dos semelhantes, buscando a cura através de pequenas doses de princípios ativos. Objetivo: Elucidar questões sobre o uso de medicamentos homeopáticos no tratamento de pacientes com depressão. Metodologia: Foi realizada busca de artigos com os descritores “depressão e homeopatia” nas bases de dados Scielo e Pubmed. Discussão: O artigo de Adler et al. (2008), revisou prontuários de pacientes com transtornos depressivos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Jundiaí/SP, entre março e dezembro de 2006. Ao longo de sete meses foram acompanhados quinze pacientes, cada paciente recebeu um medicamento individualizado para o seu caso de doença, preparado e administrado de acordo com a metodologia hahnemanniana. Dos quinze casos relatados, quatorze apresentaram resposta terapêutica, e destes treze evoluíram com remissão do episódio depressivo, um paciente referiu piora da ideação suicida. Já Wasilewski (2004) analisou mulheres no período de menopausa que relataram episódios depressivos, participaram do estudo duzentas e onze pacientes. Para o grupo caso, foi administrado Ignatia homaccord, dez gotas três vezes ao dia, e para o grupo controle, Fluvoxamina, 150 mg dividido em três vezes ao dia. Ao final do estudo a eficácia de ambos tratamentos foram semelhantes, mas em relação aos efeitos adversos foram distintos, sendo o grupo controle o que mais apresentou efeitos adversos. Conclusão: Os artigos evidenciam que a utilização de terapias alternativas, como a homeopatia, para tratamento de pacientes diagnosticados com depressão é eficaz, e quando comparados aos alopáticos também apresentam melhorias significativas, porém com menos efeitos adversos, uma vez que são produzidos através de doses mínimas de princípio ativo. Sendo assim a homeopatia pode ser considerada uma boa escolha para tratamento, embora não seja utilizada com frequência.

**Palavras-chave:** Terapia alternativa, Homeopatia, Depressão

Nome dos autores: Letícia Deconti Fabrin, Jessica Mazutti Penso de Campos, Arlete Eli Kunz da Costa

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Letícia Deconti Fabrin

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL DAS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS

**Resumo:** Introdução: Durante a gestação, a mulher requer cuidados específicos, tornando o pré-natal essencial para prevenir complicações, proporcionar bem-estar materno e fetal e oferecer uma atenção qualificada e humanizada. Diante disso, o acolhimento e acompanhamento mostram-se fundamentais para a identificação e prevenção de sífilis na gestante. Objetivo: Relatar a importância do enfermeiro durante o acolhimento e o acompanhamento de pré-natal das gestantes diagnosticadas com sífilis. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de consultas de enfermagem realizadas para gestantes, diagnosticadas com sífilis, vivenciada durante o estágio curricular obrigatório, em atenção básica em saúde, do curso de Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, realizado no primeiro semestre de 2021, em uma Estratégia Saúde da Família, no município de Lajeado. Resultados: As condutas do enfermeiro na atenção às gestantes com sífilis baseiam-se em estratégias assertivas, que iniciam com um acolhimento embasado na escuta ativa, visando consolidar o vínculo entre a gestante e o profissional, essencial para sustentar o compromisso com o tratamento. Outras condutas importantes nesse contexto, estão relacionadas com o cumprimento dos protocolos assistenciais vigentes, orientação e conscientização às gestantes, sobre condições seguras que reduzam riscos de transmissão vertical. A sífilis é considerada uma doença de notificação compulsória, e essa prática precisa ser assegurada pelo enfermeiro, a fim de que a Vigilância Epidemiológica compreenda e adote estratégias eficazes para reduzir a incidência, visando principalmente prevenir a sífilis congênita. Conclusão: As ações realizadas por Enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde são primordiais para a prevenção e o controle da sífilis em gestantes, a fim de evitar complicações congênitas. Esse nível de atenção é considerado a porta de entrada das gestantes na Rede de Atenção à Saúde, assim é essencial que elas sejam acolhidas e tratadas de forma humanizada, para que elas não percam o vínculo com a rede.

**Palavras-chave:** Pré-natal, Acolhimento , Sífilis gestacional

Nome dos autores: Alessandro Menna Alves, Carolina Damiani Baccon, Estefani Boschetti e Vitória da Silva Marquetto

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Carolina Damiani Baccon, Estefani Boschetti, Vitória da Silva Marquetto

## SEMINÁRIOS COMO FORMA DE APRENDIZADO

**Resumo:** Introdução: Em meio a pandemia do coronavírus, estudantes e professores de todos os cursos enfrentaram o desafio de se reinventar para realizar aulas em uma modalidade totalmente diferente do habitual. Todas as formas de ensino virtual tiveram que ser adaptadas na tentativa de serem o mais proveitosas possíveis, agregando todo o conteúdo necessário aos alunos. Objetivo: O presente trabalho visa destacar a importância das metodologias ativas, isto é, o estudante como protagonista da sua própria aprendizagem. Metodologia: Adaptação de novas ferramentas de ensino, tornando os alunos mais autônomos e pró ativos durante a realização de seminários, posteriormente apresentados e discutidos em aula por todos os estudantes e professores presentes. Resultados: Estudantes com capacidade de criarem mais autonomia e independência na busca de conteúdos relevantes para a construção de seus seminários, para então poderem ampliar seus conhecimentos e fatores necessários durante a formação em um curso superior. Além do mais, o desenvolvimento da capacidade de elegibilidade de conteúdos e fontes relevantes para a elaboração de um seminário adequado e que agregue informações a todos os estudantes presentes no momento da apresentação. Conclusão: A realização de seminários foi de extrema importância para o bom funcionamento das aulas virtualizadas neste período pandêmico, onde pode auxiliar alunos e professores na abordagem dos assuntos previstos nos planos de curso. Além disso, pode-se concluir que ao falar em metodologias ativas, os seminários são uma opção, já que estudantes realizam leituras e pesquisas mais aprofundadas sobre o tema proposto, aumentando, assim, suas habilidades de aprendizado através da autonomia.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas, Seminários, Estudos, Aulas Remotas

Nome dos autores: Adriani de Souza Rodrigues, Ana Laura Cassol, Camila Azzolini, Luana Docena Reis, Luana Hofstatter Eidelwein e Elisângela Mara Zanelatto

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Adriani de Souza Rodrigues, Ana Laura Cassol, Camila Azzolini, Luana Docena Reis, Luana Hofstatter Eidelwein

## JOVENS EM CONFLITO COM A LEI: MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E O PAPEL DA PSICOLOGIA

**Resumo:** Introdução: Medidas socioeducativas como previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, são condutas adotadas em resposta aos atos infracionais cometidos por jovens, possuindo caráter pedagógico e reparador, prezando sempre pela segurança do indivíduo. Dentro dessa política pública, os psicólogos possuem papéis fundamentais, realizando um trabalho longitudinal em que inúmeras temáticas como a averiguação do desenvolvimento da medida e do próprio jovem, análise institucional, violências, relações de gênero e reincidência, se atravessam. Objetivo: Narrar a experiência de estudo realizada no componente curricular de Psicologia Social sobre o papel do psicólogo frente às medidas socioeducativas e os principais desafios para sua atuação na área. Metodologia: Os métodos utilizados na realização deste trabalho foram a leitura de artigos científicos, reportagens e normas técnicas, proporcionando uma ampla visão do que são as medidas socioeducativas e qual deve ser o papel da Psicologia perante elas. Também, foi realizada entrevista semiestruturada com um psicólogo que estuda e atua na área. Resultados: Constatou-se que a atuação do psicólogo deve ser muito abrangente, considerando a vida do sujeito e suas peculiaridades. Devendo ir além das técnicas, abordar questões que surgem no convívio entre os jovens nas unidades de internação e na sociedade, em caso de medidas abertas. Além disso, notou-se que o trabalho atualmente restringe-se muito à elaboração de relatórios para o processo judicial, acarretando em falta de tempo para atuar em outras demandas igualmente importantes, como a escuta, ações em grupos, debates e promoção de cuidado. Ademais, observou-se que muitas vezes o profissional da psicologia é requisitado para auxiliar na determinação da medida, o que não deve ser seu papel. Conclusão: Com o trabalho realizado, percebeu-se a necessidade de contratação de mais psicólogos para atuar nas medidas socioeducativas, para que se possa dar conta de todas as demandas da área. Ainda, destaca-se a relevância do trabalho interdisciplinar realizado entre psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais.

**Palavras-chave:** Medidas Socioeducativas, Juventudes, Política Pública, Psicologia Social

Nome dos autores: Alessandro Menna Alves, Carolina Damiani Baccon, Estéfani Boschetti e Vitória da Silva Marquetto

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Carolina Damiani Baccon, Estéfani Boschetti, Vitória da Silva Marquetto

## A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE RADIOLOGIA EM ODONTOLOGIA

**Resumo:** Introdução: Na Odontologia, a realização de exames complementares é de extrema importância para o diagnóstico e execução dos procedimentos, auxiliando na identificação de estruturas e alterações presentes na cavidade bucal. Dentre esses exames, as radiografias são as mais utilizadas na rotina de atendimento, sendo, algumas delas, realizadas pelo dentista durante a consulta. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de três estudantes do 4º semestre do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), durante as práticas radiográficas, antes do ingresso na Clínica de Odontologia Ampliada (COAm). Metodologia: Demonstração das técnicas radiográficas pelo professor e posterior prática entre colegas, sem exposição à radiação. Foi exercitado, principalmente, a técnica da bissetriz, praticando, assim, a posição adequada do filme radiográfico de acordo com cada dente, a posição correta da cabeça e corpo do usuário, posição dos dedos do usuário (responsáveis por firmar o filme radiográfico na boca), angulação correta dos feixes de raios e posterior revelação. Resultados: Finalizado o 4º semestre e após diversas aulas práticas em grupos, as técnicas radiográficas necessárias podiam ser realizadas com segurança e sucesso pelos estudantes. Por conta disso, a partir do ingresso na COAm, observou-se que as estudantes obtiveram maior confiança e êxito na realização de tomadas radiográficas durante os seus atendimentos. Conclusão: Hoje, as radiografias são realizadas em diversos atendimentos dentro da COAm e podemos concluir que as práticas entre colegas, antes de o início dos nossos atendimentos, foram de extrema importância, isso porque, hoje, demonstramos segurança em relação a posição do filme radiográfico, a posição do usuário, do feixe de raio e revelação adequada.

**Palavras-chave:** Odontologia, Prática, Radiografia

Nome dos autores: Autoras: Gabriela Martins<sup>1</sup>; Jéssica Mazutti Penso de Campos<sup>1</sup>; Eliane Lavall<sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>Universidade do Vale do Taquari - Univates

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nome dos apresentadores: Gabriela Martins

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO E CONDUTAS

**Resumo:** Introdução: No Brasil, segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a cada hora três crianças são violentadas e a cada dois minutos uma mulher é agredida, sendo que 80% dos casos ocorrem onde a vítima reside. Levando em conta as informações, justifica-se a relevância do presente relato. Objetivo: Relatar um caso de violência doméstica e infantil ocorrida no território da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Lajeado-RS no primeiro semestre de 2021, bem como, identificar possíveis redes de apoio para a mulher vítima de violência. Metodologia: Trata-se de relato de experiência ocorrido na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari. A aula prática ocorreu na ESF em um bairro do município de Lajeado-RS e o caso foi vivenciado durante a consulta de enfermagem e a partir de relatos e observações da estudante e da enfermeira da ESF. Resultados: O pai e a filha vêm à unidade para uma consulta com a enfermeira e retirada de medicamentos, logo é notório os hematomas e contusões presentes nos membros superiores e inferiores da criança. Após a consulta, o pai faz a retirada de kits curativos e pomadas na farmácia da ESF e vai embora levando a criança consigo. A enfermeira relata que o pai é o agressor, não só para com a filha, mas para com a esposa também. A equipe de saúde está se mobilizando e pensando em estratégias, junto à rede, uma vez que a esposa foi orientada sobre a realização da denúncia, embora não se sinta confortável para fazer, necessitando de uma intervenção diferente, realizada com apoio do conselho tutelar e demais pontos da rede, como: denúncia ao Conselho Tutelar, Delegacia da Mulher e equipe da ESF. Além disso, a delegacia da mulher e a casa de passagem já foram informadas sobre o caso em reuniões com a enfermeira da ESF. Conclusão: Conclui-se que, a Estratégia Saúde da Família é a principal porta de entrada, para mulheres e crianças vítimas de violência, neste caso o enfermeiro e a equipe desempenham um papel fundamental no acolhimento, notificação e acompanhamento do caso. Em caso de violência doméstica disque 180. Em caso de violência infantil disque: 100. Faça a sua parte.

**Palavras-chave:** Enfermeiras e Enfermeiros. Estudantes de Enfermagem. Enfermagem. Maus-tratos Infantis. Violência contra a Mulher.

Nome dos autores: Larissa Marciele Ribeiro Soares, Luísa Quevedo Grave, Renan Roberto da Costa

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Larissa Marciele Ribeiro Soares

## ESTÁGIO VOLUNTÁRIO EM PRÁTICAS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: No processo de ensino e de aprendizagem em Odontologia é importante a elaboração de atividades que permitam ao estudante o desenvolvimento progressivo de habilidades concernentes ao fazer do futuro cirurgião-dentista, competência técnica e compreensão do significado dos conteúdos curriculares. Neste sentido, o curso de graduação, no decorrer do processo de formação, deve dispor de ferramentas pedagógicas, que possibilitem a construção do conhecimento de forma didática e dinâmica. As aulas práticas visam desenvolver habilidades procedimentais, que aprimorem a aplicação de técnicas odontológicas, bem como o manejo e utilização adequada dos instrumentos e materiais de uso do cirurgião-dentista. Objetivo: Esse trabalho visa descrever, através da vivência de duas estudantes do nono módulo do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, a importância da inserção de acadêmicos em atividades de ensino complementares à graduação. Metodologia: Relato de experiência realizado na Clínica de Odontologia Ampliada da Univates (COAm), um serviço que dispõe de toda a infraestrutura necessária para que os graduandos possam realizar atendimentos em diversas especialidades, incluindo a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Resultados: Esse ambiente possibilita que os estudantes atendam, semanalmente, usuários com demandas específicas da área de forma qualificada, atenciosa e humanizada, visando à resolução de sua demanda de saúde, sob orientação de um professor cirurgião-dentista, especialista na área. Diante da vivência do estágio voluntário, as acadêmicas percebem o desenvolvimento nas suas formações, tanto pessoais quanto profissionais. Conclusão: Durante o percurso acadêmico é importante a produção de atividades que permitam ao estudante desenvolver progressivamente suas habilidades. A partir de estágios voluntários em áreas específicas da Odontologia, como a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, o estudante obtém mais contato com a prática cirúrgica aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e aperfeiçoando sua técnica operatória, questões desejáveis a prática clínica do cirurgião-dentista.

**Palavras-chave:** aprendizagem, estágio clínico, cirurgia bucal

Nome dos autores: Margane da Costa Bisatto e Magali Quevedo Grave  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Margane da Costa Bisatto

## AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: O Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVEi), ocorre por obstrução de uma das artérias encefálicas, impedindo o suprimento sanguíneo para as células nervosas; pode causar sequelas motoras e sensoriais, prejudicando a qualidade de vida. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de uma paciente do sexo feminino, de 37 anos, diagnóstico de AVCi que realiza atendimento fisioterapêutico na Clinica Escola de Fisioterapia da Univates. Método: Relato de experiência das atividades práticas realizadas na disciplina de Fisioterapia Neurológica III do Curso de Fisioterapia da Univates, na qual os estudantes desenvolvem habilidades que lhes permitem, ao final do processo de ensino e de aprendizagem, avaliar, prescrever condutas terapêuticas e atender pessoas com sequelas de doenças do sistema nervoso. Resultados Parciais: Na avaliação observou-se o equilíbrio estático e dinâmico, grau de independência em atividades de vida diária, grau de espasticidade, força muscular do hemicorpo plégico e força de preensão manual através das seguintes escalas, respectivamente: Teste de Romberg, Escala de Equilíbrio de Berg, Índice de Barthel, Escala de Ashworth, Escala Manual de Força e Dinamômetro. Sensibilidade tátil, vibratória e propriocepção consciente, reflexos neurotendíneos, padrão postural e tipo de marcha foram observados. Após 5 sessões de fisioterapia, constatou-se resultados positivos na melhora do tônus, equilíbrio e uso funcional do hemicorpo plégico. No tratamento são utilizadas técnicas do conceito Bobath que visa inibir padrões anormais de postura e movimento, estimulando a capacidade funcional residual do paciente através de técnicas de modulação do tônus muscular, mobilizações articulares, exercícios de reeducação postural, circuitos para melhora da coordenação motora e treino funcional do lado hemiplégico. Conclusão: A utilização de protocolos de avaliação facilitam a identificação das possibilidades de tratamento mais adequados para a reabilitação dos pacientes.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Fisioterapia, Avaliação

Nome dos autores: Fernanda Carolina Valler e Magali Quevedo Grave  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Fernanda Carolina Valler

## AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

**Resumo:** Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é definido como um déficit neurológico súbito, causado por problemas nos vasos sanguíneos que levam sangue arterial ao encéfalo, provocando falta de circulação sanguínea e, consequentemente, sequelas nas áreas desprovidas de circulação. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de uma paciente do sexo feminino, com 55 anos de idade, que realiza atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates. Metodologia: Relato de experiência das atividades práticas realizadas na disciplina de Fisioterapia Neurológica III do Curso de Fisioterapia da Univates, na qual os estudantes desenvolvem habilidades que lhes permitem, ao final do processo, avaliar, prescrever condutas terapêuticas e atender pessoas com sequelas de doenças do sistema nervoso. Na avaliação da referida paciente, observou-se o equilíbrio estático e dinâmico, grau de independência em atividades de vida diária (AVD's), grau de espasticidade, força muscular do hemicorpo plégico e força de preensão manual através das seguintes escalas, respectivamente: Teste de Romberg, Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), Índice de Barthel, Escala de Ashworth, Escala Manual de Força e Dinamômetro. Além disso, avaliou-se a sensibilidade tátil, vibratória e propriocepção consciente, reflexos neurotendíneos e observou-se o padrão postural e o tipo de marcha da paciente. Resultados parciais: Após 7 sessões de fisioterapia é possível perceber, mediante reavaliação, a melhora nas pontuações das escalas aplicadas no primeiro encontro, considerando a melhora do tônus muscular, equilíbrio estático, dinâmico e o uso funcional do membro superior hemiplégico. No tratamento são utilizados os princípios do conceito Bobath, que visa inibir padrões anormais de postura e movimento, estimulando a capacidade funcional residual do paciente através de técnicas de modulação do tônus muscular, mobilizações articulares, exercícios de reeducação postural, circuitos para melhora da coordenação motora e treino funcional para uso da mão plégica. Conclusão: A fisioterapia tem mostrado eficácia na melhora da qualidade de vida de pacientes com sequelas neuromotoras decorrentes de AVE.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Qualidade de Vida, Hemiplegia

Nome dos autores: Débora Eduarda de Souza, Jéssica Mazutti Penso de Campos, Paula Michele Lohmann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Débora Eduarda de Souza Blume

## ARTICULAÇÕES ENTRE CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS SOBRE O ACOLHIMENTO AO USUÁRIO EM DOIS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

**Resumo:** Introdução: O acolhimento ao usuário dos serviços de saúde, pautado na escuta ativa, é uma ação fortemente encorajada pela Política Nacional de Humanização (PNH), uma vez que facilita a conexão, e o vínculo, do usuário com a equipe de saúde. É, também, considerado um contributo para tornar o ambiente mais favorável, a fim de que o usuário possa se sentir seguro em sinalizar aspectos que precisam de maior atenção no cuidado integral à sua saúde. Objetivo: Relatar as articulações entre conhecimentos construídos sobre o acolhimento ao usuário, em dois serviços da Rede de Atenção à Saúde. Metodologia: Estudo descritivo, referente ao relato de experiência vivenciada no Estágio Curricular II, do Curso de Graduação em Enfermagem, ofertado pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. O estágio aconteceu no primeiro semestre de 2021, em dois serviços da Rede de Atenção à Saúde, do qual a estagiária participou em dois turnos semanais na Clínica Regional de Educação em Saúde (CURES), em Lajeado, realizando atividades virtuais pautadas na Política Nacional de Humanização, e três turnos semanais em uma unidade de saúde, no Vale do Taquari, onde, entre as demais atividades, acompanhou o acolhimento dos usuários. Resultados: As articulações entre os conhecimentos construídos sobre o acolhimento, nos dois serviços da Rede de Atenção à Saúde, foram significativos para despertar a importância do acolhimento humanizado. Na unidade de saúde, foram observados aspectos positivos nos acolhimentos dos usuários, conforme preconizado pela Política Nacional de Humanização, houve escuta ativa, em um ambiente reservado e confortável. Juntamente, ao acolhimento, são realizadas as ações de aferição de sinais vitais e recomendações sobre prevenção de doenças e promoção à saúde. Conclusão: o acolhimento é uma etapa fundamental para que o usuário se sinta seguro em compartilhar sobre os aspectos que influenciam em sua saúde, que precisam de maior atenção e cuidado, também, é uma forma de fortalecer o vínculo, impactando diretamente em ações de autocuidado mais assertivas.

**Palavras-chave:** Escuta ativa., Rede de Atenção à Saúde; , Acolhimento;

Nome dos autores: Autoras: Ana Paula Costella e Jessica Mazutti Penso de Campos

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Arlete Eli Kunz da Costa

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Ana Paula Costella

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO: UM POTENCIAL FAVORÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Resumo:** Introdução: O acolhimento é um potencial que colabora na formação de vínculo entre o Enfermeiro e o usuário do serviço de saúde, sendo disparador no processo de conhecer o modo de ser e de pensar do usuário, assim como, seus anseios e medos, que podem representar fatores limitantes no autocuidado em saúde. Objetivo: Descrever a visão da estudante no processo de acolhimento do usuário em uma unidade de atenção básica no município de Lajeado. Metodologia: Relato de experiência da estudante sobre o acolhimento dos usuários dos serviços de saúde, no período de estágio curricular I, ocorrido no primeiro semestre de 2021. O estágio foi desenvolvido em dois serviços da Rede de Atenção à Saúde de Lajeado/RS, sendo que em dois turnos semanais aconteceu na Clínica Regional de Educação em Saúde (CURES), no qual foram desenvolvidas atividades crítico-reflexivas relacionadas à Política Nacional de Humanização (PNH), e, em outros três turnos semanais em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), no qual houve a aplicação dos conhecimentos significativos construídos sobre humanização e acolhimento. Resultados: Durante o período de estágio na ESF, foram percebidas ações muito potentes da equipe local, relacionadas à humanização aos usuários adscritos ao território. Considerando o momento atual, com as limitações ocasionadas pela pandemia da Covid-19, foram percebidas ações que possivelmente se tornaram limitadas, como por exemplo, a realização das triagens, de forma mais rápida, contando principalmente com a verificações de alguns sinais vitais dos usuários, sem muito espaço para a escuta ativa e o acolhimento. As ações mais assertivas, relacionadas ao acolhimento, foram percebidas principalmente nas consultas de enfermagem. Conclusão: Percebe-se a necessidade de um olhar humanizado e integral, desmistificando o processo saúde/doença. Por vezes, o que leva o usuário a procurar o serviço não são questões patológicas, mas a necessidade da escuta ativa e do acolhimento humanizado. Vale ressaltar que é importante a presença do enfermeiro durante o processo de acolhimento, pois, durante o estágio, foi percebido que a presença desse profissional tem mostrado significado potente.

**Palavras-chave:** enfermagem, estratégia da família, escuta ativa, acolhimento, humanização

Nome dos autores: Natália Santin, Eliane Rodrigues da Silva, Jéssica Mazutti Penso de Campos, Eliane Lavall.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Natália Santin, Eliane Rodrigues da Silva.

## **VÍNCULO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: POTÊNCIAS DA VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Resumo:** Introdução: O contexto de atenção primária requer do profissional de enfermagem a identificação das necessidades dos usuários em seus diferentes espaços. Acerca disso, as visitas domiciliares podem configurar, na prática, um modo eficaz de desenvolver ações em saúde, que vão desde o dispositivo de formação de vínculo, entre profissional e usuário, expandindo para a efetividade nas ações à saúde. Objetivo: Relatar a importância da visita domiciliar realizada pelo enfermeiro da atenção básica, no fortalecimento do vínculo com a comunidade e no desenvolvimento das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiências, realizado por acadêmicas de enfermagem e professores da Graduação de Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Realizado a partir da vivência de visitas domiciliares, no período de fevereiro e março de 2021, durante a prática de atenção básica na ESF no município de Lajeado/RS. Resultados: Por tratar-se de um período de pandemia, as visitas domiciliares foram realizadas com todos os cuidados necessários, com duração aproximada de uma hora e meia para cada abordagem, seguida de escuta atenta para que fossem feitas intervenções conforme cada necessidade identificada. Enfatizamos a importância do profissional de enfermagem na realização das visitas domiciliares, contribuindo com a evolução do quadro do paciente e do contexto da família, estabelecendo vínculos e facilitando o trabalho a ser desenvolvido. Conclusão: Concluiu-se, com o decorrer das visitas semanais, a aproximação e o vínculo com a realidade da usuária foram fortalecidas gradativamente, contribuíram de forma positiva para a formação acadêmica, bem como, na criação de profissionais capazes de atuar nas mais diversas esferas do atendimento em saúde. A oportunidade de vivenciar a prática se faz essencial para entender, que a construção do plano assistencial se faz por meio do vínculo, da escuta ativa e ações que devem ser pensadas e/ou avaliadas para obter bons resultados.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Vínculo, Promoção da saúde, Visita domiciliar

Nome dos autores: Juliana Bianchini, Amanda Zorzan Leonhardt, Caroline Muller, Maurício Fernando Nunes Teixeira

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Juliana Bianchini, Amanda Zorzan Leonhardt, Caroline Muller

## AS PERCEPÇÕES DA INFLUÊNCIA DO RACISMO INSTITUCIONAL NA PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari -Univates busca, além das questões técnicas, abordar questões de cunho social. O racismo institucional é uma pauta de extrema importância, uma vez que está comumente presente na prática clínica de diversos cirurgiões-dentistas. Isso pode ser observado a partir das tomadas de decisões do cirurgião-dentista, nas quais há uma tendência a serem propostos tratamentos mais baratos e, consequentemente, mais invasivos para pessoas negras, mas em contraponto, são indicados procedimentos mais caros e padrão ouro às pessoas brancas. Isso pode acontecer a partir de um pressuposto de que os pacientes negros não teriam condições socioeconômicas de receberem o melhor recurso terapêutico. Objetivo: Retomar a temática sobre racismo institucional no consultório odontológico a fim de descrever os sentimentos de três estudantes, bem como suas percepções sobre o assunto após estarem inseridas nos estágios na atenção básica e na clínica de odontologia ampliada (COAm). Metodologia: Através de uma revisão da abordagem do tema no curso e das experiências vividas, construir um relato de reconhecimento sobre o tópico nas atividades clínicas. Resultados: O tema aparece pela primeira vez em discussões na Clínica Universitária Regional de educação e saúde (CURES). Além disso, foi apresentado pelos estudantes na semana acadêmica do curso de odontologia e no Congresso Internacional Rede Unida. Além desses eventos, as estudantes estão vivenciando a prática clínica nos estágios, o que favorece a oportunidade de trabalhar a questão do cuidado em saúde sem nenhum tipo de preconceito. Outrossim, podem ser capazes de identificar ações que não sejam baseadas apenas na demanda do usuário. O sentimento das acadêmicas é de que estão fazendo seu papel, dentro e fora dos estágios, como profissionais humanistas no combate ao preconceito racial. Considerações finais: A conscientização dos estudantes sobre temas que estão institucionalizados é muito importante para dotar os futuros profissionais de saúde das habilidades necessárias ao século XXI. Se inserirmos estas questões durante a graduação, veremos profissionais mais humanistas.

**Palavras-chave:** Profissional, Tomada de Decisão, Racismo Institucional, Conscientização

Nome dos autores: Carolina Luiza Möschbörcher, Suzana Feldens Schwertner e Rodrigo Lara Rother

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Carolina Luiza Möschbörcher

## ESTÁGIO BÁSICO DA PSICOLOGIA NO ESPORTE: A AVATES COMO UM NOVO CAMPO DE POSSIBILIDADES

**Resumo:** Introdução: O encontro da Psicologia com o Esporte proporciona que atletas possam alcançar seu melhor rendimento, otimizando a performance, ao mesmo tempo em que mantém sua saúde física e mental. Considerando a relevância das duas áreas citadas, o Estágio Supervisionado Básico I, do curso de Psicologia da UNIVATES, abre pela primeira vez na história do curso vaga de estágio em uma equipe esportiva, mais especificamente na Associação Vale do Taquari de Esportes (AVATES). Objetivo: Relatar a experiência que está sendo vivenciada com o estágio nas equipes de voleibol da AVATES. Metodologia: O estágio foi iniciado no dia 18 de fevereiro de 2021 e segue até o momento. Ocorre com as equipes de voleibol feminino de base, das quais fazem parte 30 atletas de 15 á 17 anos. Até o momento, foram realizadas doze semanas de estágio que, em detrimento da pandemia Covid-19, está acontecendo três vezes na semana em treinamentos online. São realizadas observações e pequenas intervenções com os grupos de atletas, sob supervisão do supervisor local, da orientadora acadêmica e em concordância com a comissão técnica responsável. Resultados esperados: Espera-se elaborar e realizar intervenções que proporcionem saúde mental, bem estar e qualidade de vida às atletas durante os treinos online. Quando houver retorno às competições, também auxiliar para obtenção do melhor rendimento das atletas, auxiliando na sua performance. Conclusão: Realizar pela primeira vez um estágio em uma equipe esportiva é um grande desafio, mas também uma oportunidade para atuação na área da Psicologia. A partir desta experiência é possível compreender a atuação do psicólogo na área do esporte, bem como sua relação com os demais profissionais e as necessidades específicas da modalidade voleibol, nas categorias de base femininas.

**Palavras-chave:** AVATES, Esporte, Psicologia, Estágio

Nome dos autores: Bárbara Schiz de Oliveira, Julia Gabriela Cardoso, Milena Thaís Konrath, Tainá Scheffler Caussi, Tânia Cristina Malezan Fleig

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Bárbara Schiz de Oliveira, Julia Gabriela Cardoso, Milena Thaís Konrath

## TELEFISIOTERAPIA NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA CAPSULITE ADESIVA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: O envelhecimento é um processo natural que traz consigo um predomínio de doenças crônicas e a atuação do fisioterapeuta torna-se fundamental no processo de prevenção e reabilitação. A pandemia por Covid-19 exigiu transformação nos serviços de saúde e a telefisioterapia inclui uma variedade de tecnologias que facilitam as intervenções e supervisão do exercício, o que pode reduzir o custo de reabilitação a longo prazo. Objetivo: Descrever a experiência de telefisioterapia para reduzir as dificuldades funcionais do idoso. Metodologia: Relato de caso de paciente, sexo masculino, 79 anos, diagnóstico clínico de capsulite adesiva em membro superior direito, avaliado presencial nas práticas da disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso. Na avaliação verificou-se redução da capacidade funcional, cognitiva e disfunções musculoesqueléticas. Nos teleatendimentos síncronos via Google Meet, foram desenvolvidos exercícios de mobilidade e flexibilidade, ativos e passivos, uso da crioterapia para progressão de fase da capsulite adesiva e redução do quadro álgico, estimulando a realização das atividades de vida diária. Resultados: Observou-se melhora do quadro álgico e da fase de congelamento da capsulite adesiva, perceptíveis mudanças na rotina do idoso e da família, atendendo às orientações das estudantes. A telefisioterapia possibilitou o feedback em tempo real, demonstrou fatores positivos para os atendimentos na pandemia por manter o idoso no domicílio, minimizando a exposição, possibilitou conhecer os ambientes e utilizar os recursos existentes para realização da intervenção, facilitando o desempenho das atividades. As desvantagens com a prática remota dizem respeito a limitação para visualização do paciente na execução dos exercícios, ausência do toque fisioterapêutico e a superproteção familiar. Conclusão: É possível perceber a importância do atendimento fisioterapêutico para reabilitação funcional e manutenção de vínculos sociais e saúde mental dos idosos. A telefisioterapia configura-se como uma aliada em tempos de pandemia para manutenção dos atendimentos, mesmo com muitos desafios e fatores a serem desenvolvidos.

**Palavras-chave:** Reabilitação, Pandemia, Idosos, Telefisioterapia

Nome dos autores: Ana Paula Costella, Natalhia Barbieri Laste, Paula Michele Lohmann,  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Ana Paula Costella, Natalhia Barbieri Laste

## ESTÁGIO REMUNERADO E A OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

**Resumo:** Introdução: O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior. Sabe-se que a inter-relação dos estudantes com os profissionais da saúde exerce grande influência na formação, pois este poderá aprender por meio das experiências e dos exemplos. Objetivo: Relatar conhecimentos construídos durante a formação no curso de Enfermagem e sua articulação no serviço de saúde durante a realização do estágio não obrigatório. Metodologia: Estudo descritivo, referente ao relato de experiência vivenciada no Estágio não obrigatório, do Curso de Graduação em Enfermagem, proporcionado pela parceria entre a Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES e instituição de saúde. O estágio aconteceu no primeiro semestre de 2021, em um serviço de saúde considerado de médio porte e referência no Vale do Taquari. Resultados: A supervisão das estudantes de Enfermagem, durante o estágio é feita por uma enfermeira do hospital, que exerce a função de supervisão, da atividade, sendo a participação desta considerada como: contribuição para o aprendizado; auxílio nas atividades; disponibilidade; capacidade e habilidade favorecendo o relacionamento; solicita a todo o momento; facilidade da criatividade e supervisão adequada permitindo a tomada de decisões das estagiárias. O estágio remunerado é uma forma de aprendermos fora do período da graduação, bem como aprimorar nossos conhecimentos no dia a dia com equipes que já estão rotineiramente no campo, além do mais nos insere no campo de atuação como aprendizes do conhecimento. Conclusão: A realização deste estágio possibilita inúmeras possibilidades de crescimento acadêmico, além do que é oferecido durante o período de graduação por meio da aulas práticas, além de ser uma oportunidade de se colocar na vitrine profissional.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Ensino, Aprendizagem ativa

Nome dos autores: Monique Bianchetti<sup>1</sup>, Andressa Schwingel de Araújo<sup>2</sup>, Rodrigo Lara Rother<sup>3</sup>  
Afiliação: <sup>1</sup>Acadêmica Curso Educação Física Bacharelado, Universidade do Vale do Taquari - Univates;  
<sup>2</sup>Professora de Educação Física, Supervisora Academia da Saúde - Olarias - Lajeado/RS;  
<sup>3</sup>Professor Curso de Educação Física Bacharelado; Universidade do Vale do Taquari - Univates;  
Nome dos apresentadores: Monique Bianchetti

## ACADEMIA DA SAÚDE: UMA AÇÃO DIFERENCIAL VIRTUALIZADA

**Resumo:** Introdução: O Estágio Profissionalizante I - Educação Física, Saúde e Inclusão, do curso de Educação Física Bacharelado, da UNIVATES, foi realizado na Academia da Saúde do bairro Olarias/Lajeado/RS. Entre as práticas realizadas no local, estavam sendo oferecidas aulas com diferentes materiais que eram realizadas em grupos, e que hoje, perante a pandemia que estamos vivendo, estão com as aulas presenciais suspensas. Por conta disto, uma das ações do estágio, foi criar um canal no youtube da Academia da Saúde para os indivíduos poderem acessar as aulas em qualquer momento e horário do dia. Objetivo: Criar um canal no youtube da Academia da Saúde e lá disponibilizar videoaulas para a melhora da saúde física, mental e social dos indivíduos. Procedimentos Metodológicos: A academia nunca teve um canal, mas mediante a situação, eu, juntamente com meus colegas de estágio resolvemos criar o canal com os dados da academia e postar vídeos aulas com atividades físicas - das quais podem ser realizadas em casa, com instruções e cuidados com os exercícios - todas as segundas e sextas, desenvolvendo a saúde física; e nas quartas reflexões, mensagens, desafios, desenvolvendo a saúde mental e social. A divulgação acontece nos grupos de WhatsApp que já existiam mesmo antes da pandemia, como forma de comunicação entre professora e alunos. Resultados: O canal é algo que mesmo quando tudo se normalizar, ou voltar o presencial em um “novo normal”, poderá ser utilizado para divulgação do que estará acontecendo na Academia da Saúde. A ideia e adesão dos alunos está sendo muito eficaz e participativa, e, assim, a Secretaria da Saúde do município de Lajeado pediu para que deixássemos o canal aberto ao público, dando mais visibilidade ao que estava sendo proposto, com intuito de alcançar mais pessoas. Considerações Finais: É fundamental que as pessoas, mesmo em suas casas, não parem de realizar atividades físicas, exercitando seu corpo e sua mente, e mesmo de forma virtualizada, ter contato com outras pessoas. Isso implica em obter um cuidado com sua saúde física, mental e social, os três pilares que a Academia da Saúde defende para uma melhor qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Aulas virtualizadas, Canal no youtube, Ação diferencial, Academia da Saúde

Nome dos autores: Alexandre Joanella, Leonardo Fin, Jéssica Luana Dornelles da Costa

Afiliação: Bacharel em educação física, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Graduando em educação física, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Licenciatura plena em educação física, Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Alexandre Joanella

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS A POPULAÇÕES ESPECIAIS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19

**Resumo:** Introdução. O exercício físico é considerado fundamental tanto na promoção da saúde, como também, no tratamento e reabilitação para doenças, à exemplo doenças cardiorrespiratórias, metabólicas e osteomusculares. Assim, grupos de exercícios voltados a essas populações especiais têm surgido e se consolidado em nosso meio. No entanto, com a pandemia do COVID-19, se desencadeou uma série de mudanças no cotidiano das pessoas, inclusive para esses grupos, que em função dos protocolos adotados pelas autoridades não puderam mais realizar suas atividades de forma presencial durante um certo período. Objetivo. Descrever o funcionamento de um programa de exercícios físicos a populações especiais durante a pandemia. Metodologia. Todos os dados foram obtidos através do banco de dados dos prontuários eletrônicos de usuários do Programa de Prescrição de Exercícios a Populações Especiais (PPEPE), vinculado a Saúde Univates - Fisiologia do Exercício, durante o segundo semestre de 2020. Foram analisados os formatos de prescrição utilizados, assim como alternativas encontradas para os atendimentos. Resultados. O programa adaptou seus treinamentos físicos para o formato a distância, devido a pandemia, utilizando de ferramentas digitais dentro das possibilidades dos usuários participantes. Participaram doze usuários que estavam divididos em três grupos principais, todos esses com objetivo de orientar a prática do exercícios físico, sendo esses: Grupo videochamada, o qual se realizava exercício três vezes na semana, com acompanhamento de profissionais e estagiários de Educação Física; Grupo vídeos, que realizava exercícios que eram enviados pelo aplicativo whatsapp semanalmente; Grupo cartilha, que recebia os exercícios descritos em cartilhas que eram enviadas mensalmente. Conclusão. O programa manteve as atividades, utilizando de ferramentas distintas para o atendimento aos usuários participantes.

**Palavras-chave:** Populações especiais, Pandemia, Exercício físico

Nome dos autores: Júlia Sangalli Demichei, Laura Marchetti Gritti, Patrícia Begnini, Jéssica Mazutti Penso de Campos,

Eliane Lavall

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Júlia Sangalli Demichei, Laura Marchetti Gritti, Patrícia Begnini

## **DOS DESAFIOS ÀS POTENCIALIDADES: O CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA COM HIPERTIREOIDISMO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

**Resumo:** Introdução: o hipertiroidismo é uma doença caracterizada por hipermetabolismo e concentrações elevadas de hormônios tireoidianos livres. Os sinais e sintomas mais frequentemente associados caracterizam-se por nervosismo, palpitações, hiperatividade, aumento de sudorese, hipersensibilidade ao calor, fadiga, aumento de apetite, insônia e fraqueza. Seu rastreamento é realizado pela dosagem dos níveis de TSH no sangue. Objetivo: o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes na desenvoltura do cuidado integral à criança portadora de hipertireoidismo. Método: trata-se de um relato de vivência, qualitativo, descritivo, desenvolvido pelas acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari, na disciplina prática de Atenção Básica II, no semestre 2021 A, realizada em uma Estratégia Saúde da Família no município de Lajeado/RS. Realizou-se a coleta de informações em visitas domiciliares à família, acompanhados pela agente comunitária de saúde. Resultados: A pessoa acometida pela doença é uma criança, do sexo masculino, de 8 anos de idade, portador de hipertireoidismo há 5 anos, não existem outros relatos da doença na família e a descoberta ocorreu após uma cirurgia para retirada de um linfonodo na região cervical. Não apresentava sintomas quando descobriu a doença. A criança faz uso de levotiroxina, via oral, quatro vezes por semana, e realiza consultas trimestrais com o médico especialista na área de endocrinologia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As ações de cuidado integral à saúde da criança, desenvolvidas pelo enfermeiro e equipe multiprofissional da ESF, podem ser pautadas em diferentes práticas, entre elas, o acolhimento, a escuta ativa e o desenvolvimento de vínculo, buscando a utilização de estratégias lúdicas e significativas para a criança. A Atenção Primária em Saúde é responsável em coordenar e orientar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), buscando garantir a integralidade do cuidado à criança com hipertireoidismo. Conclusão: a vivência possibilitou compreender os desafios enfrentados pela RAS, e a potencialidade da equipe de ESF na promoção em saúde da criança com hipertireoidismo.

**Palavras-chave:** Família , Experiência , Equipe multiprofissional, Agente Comunitário de Saúde, Acolhimento

Nome dos autores: Jennifer Marau da Silva, Iasmin Pozzebon, Liciane Diehl

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Jennifer Marau da Silva

## O PAPEL DA LIDERANÇA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: O início da pandemia acabou gerando dificuldades em diversas organizações, pois o trabalho presencial precisou ser substituído pelo home office, o que refletiu no aumento de níveis de estresse e consequente baixa produtividade. Objetivo: O presente estudo pretendeu conhecer os principais desafios que um líder está enfrentando em tempos de pandemia. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, para o qual utilizou-se o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista semi-estruturada, cujo roteiro foi sustentado em oito questões. Resultados: Segundo o entrevistado, com a chegada do coronavírus, a preocupação aumentou bastante, muitos processos que antes eram disponibilizados apenas in loco, tiveram que ser adaptados para serem realizados a distância. Medidas de biossegurança precisaram ser implantadas, como a utilização de máscara, aferição da temperatura, higienização de materiais compartilhados, entre outros. Com relação às dificuldades, o planejamento da escala de trabalho foi um dos principais desafios, já que o setor precisa atender presencialmente e algumas pessoas não tiveram esta disponibilidade. Além disso, ele acredita que o isolamento social contribuiu significativamente para o aumento de estresse e esgotamento, de modo que, quando identificava situações de sofrimento e adoecimento mental, imediatamente procurava redistribuir tarefas para evitar sobrecarga laboral, além de encaminhar pedido de férias com o objetivo de restaurar a saúde mental ou indicar o serviço especializado de psicologia que a organização dispõe. Conclusão: O presente estudo se mostrou importante para conhecer os desafios que um líder enfrenta perante o período de pandemia. Observou-se que a gestão de pessoas alinhada ao cuidado e ao acolhimento dos trabalhadores da equipe foi fundamental para amenizar o agravamento de situações que envolvem sofrimento e esgotamento mental.

**Palavras-chave:** sofrimento mental, isolamento social, pandemia, liderança

Nome dos autores: Kátia Luisa Krabbe, Aline Pin Valdameri , Elisangela Mara Zanelatto  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Núcleo de Apoio Pedagógico- NAP da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Kátia Luisa Krabbe

## MANEJO DAS EMOÇÕES E O TRABALHO REMOTO: UM CUIDADO NECESSÁRIO AOS DOCENTES

**Resumo:** Introdução: O isolamento social, gerado a partir dos protocolos de cuidado e prevenção à contaminação do coronavírus, causador da Covid-19, tem provocado mudanças na rotina pessoal e profissional de todas as pessoas, afetando a população mundial. Estas alterações podem ser percebidas no âmbito educacional, já que a virtualização das aulas se tornou realidade para muitos estudantes e professores. Desse modo, observa-se que o teletrabalho pode vir a agravar a qualidade de vida destes profissionais, gerando desconforto e prejuízos à saúde mental. Objetivo: Narrar e apresentar a experiência vivenciada no Estágio Básico I em Psicologia, no Núcleo de Apoio Pedagógico, de uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada no Vale do Taquari, na qual, desenvolveu-se uma atividade direcionada aos docentes. Metodologia: A atividade desenvolvida versa sobre a criação de um material de apoio em formato de cartilha, baseado em instrumentos técnicos científicos, onde, espera-se que os educadores possam criar estratégias de manejo para lidar de modo saudável com seus sentimentos e emoções negativas, que possam surgir ou estarem relacionados com o trabalho remoto. Ele foi elaborado durante o mês de março e disponibilizado aos docentes no mês de abril, via e-mail institucional. Resultados esperados: Com a criação e disponibilização do material produzido espera-se que os docentes desta IES, possam refletir acerca de suas práticas durante as atividades remotas, assim como, respeitar seus limites. Acredita-se também que essa ação promova novas ações de autocuidado, que neste momento tornam-se fundamentais para dar conta dos esforços psíquicos e físicos que são produzidos durante o teletrabalho. Conclusão: Torna-se importante neste período de isolamento social, intervenções que promovam o acolhimento e a escuta destes profissionais, dado que, ao realizarmos este movimento possibilitamos que os docentes não se sintam desamparados ao sentirem sensações negativas sobre o ensino remoto.

**Palavras-chave:** Trabalho, Coronavírus, Docentes, Saúde Mental, Psicologia

Nome dos autores: José Augusto Kuhn <sup>1</sup>, Carlos Leandro Tiggemann <sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup> Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES, graduando em Educação Física Bacharelado, jose.kuhn@universo.univates.br. <sup>2</sup> Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES, Doutor Professor, cltiggemann@univates.br.

Nome dos apresentadores: José Augusto Kuhn

## RELATO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM ACADEMIA DE JIU-JITSU DE LAJEADO

**Resumo:** Introdução: O jiu-jitsu brasileiro é uma arte marcial criada no Brasil, baseada no antigo jiu-jitsu, que teve surgimento no Japão. A arte marcial tem foco nas projeções, imobilizações, chaves articulares e estrangulamentos. Com a situação pandêmica do Covid-19, treinamentos tiveram que ser adaptados, tanto pela limitação do número de atletas, como o espaçamento entre eles. A motivação também é fator importante em relação a assiduidade nos treinamentos, mesmo sem competições agendadas. Objetivo: Relatar a experiência de um estágio profissionalizante dentro da modalidade jiu-jitsu. Procedimentos metodológicos: Esse trabalho trata de um relato de Estágio Profissionalizante II, em Treinamento Esportivo do curso de Educação Física - Bacharelado da Universidade do Vale do Taquari. O estágio está ocorrendo na Alliance Jiu-jitsu Lajeado. O local conta com treinos de Jiu-Jitsu e Muay Thai, porém, o estágio contempla somente os treinos de Jiu-Jitsu. A academia recebe alunos dos quatro aos 70 anos. A divisão de turmas é feita tanto por graduação de faixa, como por idade. Os atletas acompanhados são todos do sexo masculino de 16 a 40 anos. Resultados esperados: As atividades realizadas no estágio estão pautadas no debate constante sobre o treinamento, tanto na academia, como nas práticas que potencializam a capacidade dos atletas. A elaboração de aquecimentos e treinamentos funcionais também são atividades recorrentes. A ação diferencial terá duas frentes: compreender a motivação dos atletas em meio a pandemia e scout visando levantar dados quanto ao tempo de luta em pé e no solo, bem como as ações motoras mais realizadas nas lutas. A parte motivacional será realizada por meio de questionário impresso. O scout será feito por gravação de vídeo, sendo utilizadas duas câmeras para mais ângulos de análise. Com os dados levantados, será possível avaliar as posições mais vantajosas para cada atleta, adequando o treinamento para fortalecer as posições de maior dificuldade. Conclusão: O estágio tem contribuído para entender a importância do profissional de Educação Física na preparação de atletas, bem como a possibilidade de atuação em diversas áreas.

**Palavras-chave:** Avaliação, Motivação, Treinamento, Jiu-Jitsu, Estágio

Nome dos autores: Débora Mattiello, Marcelo Rossetto, Carlos Leandro Tiggemann  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Débora Mattiello

## TREINAMENTO DE JIU JITSU DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE ESTÁGIO

**Resumo:** Introdução: O Jiu Jitsu é uma modalidade que ganhou bastante visibilidade nos últimos anos. Trata-se de uma modalidade de alta intensidade que visa o desenvolvimento global do sujeito. Por conta do momento que estamos vivendo, a pandemia do coronavírus levou as pessoas ao isolamento social e nesse sentido as práticas esportivas também sofreram prejuízos. Objetivo: Relatar as vivências que estão ocorrendo durante o estágio realizado em uma academia de Guaporé que oferece aulas de jiu jitsu e outras artes marciais. Metodologia: Trata-se de um relato de estágio referente ao Estágio Profissionalizante II em Treinamento Esportivo do Curso de Educação Física Bacharelado, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES que está sendo realizado junto ao Garra Team - Guaporé. O estágio ocorre em dois encontros semanais, nas terças - feiras e sextas - feiras no período da noite. O público atendido varia desde crianças de diversas faixas etárias até adultos com diversas categorias tanto no feminino como no masculino, os níveis variam desde iniciante, intermediário até avançado. Resultados esperados: Diante da pandemia, no período de lockdown, o local de estágio optou por não realizar aulas de forma virtualizada, desse modo, permaneceu fechado, como consequência do ocorreu a diminuição do número de alunos do local. As atividades presenciais já foram retomadas, assim sendo, medidas de prevenção passaram a ser utilizadas, como o uso de máscara, higienização das mãos e diminuição do número de alunos atendidos por horário. Em frente a esse período de incertezas, será proposto uma ação diferencial com o intuito de manter o engajamento dos alunos que continuaram com os treinamentos, buscando avaliar o nível de satisfação dos mesmos com o local, por meio desta, pretende-se analisar quais os principais motivos que podem levar os mesmos a desistência e avaliar qual seria o nível de aderência das atividades virtualizadas caso ocorra novamente o lockdown. Conclusão: Por conta da pandemia percebe-se que o retorno às práticas esportivas é importante tanto para seus praticantes quanto para os profissionais e espera-se que o estágio seja de grande importância para o aprendizado.

**Palavras-chave:** Pandemia, Treinamento Esportivo, Estágio

Nome dos autores: Nicoli Ariotti, Marceli Gallardo Pattussi, Rodrigo Lara Rother  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Nicoli Ariotti

## MONITORAMENTO TELEFÔNICO COMO ALTERNATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE

**Resumo:** Introdução: O presente estudo traz uma avaliação da importância do monitoramento telefônico realizado com usuários do grupo de atividade física, atendidos na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), onde os mesmos apresentam diferentes demandas. Sabe-se que, por conta da fácil disseminação do covid-19 se fazem necessárias restrições, que por vezes são ainda mais rigorosas quando trata-se da realização dos atendimentos voltados à saúde. Atualmente o acompanhamento dos usuários na forma remota está se tornando mais comum, tratando-se de uma alternativa de acompanhamento segura em momento de pandemia. Objetivo: Avaliar a importância do monitoramento telefônico para os usuários do grupo de atividade física da CURES. Procedimentos metodológicos: Participarão do estudo 9 usuários que fazem parte do grupo de atividade física da CURES. Será aplicado um questionário composto por cinco questões abertas elaborado pela estagiária de Educação Física. O mesmo será montado através da ferramenta “google formulários” e o link enviado via whatsapp individualmente para cada um dos usuários que receberá e responderá diretamente em seu telefone móvel. Resultados esperados: Com este contato sendo mantido com os usuários, espera-se criar e manter o vínculo nos atendimentos, monitorar a realização das atividades físicas e ainda buscar saber como está sendo a rotina diária e as dificuldades em manter-se ativo em meio a pandemia. Mesmo com toda atual situação, espera-se que as atividades físicas simples, já conhecidas pelos usuários como caminhada, alongamento e tarefas do dia-a-dia estejam sendo realizadas normalmente ou pelo menos com uma frequência considerável. Conclusão: Um atendimento de forma presencial tem um importante valor, pois os estímulos, os cuidados e as orientações são feitas de perto e com mais atenção nos detalhes. Ainda assim, em um momento particular como o vivido hoje, o monitoramento telefônico pode suprir as necessidades imediatas, de maneira diferente, mas com uma eficácia esperada.

**Palavras-chave:** atividade física, saúde, teleatendimento

Nome dos autores: Fernanda Maria Bratti Volken, Claudia Agostini Scheid, Gustavo Henrique Richter, Alexandre Joanella, Leonardo Fin, Rodrigo Lara Rother  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Fernanda Maria Bratti Volken

## RELAÇÃO ENTRE IDADE, CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA, MASSA CORPORAL E FUNCIONALIDADE

**Resumo:** Introdução: O processo de envelhecimento traz alterações físicas, psicológicas, fisiológicas, sociais e diminuições nas capacidades funcionais. Além deste processo, a diminuição dos Índices de Massa Corporal (IMC) também traz consequências como a diminuição da capacidade funcional e dificuldades locomotoras. Objetivo: Estabelecer relações entre idade, capacidade cardiorrespiratória, massa corporal e funcionalidade. Metodologia: Estudo realizado com quatro participantes de um programa de prescrição de exercícios para populações especiais, sendo três do sexo masculino e um do sexo feminino, dos quais dois são adultos (<60 anos) e dois idosos (>60 anos). Foram avaliadas estatura e massa corporal, capacidade cardiorrespiratórias através do “teste de caminhada de seis minutos” e de funcionalidade através do “Time Up and Go (TUG)”, todos realizados no setor de Fisiologia do Exercício - Saúde Univates. Resultados: As distâncias alcançadas nos testes de caminhada pelos indivíduos do grupo adulto apresentam valor superior (>460 metros) quando comparadas com o grupo idoso (<450 metros). No teste TUG, observou-se que o grupo adulto conclui o percurso em um tempo inferior a 8,5 segundos enquanto o grupo idoso conclui o percurso em um tempo superior a 9 segundos. A avaliação antropométrica evidenciou que os quatro participantes estão com IMC superior a 30 Kg/m<sup>2</sup>, sendo um classificado com obesidade grau II e os demais com obesidade grau III. Quando observado o desempenho do indivíduo com obesidade grau II em relação ao indivíduo do mesmo grupo com obesidade grau III, observa-se que este atingiu distância maior no teste de caminhada e realizou o percurso do TUG em menor tempo. Conclusão: Há relação entre faixa etária, teste de caminhada de seis minutos e TUG, sendo possível concluir que indivíduos de maior idade apresentam desempenhos inferiores aos indivíduos de menor idade. Ainda, conclui-se que o trabalho indica relação entre desempenhos inferiores nos testes aplicados em indivíduos de maior IMC.

**Palavras-chave:** Populações Especiais, Fisiologia, Obesidade, Envelhecimento

Nome dos autores: Tainá Calvi, Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Tainá Calvi

## A IMPORTÂNCIA DO OLHAR AO TRABALHADOR DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Resumo:** Introdução: O projeto “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde do Trabalhador e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde” iniciou em 2019A na Universidade do Vale do Taquari - Univates. O projeto ocorria semanalmente na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Santo Antônio, Lajeado/RS, tendo como comunidade foco a equipe de profissionais da saúde e demais trabalhadores do local. Em março de 2020, a pandemia de Covid-19 ocasionou o distanciamento social e as atividades acadêmicas tornaram-se virtualizadas. Porém, no final deste mesmo ano, foi possível retornar às atividades presenciais, tomando-se os cuidados de prevenção contra a contaminação por coronavírus. Objetivo: Relatar o retorno das atividades presenciais do projeto junto à comunidade foco. Metodologia: O projeto consiste na problematização baseada em cinco etapas do arco de Maguerez: observação da realidade (problema), pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (prática), sendo esta o ponto de identificação dos problemas e onde se aplicam as propostas de solução. Assim, a primeira intervenção foi de escuta da comunidade foco, consistindo na primeira etapa do arco, quando se ouviu o relato dos profissionais da ESF em tempos de pandemia. Na segunda etapa, salientou-se o esgotamento físico, o desânimo e o cansaço mental ocasionado na equipe. Considerando-se o observado, foi planejada uma intervenção que despertasse a fala dos trabalhadores, norteada por temas disparadores que incluíram família, trabalho, emocional e vida social, contemplando as etapas 3, 4 e 5 do arco de Maguerez. Resultados: Observou-se a importância do retorno do projeto na comunidade foco. A intervenção lhes proporcionou um momento de escuta, com um ambiente favorável para o compartilhamento dos seus sentimentos e também de acolhimento pelos integrantes do projeto e da própria equipe de trabalho. Conclusão: O retorno do projeto proporcionou momentos de escuta, partilha, reflexão, alívio e descontração, importantes para o olhar de promoção da saúde do trabalhador. Para os voluntários, foi possível escutar os anseios dos trabalhadores, seus medos e alegrias, vivenciados durante a pandemia.

**Palavras-chave:** Extensão., Pandemia., Saúde do trabalhador.

Nome dos autores: Lidiane Brock, Gisele Dhein  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Lidiane Brock

## CUIDADOS AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Resumo:** Introdução: Os profissionais da saúde enfrentam uma série de estressores em seu cotidiano de trabalho. Na pandemia da Sars-Cov-2 surgem outros desencadeadores de estresse, como o risco de infecção, preocupação com as famílias e deterioração da saúde física e mental (IASC, 2020). Objetivo: Apresentar os efeitos de uma intervenção de estágio na qualidade de vida dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Procedimentos metodológicos: A intervenção ocorreu no semestre 2020/B, durante o Estágio Supervisionado Básico, do curso de Psicologia, em parceria com uma estudante do curso de Fisioterapia, que também estava realizando seu estágio curricular, em uma clínica-escola interprofissional. Foram realizados quatro encontros mensais, com 15 profissionais, sendo feitas, respectivamente: apresentação da proposta; criação de estratégias de enfrentamento do estresse e da ansiedade, através de psicoeducação e práticas de relaxamento; práticas de ioga para aumento da consciência corporal; e estímulo à motivação, através da construção de um mural, com a pergunta: “O que me motiva a estar aqui?”. As atividades ocorreram às quartas-feiras pela manhã, durante a reunião da equipe. Para a avaliação dos efeitos dos encontros, foi aplicado um questionário adaptado do SF-36 (TEIXEIRA; FONSECA; MAXIMO, 2002), instrumento que avalia a qualidade de vida, principalmente quanto à saúde, no primeiro e último encontros. A análise ocorreu por meio da comparação dos resultados obtidos entre as duas aplicações. Resultados: Observou-se um aumento na percepção de como questões físicas e emocionais afetam o trabalho, lazer, atividades sociais e relacionamentos, tanto de forma positiva como de forma negativa. Também houve uma diminuição em respostas do tipo “nunca” ou “sempre”, aumentando respostas intermediárias, o que também pode ser um indicativo de aumento na auto percepção. Conclusão: Não se observou diminuição no sofrimento dos participantes, ao mesmo tempo, a equipe apresentou maior consciência das questões físicas e emocionais, além do fortalecimento de vínculo e aproveitamento do espaço da reunião para compartilhamento das dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho.

**Palavras-chave:** Covid-19, Motivação, ioga, Estratégias de Enfrentamento, Saúde do trabalhador

Nome dos autores: Rafael da Rosa, Pâmela Cristine Henz, Jéssica Mazutti Penso de Campos, Eliane Lavall

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Rafael da Rosa, Pâmela Cristine Henz

## O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO RELACIONADO À DOENÇA RENAL

**Resumo:** Introdução: os rins têm uma função vital no organismo humano, uma vez que é responsável pela manutenção da homeostase do corpo, e a doença renal crônica (DRC) é uma preocupação, por desencadear a redução progressiva dessa função, levando, com frequência, ao comprometimento dos demais órgãos. Nesse contexto, a atuação da atenção básica em saúde, coordenadora e orientadora da Rede de Atenção à Saúde, se faz cada vez mais necessária. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar experiências vivenciadas acerca do papel do enfermeiro atuante na atenção primária à saúde, em relação à prevenção e ao cuidado da pessoa com doença renal. Metodologia: relato de experiência dos estudantes de Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari, na disciplina prática de Atenção Básica II, que foi desenvolvida em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), no município de Lajeado-RS, no primeiro semestre de 2021. Resultados: os estudantes realizaram visitas domiciliares a uma usuária, adscrita ao território da ESF, considerada vulnerável para o desenvolvimento de DRC, por ter realizado nefrectomia bilateral, ser portadora de Lúpus, não possuir o hábito por uma dieta equilibrada e ser sedentária. Apresenta, também, diagnóstico de esplenomegalia, varizes esofágicas, e aguarda transplante de fígado, faz acompanhamento com a equipe multidisciplinar da ESF e Centro Clínico Univates. As ações de enfermagem que podem ser desenvolvidas são integrais, e incluem o acolhimento com escuta ativa, orientações sobre a prevenção de agravos e promoção à saúde, o encorajamento ao autocuidado, a identificação dos fatores que contribuem para a adesão, ou não, do usuário às ações propostas, e dos serviços da Rede de Atenção à Saúde, segundo a demanda da usuária. Conclusão: a atuação do enfermeiro, enquanto membro da equipe de ESF, é potente para a prevenção e a educação em saúde relacionada à DRC, uma vez que, essa modalidade de serviço em saúde estimula o estabelecimento do vínculo entre usuário e equipe, facilitando a troca de saberes, e o protagonismo do usuário, enquanto principal autor de sua saúde e bem-estar.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família, Atenção primária à saúde, Doença renal

Nome dos autores: Daniel Dragon Frank, Carlos Leandro Tiggemann  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Daniel Dragon Frank

## TREINAMENTO DE VOLEIBOL EM TEMPO DE PANDEMIA: UM RELATO DE ESTÁGIO

**Resumo:** Introdução: O voleibol tem inúmeros benefícios na formação das crianças pois contribui no desenvolvimento físico, cognitivo e na aquisição de habilidades motoras. Por conta da Pandemia a prática da modalidade tem forçado os treinadores a criar métodos de treinamento que façam suas atletas continuarem ativas. Esse relato trata-se do estágio supervisionado II em Treinamento Esportivo do curso de Educação Física - Bacharelado da UNIVATES, o qual está sendo realizado junto ao departamento de voleibol da AERC (Associação Esportiva Recreativa e Cultural) Juventus de Teutônia nas categorias femininas de 13 até 17 anos. **OBJETIVO:** Relatar os processos de aplicação de testes de força explosiva de membros superiores e inferiores em uma escola de voleibol durante o período da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Os treinamentos estão sendo observados de maneira virtualizada e ministrados pelos treinadores da equipe pela plataforma Google Meet, minimizando a falta do treinamento presencial por conta da pandemia. Será realizado como ação diferencial do estágio os testes de força explosiva de membros superiores e inferiores seguindo as normas do PROESP (Projeto Escola Brasil), os testes serão aplicados de maneira presencial quando for permitido o retorno dos treinamentos. Para classificar o desempenho das atletas nos resultados dos testes será utilizada uma tabela também disponibilizada pelo Projeto Escola Brasil. **Resultados esperados:** Espera-se que os testes realizados de força explosiva de membros superiores e inferiores sirvam de base para os membros da comissão técnica prescreverem treinamentos pontuais para suprir as necessidades de cada atleta e desenvolver tais capacidades físicas, além de informar ao treinador quem está com um desenvolvimento ideal dessas capacidades de acordo com a idade. Espera-se também que o estágio seja importante para a minha formação acadêmica pois a vivência do treinamento virtualizado pela atual situação da pandemia pode ser uma ótima alternativa para que as atletas desenvolvam a parte física e a manutenção de algumas técnicas específicas como controle de bola.

**Palavras-chave:** Testes, Pandemia, Voleibol

Nome dos autores: Luana Ludwig Heck<sup>2</sup>, Amanda Aparecida Cesa<sup>2</sup>, Maria Luiza Mendes Alvarez,<sup>2</sup> Milena Rosa Ferreira<sup>2</sup>, Francieli Franceschetto Pinto<sup>2</sup>, Júlia Franke Hartmann<sup>2</sup>, Matheus Marzari<sup>2</sup>, Bruno Oliveira Nadalon<sup>2</sup>, Gustavo Henrique Wehner<sup>2</sup>, Gabrieli Pedrozo Goulart<sup>2</sup>, Alexandre Cardoso Schmidt<sup>2</sup>, Rafael Boito de Oliveira<sup>2</sup>, Jussara Marilu Bohn<sup>1</sup>  
Professor do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates<sup>1</sup>  
Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates<sup>2</sup>  
Nome dos apresentadores: Maria Luiza Mendes Alvarez

## PIODERMA GANGRENOSO: IMPORTÂNCIA DO ENTENDIMENTO DA DOENÇA PARA O MANEJO ADEQUADO

**Resumo:** Introdução: Pioderma gangrenoso é uma dermatose neutrofílica rara, com características peculiares e de etiologia desconhecida. Manifesta-se com lesões cutâneas ulceradas e dolorosas com evolução rápida e progressiva, comum em membros inferiores. Há na maioria das vezes, associações com doença inflamatória intestinal, neoplasias, artrites e doenças hematológicas. Expressa-se em qualquer idade, mais comum no adulto-jovem. Não há tratamento padronizado. O prognóstico costuma ser bom, principalmente nos pacientes que respondem aos esquemas iniciais de tratamento. Objetivo: O estudo trata-se de um relato de caso para demonstrar a importância do entendimento da patologia para garantir os cuidados necessários para a melhora do paciente. Metodologia: As informações do relato foram obtidas por meio da revisão do prontuário médico e de exames aos quais o paciente foi submetido, além de discussão entre professores e alunos, e revisão da literatura. Relato de Caso: Paciente masculino, 66 anos, diabético, hipertenso, com histórico de fratura de perna esquerda há 20 anos. Há 3 meses, iniciou com lesões bolhosas e equimose na panturrilha esquerda, dor, com piora e necessidade de internação, com melhora parcial. Após, acompanhou em UBS e teve piora do quadro com ampliação das úlceras bilateralmente. Realizada colonoscopia, ultrassonografia e exames laboratoriais, que não evidenciaram nenhuma alteração que se associaria a outras patologias. O manejo inicial foi feito com Colchicina+Prednisona, sem melhora esperada. No atendimento, paciente tinha úlceras em membros inferiores, em tratamento com Prednisona e Ciprofloxacino+ Pipetazo+Vancomicina. Ao exame físico extremidades perfundidas, sem edema, ferimentos com aspecto aparentemente em curva de melhora e grande área com reepitelização e fibrina. Fez 2 debridamentos, com biópsia do tecido positiva para bactérias. O plano terapêutico foi reduzir corticoides, terminar antibióticos, monitorar sinais clínicos e manter cuidado multidisciplinar. Conclusão: A compreensão do pioderma gangrenoso relatado no estudo é fundamental para uma maior adesão ao tratamento, manejo adequado e menor risco de complicações.

**Palavras-chave:** Tratamento, Lesões Cutâneas, Pioderma gangrenoso

Nome dos autores: Autoras: Gabriela Martins<sup>1</sup>; Jéssica Mazutti Penso de Campos<sup>1</sup>; Eliane Lavall<sup>2</sup>  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates<sup>1</sup> e Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS<sup>2</sup>  
Nome dos apresentadores: Gabriela Martins

## O PAPEL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** Introdução: Sabemos que o puerpério traz consigo significativas mudanças em relação ao cotidiano da mulher, pois além das mudanças físicas, o estado psicológico também passa a ser alvo de dúvidas, anseios e expectativas. Muitas vezes todas essas mudanças, aliadas a sobrecarga de tarefas, podem resultar no aparecimento de transtornos mentais. Objetivo: Relatar a atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF) frente à puérpera diagnosticada com depressão pós-parto. Metodologia: Relato de experiência ocorrido na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari. A aula prática ocorreu na ESF de um bairro do município de Lajeado-RS, no primeiro semestre de 2021. O caso foi vivenciado durante a visita domiciliar da estudante a da Agente Comunitária de Saúde (ACS). Resultados: A visita foi realizada na residência de uma puérpera acompanhada pela equipe da ESF, tendo como principal queixa os cuidados que o seu filho recém nascido exige. Ela apresentava-se com sintomas depressivos como: desmotivação, anedonia, tristeza entre outros. A Agente Comunitária de Saúde informou para a estudante que a puérpera e seu companheiro são usuários de drogas ilícitas, e isso implica diretamente nos cuidados com o recém nascido. Após acolher as demandas da puérpera, foram fornecidas orientações sobre os cuidados com o recém nascido, bem como, o enfrentamento da depressão, além disso, percebeu-se o papel fundamental da Agente Comunitária de Saúde, no agendamento de consultas e o retorno para a equipe de saúde da ESF. Conclusão: Ao terminar da visita, a paciente demonstrou estar mais tranquila, confirmou o comparecimento às consultas marcadas. Conclui-se que, o trabalho em equipe é primordial para o decorrer dos casos de depressão pós-parto na Estratégia Saúde da Família. Com a elaboração deste trabalho percebe-se que as ações realizadas na atenção básica em equipe de ESF favorecem o acompanhamento mais próximo dos ACS e as visitas domiciliares representam um maior envolvimento do caso e aproximação da unidade, buscando proporcionar um tratamento de qualidade.

**Palavras-chave:** Depressão Pós-Parto. Depressão. Período Pós-Parto. Atenção Básica. Enfermagem.

Nome dos autores: Autoras: Andrieli Franzon<sup>1</sup>, Eliane Lavall<sup>2</sup>, Gabriela Martins<sup>1</sup>, Juciléia Thomas<sup>2</sup>  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates<sup>1</sup> e Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS<sup>2</sup>  
Nome dos apresentadores: Gabriela Martins e Andrieli Franzon

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA RESOLUTIVIDADE DA DEMANDA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Resumo:** Introdução: Sabe-se que o enfermeiro executa papel fundamental na Estratégia Saúde da Família, seja na coordenação, seja nas práticas assistenciais, muitas vezes encarregando-se de múltiplas tarefas para agilizar o processo de cuidado. Os estudantes de enfermagem, têm a construção de seus saberes intimamente ligados aos conhecimentos teóricos, e as práticas que vivenciam durante as diferentes etapas da graduação, neste sentido, acompanhar a rotina do enfermeiro, durante as aulas práticas contribui muito para sua formação profissional, podemos perceber sua relevância e agilidade diante a resolutividade das necessidades da população. Objetivo: Relatar o papel do enfermeiro na resolutividade dos casos que vem a Estratégia Saúde da Família, de um bairro do município de Lajeado-RS. Metodologia: Relato de experiência ocorrido na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari, no primeiro semestre de 2021. A aula prática ocorreu na ESF de um bairro do município de Lajeado-RS. As percepções dos estudantes formaram-se através dos atendimentos na Estratégia Saúde da Família, e das visitas domiciliares realizadas neste bairro, acompanhados de professores e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Resultados: Percebemos que, durante o período de formação, o enfermeiro é preparado para enfrentar diversas situações, muitas vezes, bastante complexas. Apesar de todas as suas responsabilidades cotidianas, quando faltam profissionais, o enfermeiro consegue conduzir a unidade efetivamente, seja na coordenação da ESF, ou nas práticas assistenciais, como as consultas de enfermagem, escuta ativa, visitas domiciliares, gerenciamento de conflitos e encaminhamento de pacientes para serviços da rede, dentre outros. Conclusão: Concluímos que o enfermeiro constitui papel fundamental na resolutividade da demanda, salientando o seu protagonismo e o indispensável papel que executa em sua rotina de trabalho, com competência e organização tornando a Estratégia Saúde da Família um ambiente resolutivo, onde o paciente confia que seu problema será resolvido.

**Palavras-chave:** Enfermagem Primária. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Atenção Básica. Estudantes de Enfermagem.

Nome dos autores: Fernanda dos Santos<sup>1</sup>, Camila Marchese<sup>1</sup>, Celmira Lange<sup>2</sup>, Letícia Pilotto Casagranda Filgueiras<sup>3</sup>, Ernanda Mezaroba<sup>4</sup>, Andressa Hoffmann Pinto<sup>2</sup>

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade Federal de Pelotas - UFPEL<sup>2</sup>, Centro Universitário Cenecista de Osório<sup>3</sup>, Secretaria de Saúde do Município de Lajeado<sup>4</sup>

Nome dos apresentadores: Camila Marchese

## USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PANDEMIA POR SARS-COV-2

**Resumo:** Introdução: Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é uma expressão que remete a todo e qualquer tipo de tecnologia que trate informação e auxilie na comunicação em prol de conhecimento dinâmico e recurso didático em aulas visualizadas, por exemplo. Objetivo: Relatar o uso das TICs em aulas visualizadas. Metodologia: Assim que o Brasil teve os primeiros casos de SARS-Cov-2 o Ministério da Educação lançou nota informando a necessidade de organização das aulas de forma não presencial, desafiando os docentes a adquirir novas tecnologias para ensinar de forma virtual síncrona, como os vídeos e/ou documentários educativos. Portanto, se tornaram um aliado no processo ensino-aprendizagem durante as aulas da disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem, que integra 22 alunos do curso de enfermagem e acontece nas sextas-feiras à noite, das 19 às 22:30 horas, pela plataforma Google Meet. Essa disciplina tem como objetivo ensinar os alunos sobre o atendimento ao paciente, como procedimentos técnicos, segurança do paciente, ética e processo de trabalho, possibilitando o ensino por meio da explanação de slides e vídeos instrutivos. Após escolha do tema da aula e do procedimento que será a temática do vídeo, a professora organiza um mapa conceitual das etapas que irão compor, bem como os materiais necessários. Posteriormente inicia-se a gravação com auxílio de uma segunda pessoa e são apresentados durante a aula. Resultados: Estudantes demonstram adquirirem conhecimento com os vídeos, uma vez que proporcionam a visibilidade da prática aliada a teoria, relatam também sentir mais proximidade com a professora, visto que os vídeos oriundos aleatoriamente da internet são de pessoas desconhecidas, na maioria das vezes. Conclusão: A Pandemia SARS-Cov-2 fez com que os docentes se apropriem cada vez mais das TICs, para execução das aulas virtualizadas de forma a não gerar prejuízos ao alunos procurando tornar as aulas mais didáticas possível, visando proporcionar um aprendizado de qualidade.

**Palavras-chave:** Ensino, Pandemias, Tecnologia da Informação, Infecções por coronavírus

Nome dos autores: Macsine Boni, Carlos Leandro Tiggemann  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Macsine Boni

## RELATO DE ESTÁGIO: TREINAMENTO ESPORTIVO NO CROSSFIT

**Resumo:** O Crossfit foi criado com objetivo de ser um modelo de condicionamento físico abrangente, generalizado e inclusivo. Assim, utilizando movimentos funcionais constantemente variados e executados em alta intensidade, o Crossfit passou a ser conhecido mundialmente. Este resumo tem como objetivo relatar as vivências do Estágio II - Treinamento Esportivo. Procedimentos metodológicos: O estágio faz parte do curso de Educação Física Bacharelado da Univates, e está ocorrendo no CrossFit Lajeado. Com a volta da presencialidade, o estágio tem avançado normalmente com encontros diários, nos quais estão sendo observados homens e mulheres adultos. Quando foi necessário fechar algumas semanas por conta da pandemia, os professores organizaram treinos online que tinham objetivo de manutenção, sendo executados sempre em alta intensidade, porém utilizando apenas materiais disponíveis em casa. Atualmente as aulas seguem como de costume, os alunos retornaram ao box em turmas de oito, com reforço na higienização e mantendo o distanciamento. Os treinos são organizados de acordo com uma periodização semanal, onde os professores e estagiários se reúnem para avaliar e elaborar os treinos de acordo com os resultados esperados para os alunos. No momento apenas as competições online seguem acontecendo, e como não há número significativo de participantes, o planejamento visa principalmente a evolução geral dos alunos. Com isto, foi pensado como ação diferencial a elaboração e aplicação de um questionário online para os alunos, abordando tópicos como a participação em competições e treinos. Resultados: Espera-se que o estágio possibilite obter conhecimento teórico e prático da aplicação da periodização no treinamento esportivo, e que a elaboração da ação diferencial seja significativa para o local de estágio, trazendo dados que ajudem a analisar o perfil dos clientes, identificar pontos positivos/negativos em geral, e investigar a viabilidade de uma competição interna. Conclusão: Embora os encontros ainda estejam no início, é perceptível a importância de uma boa prescrição no treinamento esportivo, certamente o estágio será enriquecedor e de muito aprendizado.

**Palavras-chave:** Treinamento esportivo, Crossfit, Estágio

Nome dos autores: Erivan Elias Silva de Almeida, Suzana Feldens Schwertner

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Erivan Elias Silva de Almeida

## O OLHAR DO ENSINANTE DE ENFERMAGEM EM UM CAMPO DE PRÁTICA EM SAÚDE NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO TOCANTINS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID 19

**Resumo:** Este escrito propõe-se a relatar o olhar do professor nas aulas práticas de saúde no Ensino de Enfermagem no contexto da Covid 19. Os estudantes são supervisionados durante o desenvolvimento dos cuidados de Enfermagem nos casos evidenciados em tempo real, contemplados anteriormente apenas pela teorização. Dessa forma, pretende-se relatar o processo de aprendizagem dos aprendentes de Enfermagem no campo de práticas. Trata-se de um relato de experiência sob o olhar do ensinante do Curso de Graduação em Enfermagem, durante os procedimentos de cuidados de saúde (aferição de sinais vitais, oxigenoterapia, sondagem nasoenteral e nasogástrica, cateterismo vesical de demora ou de alívio, curativos, administração de medicamentos e outros) prestados para auxiliar a reduzir os impactos nos padrões normais e fisiológicos no organismo dos enfermos, causados pelas manifestações clínicas da Covid 19. A aplicação das práticas está inserida no componente curricular da disciplina de Fundamentos de Enfermagem II, realizada em uma Instituição de Saúde na Região Sul do Estado do Tocantins, no período de janeiro a março de 2021, de forma presencial. Evidencia-se, no processo da aprendizagem dos estudantes, que a crise epidemiológica da Covid 19 não neutraliza e/ou reduz a forma de execução das práticas do cuidar de Enfermagem aos hospitalizados. Isso ocorre porque a prática vivenciada estimula o aprendente para diversas reflexões e experiências em seu dia a dia laboral, colabora na construção de novos conhecimentos, habilidades, competências e situações evidenciadas, aproximando-o dos acontecimentos da realidade incorporados aos processos de ensino e de aprendizagem. Portanto, sob o olhar do ensinante, as aulas práticas têm o propósito de conduzir o aprendente a aprimorar o conhecimento de técnicas e procedimentos de uma disciplina teórica. Nessa perspectiva, a prática de Enfermagem assistida e realizada pelo estudante vai auxiliá-lo no seu desenvolvimento do exercício e da ética profissional segundo a prestação da assistência à saúde, bem como nas trocas de experiências com a equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** Pandemia da Covid 19. Enfermagem. Aprendizagem. Ensino. Relato.

Nome dos autores: Rodrigo Diedrich, Rodrigo Lara Rother, Alexandre Joanella, Carlos Leandro Tiggemann  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Rodrigo Diedrich

## TREINAMENTO DE VOLEIBOL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE ESTÁGIO

**Resumo:** Introdução: O voleibol é uma das modalidades mais prestigiadas no mundo, por apresentar uma diversidade de ações motoras, plasticidade e beleza, o que desperta um imenso interesse do público em praticar a modalidade. Atualmente o voleibol é caracterizado por ser um jogo veloz, que exige muito das capacidades físicas, psicológicas e fisiológicas dos atletas. Devido ao atual momento de pandemia, inúmeras rotinas e atividades tiveram que ser alteradas, entre elas o treinamento que passou a ser virtualizado. Objetivos: Relatar as vivências experienciadas em treinamentos online na modalidade de voleibol. Procedimentos Metodológicos: O Estágio Profissionalizante II - Treinamento Esportivo, do curso de Educação Física Bacharelado da Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES, está sendo realizado junto a Associação Vale do Taquari de Esportes (AVATES). Os treinamentos realizados são divididos em duas categorias: pré - infantil que se caracteriza por meninas nascidas no ano de 2007 e a categoria infantil que são meninas nascidas no ano de 2006. Os treinamentos são virtualizados e ocorrem duas vezes na semana, tendo duração de 1 hora e 15 minutos. Cada categoria recebe o link de acesso ao treino, sendo acompanhada pelo Técnico e pelo Preparador Físico das equipes. Os treinamentos são realizados com volume reduzido, praticando atividades direcionadas a funcionalidade das atletas. Resultados esperados: Espera-se que os treinamentos virtualizados contribuam para que as atletas em seu retorno das atividades presenciais, tenham menor dificuldade de adaptação aos treinamentos em função do aumento do volume e intensidade e menores ocorrência de lesões. Conclusão: Percebe-se que a continuidade do treinamento virtualizado é importante para as atletas manterem-se ativas neste momento de isolamento. Contudo, fica evidente o quanto as atividades presenciais são imprescindíveis para a sequência e desenvolvimento do trabalho já realizado pela equipe. Por fim, espera-se que o estágio seja de grande importância para o aprendizado, proporcionando vivências e muito conhecimento em mais uma importante área da Educação Física.

**Palavras-chave:** Pandemia, Treinamento esportivo, Estágio

Nome dos autores: Gustavo Henrique Richter, Alexandre Joanello, Fernanda Maria Bratti Volken, Claudia Agostini Scheid, Leonardo Fin, Rodrigo Lara Rother  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Gustavo Henrique Richter

## ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: NÍVEL DE OBESIDADE DOS USUÁRIOS DO GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

**Resumo:** Introdução: Um dos locais para a realização do Estágio profissionalizante I - Educação Física, Saúde e Inclusão, do curso de Educação Física da UNIVATES, é o Programa de Prescrição de Exercícios a Populações Especiais (PPEPE), vinculado ao setor de Fisiologia do Exercício da Universidade. Os usuários deste local possuem diferentes comorbidades, como por exemplo, hipertensão, diabetes, dislipidemia, obesidade, entre outras. A obesidade está muito presente entre os usuários do grupo e aparece hoje como um dos principais problemas na saúde pública, sendo que o índice de pessoas obesas vem aumentando com o passar dos anos. Desta forma o presente estudo busca avaliar o índice de massa corporal dos participantes do programa de exercícios físicos através do (IMC) que é uma medida utilizada para medir o grau de obesidade de cada sujeito e que possui uma tabela de classificação na qual é possível avaliar se o índice de massa corporal está dentro dos padrões recomendados. Objetivo: Avaliar o nível de IMC e a presença de obesidade dos usuários do PPEPE. Procedimentos Metodológicos: A amostra foi composta por seis usuários que já frequentavam o programa em anos anteriores. No primeiro dia de atividades de 2021 foi realizada uma sessão de testes, assim como a avaliação antropométrica, composta pelas variáveis estatura e massa corporal. Estas variáveis foram usadas para realização do cálculo do IMC e classificadas conforme as tabelas normativas da Organização Mundial da Saúde. Resultados: Conforme os resultados encontrados, quatro usuários apresentam IMC acima dos  $40 \text{ kg/m}^2$  sendo classificado como obesos de grau III ou obesidade mórbida, um usuário apresentou IMC de  $32,13 \text{ kg/m}^2$  que é classificado como obesidade grau II e um usuário teve o IMC de  $29,05 \text{ kg/m}^2$  e encontra-se em sobre peso. Conclusão: Todos os participantes apresentam IMC acima dos padrões recomendados, sendo necessária uma prescrição de exercícios físicos que impacte diretamente na diminuição destes valores.

**Palavras-chave:** Atividade Física, Índice de Massa Corporal - IMC , Obesidade

# **RESUMOS -**

# **TEMÁTICA**

# **DIVERSA**

Nome dos autores: Renato Mendes Espírito Santo, Claudete Rempel, Carlos Cândido da Silva Cyrne, Jeferson Henrique

Ziem

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Renato Mendes Espírito Santo

## COMPARATIVO ENTRE A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DOS PRODUTORES DE LEITE DO BIOMA PAMPA COM OS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

**Resumo:** Apesar da sua importância econômica e cultural, a atividade pecuária é considerada potencialmente danosa ao meio ambiente. Logo, a adoção de práticas sustentáveis de produção auxilia na manutenção da qualidade ambiental de uma região, influenciando nos níveis de poluição, que têm relação direta com a saúde de uma população. Os campos naturais do Bioma Pampa possuem um longo histórico de criação bovina apresentando um impacto menor que em outros Biomas, pois a pastagem do gado é feita nos campos sem necessidade de desmatamento. Contudo, para manter a qualidade ambiental, necessita-se de boas práticas de produção, pois técnicas não sustentáveis podem exauri-los. Assim, este trabalho objetiva estudar a sustentabilidade ambiental de propriedades produtoras de leite do Bioma Pampa e compará-la com a base existente sobre o Vale do Taquari. A pesquisa terá uma abordagem do tipo quantitativa, um objetivo descritivo e procedimentos técnicos do tipo levantamento. A sustentabilidade ambiental será medida pelo indicador desenvolvido pela equipe da Univates, composto por nove parâmetros associados a treze sub parâmetros, apurando o valor do indicador por meio da média aritmética da soma de todas as unidades entrevistadas, sendo a utilização da água um dos parâmetros mais importantes, pois alterações nas características físico-químicas da água colocam em risco o bem-estar de populações, influenciando na transmissão de muitas doenças. Desta forma, entre as fontes de poluição que tornam a água imprópria ao consumo destacam-se a atividade agropecuária. Na região de Rio Grande, serão feitas entrevistas sobre as práticas e manejos adotados e serão analisadas as condições das propriedades. No Vale do Taquari, será escolhido o estudo mais representativo da Sustentabilidade Ambiental através de consulta à base bibliográfica disponível. Apesar dos campos naturais apresentarem vantagens ambientais, é preciso também treinamento e capacitação tecnológica dos produtores para obter uma boa pontuação no indicador. Assim, espera-se que os produtores do Vale do Taquari obtenham melhores resultados, pois a região possui um histórico de aplicação do Indicador nas propriedades.

**Palavras-chave:** Indicadores, Biomas, Propriedades Leiteiras, Sustentabilidade Ambiental

Nome dos autores: Edgar Henrique Hein Trapp, Suzana Feldens Schwertner

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Edgar Henrique Hein Trapp

## O ENSINANTE ENTRE OS PROCESSOS DE ENSINO E A VIOLÊNCIA DA ESCOLA

**Resumo:** Esta dissertação direcionou-se ao contexto da violência da escola. Desenvolvida com sete ensinantes do 6º ao 9º ano do segundo ciclo do ensino fundamental de uma escola privada do centro/norte do estado do Tocantins, teve como objetivo, analisar o olhar do professor sobre o processo de ensino, enquanto envolvido no fenômeno da violência da escola. A justificava atrelou-se a investigar como o professor desenvolve seu trabalho de ensinagem quando em meio à violência, e a sua relevância social se encontra conectada à formação acadêmica e ao processo da ensinagem. Trata-se de uma investigação qualitativa e os dados analisados pela análise de conteúdo. Os instrumentos para coleta de dados foram a entrevista semiestruturada, a observação participante e o diário de bordo, no período de maio a setembro/2019. Como resultados encontrados, elaboraram-se três categorias; a saber: Violência da escola onde os professores apresentaram possível desconhecimento sobre situações de violência simbólica promovida pela escola, permanecendo de forma velada. A segunda categoria, denominada: Fatores emocionais e o processo da ensinagem em sala de aula, apontou para uma reedição da violência física utilizada no passado como controle da classe por meio do autoritarismo do professor em sala de aula, evidenciado pela alteração da voz (gritos), ameaças, confrontação, constrangimento, sarcasmo e ironia. E a terceira categoria: Ensinagem e aprendizagem: quando a violência da escola se faz presente, indicou situações desmotivacionais que prejudicam a aprendizagem do aluno, assim como determinadas dificuldades do professor manter um controle em sala de aula, produzindo violências simbólicas contra seus alunos. Esta última, esclareceu a dificuldade de alguns professores desenvolverem as suas práticas de ensino dentro da sala de aula quando se encontram envolvidos em situações conflitivas. Por mais relevantes que foram os estudos e as próprias discussões sobre o assunto, ainda há necessidade de discussões com os professores sobre o esclarecimento da circulação da violência dentro do ambiente escolar bem como as diferentes violências no espaço institucional.

**Palavras-chave:** Ensinantes, Instituição Escolar, Ensino, Violência

Nome dos autores: Inauã Weirich Ribeiro; Jeferson Zick Camargo; Angélica Vier Munhoz

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Inauã Weirich Ribeiro e Jeferson Zick Camargo

## IMAGENS DE DOCÊNCIA NO PROJETO OBJETOS DE PENSAR

**Resumo:** Este trabalho, conta com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil e com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino e ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates). Tem como objetivo apresentar uma investigação sobre o material empírico do projeto Objetos de Pensar, criado pelo referido grupo de pesquisa. O projeto Objetos de Pensar consistiu na criação de exercícios para a docência com o objetivo de colocar o pensamento a se mover. Esses exercícios foram vivenciados por meio de oficinas realizadas nas instituições parceiras do Grupo CEM. As oficinas do projeto Objetos de Pensar ocorreram no ano de 2019, e somou-se mais de 32 oficinas realizadas com professores e estudantes de licenciaturas. Percebeu-se que os participantes se utilizavam de imagens para argumentar as suas reflexões em torno da docência. Nesse sentido, tomou-se a noção de imagem de docência para pensar de quais modos as imagens de docência emergem em meio ao material empírico produzido ao longo das oficinas do projeto Objetos de Pensar. A noção de imagem de docência foi composta como um princípio organizador do arquivo por meio das noções de imagem dogmática de pensamento de Gilles Deleuze e imagem poética de Octávio Paz. Com um procedimento exploratório-experimental, utilizamos a noção de arquivo foucaultiano para movimentar o material empírico. Com um movimento de arquivamento, tabulou-se os ditos em torno da docência, localizados no material das oficinas, e, com um movimento de arquivização, buscar-se-á, em um procedimento de imaginação-montagem, arquivizar as imagens de docência em sua profusão, sem intentar fechá-la em uma significação ideal. Espera-se com essa investigação contribuir com o campo do ensino no sentido de dar visibilidade para as múltiplas imagens de docência produzidas com exercícios de pensar a educação e a docência. Cabe destacar que uma segunda edição deste projeto foi desenvolvida em 2020, tornando o cenário atual pandêmico como Objetos de Pensar a docência, o qual intitulou-se Objetos de Pensar na pandemia.

**Palavras-chave:** Arquivo, Docência, Imagem, Objetos de Pensar

Nome dos autores: Larissa Dauernheimer, Luana Compagnoni, Laísa Maira Eifert, Luiz Alexandre Chisini, Francine dos Santos Costa

Afiliação: Universidade do vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Larissa Dauernheimer, Luana Compagnoni e Laísa Eifert

## PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM DENTES DECÍDUOS REALIZADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RESULTADO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

**Resumo:** Introdução: A cárie dentária é uma doença de alta prevalência e com isso acaba sendo um problema de saúde pública mundial. No Brasil, com a Política Nacional de Saúde Bucal, houve ampliação da oferta de serviços odontológicos gratuitos e qualificação da atenção odontológica especializada, porém pouco se sabe sobre o efeito que o acesso aos serviços teve no número de procedimentos realizados na dentição decídua no SUS. Objetivo: Descrever a tendência de procedimentos odontológicos realizados em dentes decíduos no Sistema Único de Saúde nos últimos 10 anos. Metodologia: Este estudo, do tipo ecológico, retrospectivo, foi conduzido utilizando dados do DATASUS/ SIA-SUS (Sistemas de Informação Ambulatorial do SUS). As informações foram extraídas em nível municipal. Foram coletados dados registrados de outubro de 2011 a outubro de 2020. As variáveis de desfecho investigadas neste estudo foram restaurações, endodontias e exodontias em dentes decíduos. Para fins de análise foi calculada a taxa de procedimentos por 100.000 habitantes/ano. Resultados: Nos últimos 10 anos, foram registrados aproximadamente 99 milhões de procedimentos curativos em dentes decíduos no Sistema Único de Saúde. Destes procedimentos realizados, 51,9% foram procedimentos restauradores, 46,7% foram extrações dentárias e apenas 1,4% foram endodontias. Em relação à tendência nas taxas de procedimentos realizados no SUS, de 2011 a 2020, observou-se uma tendência de redução para a taxa de endodontias por 100.000 habitantes/ano e na taxa de procedimentos restauradores em dentes decíduos por 100.000 habitantes/ano. Já a taxa de exodontias em dentes decíduos não apresentou redução linear. Conclusões: Houve variação na taxa de procedimentos curativos no SUS nos últimos 10 anos. Reduzir a taxa de procedimentos odontológicos, principalmente exodontias e endodontias em dentes decíduos por causas evitáveis no país é fundamental, entretanto há muitos desafios. Um dos desafios é tentar prevenir acontecimentos que levam a necessidade desses procedimentos em crianças, como exemplo a doença cárie e traumas dentários.

**Palavras-chave:** Endodontia, Dente Decíduo, Odontologia, Procedimentos, Tendência

Nome dos autores: Luiza Dietrich Loch. Victória Geanezini Balbinot. Thayná Cardoso Hieger. Yan Roberto Weiss. Gisele Dhein.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luiza Dietrich Loch, Victória Geanezini Balbinot

## ESPAÇO DE ACOLHIMENTO: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS EM CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA

**Resumo:** Introdução: A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) foi adotada e proclamada em 10 de Dezembro de 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, com o objetivo de considerar ser essencial a promoção de relações amistosas entre as nações, para que cada órgão da sociedade promova esses direitos e liberdades, adotando medidas progressivas e de caráter nacional e internacional. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a proposta de intervenção criada no Eixo de Integralidade de Atenção à Saúde VII, do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/RS, relacionando os Direitos Humanos às práticas realizadas nos estágios e atendimentos na Clínica de Odontologia Ampliada (COAm). Metodologia: A organização da atividade deu-se por discussões durante as aulas teóricas e posteriormente divisão da turma em grupos para discussão da DUDH e a criação de uma proposta de intervenção para ser aplicada nos ambientes de práticas, levando em consideração os artigos da declaração. Resultados: A proposta de intervenção elaborada foi a criação de um espaço de escuta qualificada na COAm, considerando o princípio disposto no Artigo 12, que afirma que não se pode invadir arbitrariamente a vida privada, da família ou domicílio das pessoas. Desse modo, para garantir o sigilo, respeito e sentimentos do paciente, sem que este sofra qualquer tipo de julgamento em função de sua condição, propôs-se a criação de um Espaço de Acolhimento. Assim, partir da demanda do paciente, poderá ser ofertado um espaço individualizado, visto que a maior parte dos espaços da COAm não conseguem garantir privacidade. Pode-se, assim, por exemplo, utilizar-se da recepção da clínica, ambientes externos, criando-se ou adaptando-se algum espaço para que os profissionais/estudantes possam ter esse diálogo com os usuários de uma forma mais privada e individualizada. Conclusão: A partir deste resumo é possível concluir que a discussão de temas relacionados aos direitos humanos na formação em saúde são fundamentais; a fim de garantir-los e defendê-los, em qualquer espaço, para que o atendimento se torne mais humanizado e acolhedor.

**Palavras-chave:** Acolhimento, Odontologia, Intervenção, Formação em Saúde, Declaração Universal dos Direitos Humanos

Nome dos autores: Larissa Herencio Lucas, Ligiane Lasta Pinto, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Larissa Herencio Lucas, Ligiane Lasta Pinto

## RELATO DE CASO: USO DE HOMEOPATIA PARA TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA EM CRIANÇA

**Resumo:** Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica caracterizada por inflamação na pele acompanhada por ressecamento, prurido intenso, hiper-reatividade cutânea e lesões características. Tem um impacto relevante na qualidade de vida do indivíduo e é normalmente tratada com corticóides e imunossupressores. Estudos mostram que a homeopatia é um tratamento eficaz em relação à alopatia, pois traz a terapêutica individualizada, levando em conta as particularidades do paciente. Objetivo: O objetivo do trabalho é relatar o uso de homeopatia como manutenção de tratamento em uma criança de três anos diagnosticada com DA. Metodologia: Consulta com médico homeopata, seguido de observações in loco do paciente e acompanhamento do desenvolvimento diário do tratamento em um período de aproximadamente cinco meses. Resultados: A paciente do sexo feminino de três anos de idade com diagnóstico de DA desde os quinze meses, sem histórico dessa patologia na família, inicialmente foi tratada com homeopatia combinada a corticoides e anti-histamínicos. Após finalizar o tratamento com alopatia, seguiu somente com a homeopatia. Para essa paciente foram prescritas as seguintes formulações: Sulphur C12, Oxiflower gel, e Histamitox. No decorrer da terapia homeopática foi necessário fazer tratamento concomitante com medicamentos alopaticos. Durante o tratamento com homeopatia foi observado uma diminuição na frequência das crises e também dos sintomas, e o uso de medicação alopatica diminuiu significativamente durante o período de tratamento homeopático. Não foram notadas mudanças de humor ou comportamento da criança durante o tratamento, porém, foi observada uma melhora na qualidade do sono. Conclusão: Com o presente trabalho concluímos que o uso de homeopatia para tratamento de DA teve um resultado relevante a curto prazo, podendo ser melhorado com terapias a longo prazo. A individualização do tratamento é fundamental na atenuação dos sintomas pois nem sempre se apresentam da mesma maneira, seja em manifestações clínicas ou diferentes intensidades dos sintomas. Esse abrandamento representa uma melhora na qualidade de vida do paciente, conforme relatado em diversos estudos realizados.

**Palavras-chave:** medicina alternativa, qualidade de vida, doenças de pele, dermatite atópica, homeopatia

Nome dos autores: Sheila Elída Mariuzza, Simara Rufatto Conde  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Sheila Elída Mariuzza

## A DISFAGIA E O RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A disfagia é qualquer dificuldade na deglutição, resultante da dissincronia dos movimentos de músculos e estruturas associadas, provocando inabilidade para mastigar e/ou engolir os alimentos. O envelhecimento envolve perda natural de funções cognitivas e de sensibilidade na região orofaríngea e a disfagia é uma das maiores incidências patológicas em idosos, o que pode acabar prejudicando a alimentação e absorção adequada de nutrientes. Idosos disfágicos tendem a apresentar baixos Índices de Massa Corporal devido à baixa ingestão alimentar e inadequação da consistência dietética, desta forma, a avaliação e detecção precoce é fundamental para minimizar e/ou evitar intercorrências. Objetivos: Revisar na literatura, o risco nutricional causado pela disfagia em idosos. Metodologia: Revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados do Google Acadêmico, através dos descritores: “disfagia”, “disfagia no idoso” e “envelhecimento”, utilizando artigos em português, publicados de 2014 a 2020. Foram selecionados artigos que respondiam ao objetivo do estudo e excluídos os que não descreviam o estado nutricional dos idosos com disfagia. Resultados: A disfagia pode ser detectada quando o idoso apresenta desconforto no ato de se alimentar, acarretando em baixa ingestão de alimentos com consequente redução do consumo de nutrientes, ocasionando um déficit na sua ingestão calórica e nutricional. Desta forma, é evidente que a disfagia prejudica a alimentação do idoso, podendo levá-lo à desnutrição e desidratação, bem como acarretando em consequências físicas, funcionais, sociais e econômicas, num maior risco de quedas e fraturas, permanência hospitalar e depressão, podendo levá-lo à óbito quando não tratada precocemente. Conclusão: As complicações causadas pela disfagia podem comprometer seriamente o estado nutricional dos idosos, portanto, faz-se necessária a detecção precoce, aliada a intervenção multidisciplinar, a fim de evitar intercorrências e agravos clínicos.

**Palavras-chave:** nutrição, envelhecimento, idoso, disfagia

Nome dos autores: Loline Porto Leite, Maquéli Schwendler, Paula Michele Lohmann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Loline Porto Leite e Maquéli Schwendler

## HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E O LEGADO DE FLORENCE NIGHTINGALE

**Resumo:** Introdução: A Enfermagem é uma profissão que ao longo dos anos vem desconstruindo e construindo a sua história, especialmente quando se trata de antigos paradigmas existentes ao longo de sua consolidação no espaço de trabalho. A história das profissões permite compreender tanto o seu surgimento quanto traçar o futuro por meio de análise do presente, pelo modus operandi de como o saber prático e teórico foram se aproximando, dando forma ao que posteriormente se tornou em profissão. Objetivo: Conhecer e discutir sobre a História da Enfermagem tratados em artigos científicos que tangem o período Florence Nightingale e a consolidação da enfermagem enquanto profissão. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a busca dos artigos ocorreu nos bancos de dados na Biblioteca Virtual de Saúde, refinando pelas fontes de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Electronic Library (Scielo), no período de 2015 a 2020. Resultados: De 31 artigos encontrados, após a leitura dos resumos, 6 enquadram-se nos critérios de inclusão e foram analisados segundo os preceitos da análise temática. Florence Nightingale (1820-1910), é considerada a fundadora da Enfermagem Moderna e uma figura extraordinária, que ousou negar o frustrado destino, então reservado às mulheres de classe alta naquela época, lançando-se a uma vida de ação. Sua tarefa influenciou em temas tanto militares, quanto legislativos, além de reformar hospitais militares de campanha, e propondo mudanças na administração sanitária do exército. Ativista na elaboração de políticas internas e externas, atuou com eficiência em assuntos sanitários e lançou as bases da enfermagem como profissão para todo o mundo. Deste modo o desenvolvimento da Enfermagem enquanto profissão ao longo dos anos, está ligada direta e indiretamente a Florence, por sua concepção no desenvolvimento dessa ciência. Conclusão: O estudo possibilitou conhecer o legado da precursora da Enfermagem no cuidado da vida do outro e para a profissão da enfermagem enquanto ciência. Diante dos seus feitos e da sua dedicação, Nightingale é considerada um modelo de enfermeira para o mundo.

**Palavras-chave:** História da Enfermagem, História, Enfermagem

Nome dos autores: Alencar Afonso Dullius Deifeld, Alicia Borille, Carlos Leandro Tiggemann, Eduardo Sehnem, Lucas Capalonga, Lydia Koetz Jaeger.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Alencar Afonso Dullius Deifeld, Alicia Borille

## ROTEIRO DE APLICAÇÃO DA FOTOGRAFETRIA PARA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO ERGONÔMICO ATRAVÉS DO MÉTODO RULA EM TRABALHADORES QUE ATUAM EM SEDESTAÇÃO

**Resumo:** Introdução: A fotogrametria baseia-se na realização do registro fotográfico, sendo um modo não invasivo que analisa os movimentos corporais. Para diminuir o número de afastamento de trabalhadores e garantir o bem-estar, realiza-se a avaliação do posto de trabalho, a fim de identificar se possui riscos ergonômicos e quais as adaptações necessárias para evitar prejuízos à saúde do trabalhador. O RULA é um método de observação de postos de trabalhos, com objetivo de classificar o risco de lesões, principalmente nos membros superiores. Os segmentos corporais são divididos em dois grupos: A (membros superiores) e B (cervical, tronco e membros inferiores). Ao final da aplicação do protocolo, identifica-se o risco ergonômico referente ao trabalho desenvolvido pelo colaborador. Objetivo: Desenvolver um roteiro para o registro fotográfico e avaliar o risco ergonômico, através do método RULA, em trabalhadores que atuam em sedestação nos setores da UNIVATES. Procedimentos metodológicos: Trata-se da realização de fotografias individuais de cada segmento do corpo para observação e posterior aplicação do método RULA. As fotos serão realizadas na vista anterior, posterior, lateral e superior, a vista escolhida para cada segmento, varia conforme melhor ângulo de identificação dos riscos ergonômicos. Como critério de avaliação das imagens, será demarcado os pontos anatômicos específicos para cada segmento corporal, além das fotos serem tiradas com o aparelho fotográfico em uma posição vertical e com o trabalhador centralizado na imagem. Resultados esperados: Espera-se que, a partir da realização da fotogrametria e da aplicação da RULA, a avaliação dos segmentos corporais do braço, antebraço, punho, pescoço, tronco e perna seja facilitada, resultando em baixo ou nenhum risco de erro de análise e permitindo a intervenção precoce nos riscos ergonômicos, a fim de evitar afastamento do trabalho. Conclusão: Espera-se adquirir uma melhor compreensão do ambiente de trabalho através dos registros e uma melhor possibilidade de qualidade de avaliação deste posto através da fotogrametria e do método RULA nos trabalhadores que atuam em sedestação por longos períodos.

**Palavras-chave:** saúde do trabalhador, RULA, risco ergonômico, Fotogrametria

Nome dos autores: Loline Porto Leite, Kelen Cristina dos Santos, Paula Michele Lohmann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Loline Porto Leite

## HEMORRAGIA INTRACRANIANA OU HEMORRAGIA PERI- INTRAVENTRICULAR (HPIV): CONCEITO E DOENÇAS QUE ACOMETEM O RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

**Resumo:** Introdução: A Hemorragia intracraniana ou Hemorragia Peri-intraventricular (HPIV) é a segunda maior causa de mortes em recém-nascidos prematuros. Vários fatores de risco estão relacionados a causa da HPIV, como baixo peso no nascimento (<1500), baixa idade gestacional (< 32 semanas), apgar baixo, falta de corticóides no pré-natal, hipotensão, apneia, pneumotórax, acidose, uso de bicarbonato, dopamina, surfactante, cateterismo umbilical e altos números de aspiração endotraqueal. Ainda assim, a HPIV pode levar a sérias consequências e deixar sequelas motoras e distúrbios neurológicos como retardo mental, paralisia cerebral e hidrocefalia. Objetivo: Conhecer o conceito da Hemorragia intracraniana em bebês pré-termos e levantar os fatores associados aos recém-nascidos. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, desenvolvido na disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, do Curso de Graduação em Enfermagem, ofertado pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, cursada no primeiro semestre de 2021. Resultados: Por meio da revisão da literatura foi possível identificar que a incidência de HPIV no Brasil varia de 26% a 51%. Na literatura mundial este dados variam bastante entre 3,7% à 44,6%. HPIV ocorre principalmente em recém-nascidos prematuros, dentro ou ao redor do cérebro, atribuída a imaturidade das estruturas cerebrais, especialmente nas zonas onde ocorre a proliferação celular e vascular do cérebro, uma região chamada de matriz germinativa (MG). Conclusão: É de suma importância o diagnóstico precoce, pois a HPIV pode evoluir de graus menores para maiores, para se compor o tratamento e cuidados de enfermagem que seja eficaz e adequado para cada caso.

**Palavras-chave:** Neonatologia, Cuidado de Enfermagem, Assistência à Saúde da Criança

Nome dos autores: Augusto Güntzel Spohr, André Augusto Taborda Guimarães, Bárbara Morosino Lopes Marc, Camila Silveira, Carla Cristani, Elson Romeu Farias, Fernanda Baggio e Silva, Helena Morsch Marques, Isabella Beatriz Tonatto Pinto, Lara Milena Ribas Hoffmann, Laura Comassetto Andrade Duarte, Lídia Carvalho dos Santos, Maria Eduarda Przybylski de Brum, Sofia Visioli Melo  
Afiliação: Universidade Luterana do Brasil  
Nome dos apresentadores: Augusto Guntzel Spohr

## DESCRIÇÃO DA APLICAÇÃO DE VACINAS EM INDIVÍDUOS DE ATÉ 12 MESES, NO BRASIL, EM 2020

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A imunização consiste na intervenção de saúde mais efetiva para prevenir mortes, de modo que para definir o risco das doenças na população é fundamental a monitorização da vacinação na idade apropriada, sendo que, no Brasil, há um calendário básico de vacinação de acesso universal e gratuito. Há fatores associados à incompletude vacinal, como socioeconômicos, sexo masculino e demográficos. OBJETIVO: Descrever as características de aplicação de vacinação pentavalente, meningocócica conjugada e BCG em indivíduos de até 12 meses ocorridas no ano de 2020, no Brasil, quanto a faixa etária, região e imunobiológico. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal quantitativo realizados com as informações contidas em assistência à saúde no DATASUS/TABNET, onde foram obtidos os dados relativos vacinação pentavalente, meningocócica conjugada e BCG em indivíduos de até 12 meses ocorridas no ano de 2020, no Brasil. RESULTADO: No período de 2020, foram aplicadas 35.502.342 doses de imunobiológicos em indivíduos de até um ano, sendo que a região Sudeste apresentou 39,8%, Norte 10,1%, Sul 15,2%, Nordeste 26,1% e Centro-Oeste 8,8% das aplicações, de modo que em relação aos nascimentos ocorreu 40,4%; 9,3%; 14,6%; 27,1% e 8,7%, nas respectivas regiões. Em relação à faixa etária, tem-se que até um mês 5,1%, de 2 meses 6,0%, de 3 meses 0,4%, de 4 meses 5,1%, de 5 meses 1,0%, de 6 meses 0,4%, de 7 meses 0,1% e de 8 a 12 meses 81,9% das aplicações. Analisando-se os imunobiológicos, tem-se a pentavalente com 20,2%, meningocócica conjugada com 12,9% e BCG 6,0% do total de imunobiológicos. CONCLUSÃO: Nota-se que a região com menor prevalência em relação aos nascidos vivos é a Nordeste com 26,1% das aplicações, enquanto a região Norte é a mais prevalente com 10,1%. A faixa etária de 8 a 12 meses foi a mais prevalente com 81,9% das aplicações, de modo que a menos prevalente foi a de 3 meses com 0,4%. Em relação ao imunológico, o mais prevalente foi o pentavente.

**Palavras-chave:** Crianças, Brasil, Vacinas, Imunização

Nome dos autores: Isabel Marie Grambusch, Claudia Schlabitz, Daniel Neutzling Lehn, Claucia Fernanda Volken de Souza  
Afiliação: Laboratório de Biotecnologia de Alimentos, Universidade do Vale de Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Isabel Marie Grambusch

## ENCAPSULAMENTO DE LEVEDURA RESIDUAL CERVEJEIRA POR SPRAY DRYING VISANDO SEU REAPROVEITAMENTO NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A indústria cervejeira gera quantidade expressiva de resíduos, dentre eles a levedura residual, que possui elevada demanda bioquímica de oxigênio (DBO) (1200-3600 mg/L), sendo necessárias estratégias de reuso deste material. Por outro lado, o crescente consumo de leite bovino e de seus derivados no Brasil evidencia que a nutrição animal adequada é fundamental para aumentar a produção de leite. A utilização de leveduras, como *Saccharomyces* spp., na suplementação da dieta de vacas leiteiras é benéfica devido ao teor de proteínas de qualidade biológica, além de carboidratos, lipídios, vitaminas do complexo B e minerais. A parede celular da levedura é rica em glucanas e mananas, responsáveis pela redução de infecções bacterianas e ativação da resposta imune inata. Assim, a utilização da levedura residual cervejeira na alimentação de vacas leiteiras vai ao encontro dos interesses dos produtores de leite e da indústria cervejeira, possibilitando nutrição adequada e redução do impacto ambiental. Porém, para o melhor aproveitamento da levedura no organismo bovino, são necessárias tecnologias de proteção, como o encapsulamento, que preserva componentes nutricionais e promove a liberação controlada de substâncias. OBJETIVO: Diante desse contexto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão bibliográfica acerca do encapsulamento de *Saccharomyces* spp. por spray drying, visando a adaptação do método para a levedura residual cervejeira e seu uso na alimentação de vacas leiteiras. METODOLOGIA: O estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura a respeito do encapsulamento de leveduras *Saccharomyces* spp. em spray dryer, utilizando como materiais de parede soro de queijo e levedura residual cervejeira autolisada. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se adquirir conhecimento acerca das metodologias utilizadas no encapsulamento e resultados promissores de forma a possibilitar a elaboração do planejamento do experimento utilizando levedura cervejeira.

**Palavras-chave:** *Saccharomyces*, Composição centesimal, Parede Celular, Resíduo

Nome dos autores: Zilda Seben dos Anjos, Loline Porto Leite, Paula Michele Lohmann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Zilda Seben dos Anjos

## INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA NO RN

**Resumo:** Introdução: A insuficiência respiratória dentro da UTI neonatal, são as principais causas de morbidade e mortalidade. É uma síndrome na qual os pulmões apresentam dificuldade para fazer as trocas gasosas normais, não conseguindo oxigenar adequadamente o sangue ou não sendo capaz de eliminar o excesso de dióxido de carbono, ou ambos. Nas crianças que se predispõem ao desenvolvimento de insuficiência respiratória apresentam características e diferenças anatômicas. Objetivo: Conhecer e discutir sobre o conceito da insuficiência respiratória no contexto da neonatologia. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, desenvolvido na disciplina de Enfermagem na saúde da criança e adolescente, do Curso de Graduação em Enfermagem, ofertado pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, cursado no primeiro semestre de 2021. Resultados: Os principais resultados do estudo revelaram que quase todos os distúrbios respiratórios afetam tanto a captação de oxigênio quanto a eliminação de gás carbônico. Os tratamentos visam medidas para restaurar a ventilação e oxigenação tecidual. Os tipos de suporte de oxigenoterapia mais utilizados em neonatologia são: cateter nasal infantil e neonatal, Oxy-hoods, Cânula nasal de alto fluxo, CPAP nasal, tubo traqueal. Entender a singularidade dessa doença é essencial para embasar a tomada de decisões para promover o cuidado de enfermagem adequado e imediato aos recém-nascidos. Conclusão: Contudo deve-se levar em conta a complexidade da insuficiência respiratória e a sua gravidade, mantendo um atendimento integral, para elaborar formas de minimizar os riscos à saúde da criança e do neonato.

**Palavras-chave:** Neonatologia, Assistência integral à saúde da criança., Cuidado de enfermagem

Nome dos autores: Amanda Luisa Stroher, Cynthia de Freitas Birkheuer, Amanda Ianael Barth, Eduarda Guerini, Bruna Scherer, Vanessa dos Santos Radaelli, Rafael Gustavo Sulzbach, Daiane Heidrich, Guilherme Liberato da Silva e Mônica Jachetti Maciel

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Amanda Luisa Stroher

## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS PROPRIEDADES DO SOLO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE GÊNEROS FÚNGICOS

**Resumo:** Introdução: Alterações nas propriedades do solo podem causar um desequilíbrio na variedade e diversidade de espécies que o habitam, interferindo no desenvolvimento de todo o ambiente. A diversidade de táxons presentes no ecossistema pode sofrer influência da deposição de matéria orgânica, pH, taxas de nutrientes e composição física do solo. Objetivo: Considerando a importância da microfauna do solo, este trabalho objetivou avaliar a relação entre as características de três diferentes tipos de solo sobre o crescimento fúngico em dois períodos distintos. Metodologia: Para realização deste estudo, foram coletadas amostras de solos de eucalipto, área nativa e de plantação, em períodos de inverno e verão, e realizadas as análises físico-químicas (quantificação de metais e não-metais, granulometria, nitrogênio, umidade e pH), bioquímicas (respiração basal e biomassa microbiana) e quantificação das Unidades Formadoras de Colônia (UFC) fúngicas presentes. A identificação de cada espécie foi feita pelo método de microcultivo. Para análise estatística, foi realizado teste de redundância baseado em distância (db-RDA). Resultados: No período quente, foram amostrados 207 espécimes fúngicos, enquanto que no período frio foram encontrados 58 indivíduos, havendo uma redução de cerca de 86%. Os gêneros encontrados foram Aspergillus, Fusarium, Geotrichum, Isaria, Penicillium, Trichoderma, Scedosporium e Verticillium. Após análise dos ensaios estatísticos, notou-se que o gênero Aspergillus está associado a solos com maiores concentrações de manganês e boro, enquanto o gênero Trichoderma é menos frequente em solos com estas características. Por outro lado, este gênero ocorre com mais abundância em solo com maiores concentrações de argila e taxas de respiração basal. Fusarium esteve relacionado com maiores quantidades de cobre, ao contrário do restante dos fungos. Os demais gêneros não responderam a variáveis retidas pelo modelo db-RDA. Conclusão: As diferentes propriedades do solo podem influenciar o desenvolvimento da comunidade de fungos, favorecendo o crescimento de algumas espécies de acordo com os níveis de nutrientes e outros elementos associados.

**Palavras-chave:** Fungos, Microrganismos, Características do solo

Nome dos autores: Anita Glória Rempel Fontana, Bárbara Parraga da Silva e Eduardo Miranda Ethur

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Anita Glória Rempel Fontana

## ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE TIMOL E CARVACROL FRENTE A STAPHYLOCOCCUS spp. ISOLADOS DE MASTITE BOVINA

**Resumo:** Introdução: A mastite é uma doença comum em rebanhos leiteiros que causa alterações inflamatórias das glândulas mamárias, acarretando na perda da qualidade do leite e, em casos não tratados, na perda do quarto mamário ou até na perda do animal acometido. Essa doença além de prejudicar a economia prejudica a saúde humana, tanto pela ingestão do leite contaminado, quanto pelo consumo de leite com trações de antibióticos utilizados no tratamento da infecção. Objetivo: avaliar a ação antimicrobiana e antibiofilme de diferentes proporções de timol e carvacrol frente à bactéria *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e 3 cepas de *Staphylococcus* spp. isoladas de focos de mastite e *Staphylococcus aureus* isolados clínicos de mastite bovina. Método: Para a realização foi utilizada a metodologia de redução do radical DPPH (2,2-difenil 1-picrilhidrazil), que é acompanhada pela mudança colorimétrica e pela redução nos valores de absorbância. Foi avaliada a capacidade de formação de biofilme das cepas isoladas de focos de mastite, bem como da cepa padrão de *Staphylococcus aureus*; assim como a atividade antibiofilme de carvacrol e timol, em diferentes proporções, nas concentrações de 4,0 e 0,4 mg.mL<sup>-1</sup>, empregando-se placas de 96 poços, e, através da medida de densidade óptica, com auxílio do corante cristal violeta, contra a cepa produtora de biofilme previamente identificada. Resultados: As proporções timol 75% + carvacrol 25% apresentaram uma atividade antioxidante de IC50% = 45,5 ± 3,2, uma Concentração Inibitória Mínima (CIM) entre 160 µg.mL<sup>-1</sup> e 320 µg.mL<sup>-1</sup> e uma inibição da formação de biofilme de 100%; e a proporção timol 25% + carvacrol 75% apresentou uma atividade antioxidante de IC50% = 54,3 ± 1,9, CIM de 160 µg.mL<sup>-1</sup> em todas as estirpes testadas e uma inibição da formação de biofilme superior à 75%. Conclusão: Destaca-se o sinergismo entre as duas proporções com o antibiótico vancomicina na atividade antimicrobiana, tendo reduzido a CIM do antibiótico em 8 vezes, sendo este o resultado mais promissor do presente trabalho.

**Palavras-chave:** Mastite bovina, Película Biológica, Antibacteriano, Efeito Antioxidante

Nome dos autores: Kelen Cristina dos Santos, Loline Porto Leite, Paula Michele Lohmann.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Kelen Cristina dos Santos

## MIELOMENINGOCELE E MENINGOCELE: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

**Resumo:** Introdução: A Meningocele é uma abertura na coluna vertebral, ocorre no nível da quinta vértebra lombar e da primeira vértebra sacral, onde causa distensão das meninges, gerando uma lesão cística preenchida por líquor, sem estruturas nervosas em seu interior. Já na Mielomeningocele, ocorre a exposição do tecido nervoso envolto por tecido epitelial contendo líquor, com aspecto cístico, não fornecendo barreira de proteção contra o meio externo. Objetivo: Descrever sobre conceitos de mielomeningocele e meningocele, diagnóstico e cuidados de enfermagem no contexto da neonatologia. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, desenvolvido na disciplina de Enfermagem na saúde da criança e adolescente, do Curso de Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, no primeiro semestre de 2021. Resultados: A Meningocele é uma abertura na coluna vertebral que ocorre durante a fase de neurulação secundária, provocando uma distensão das meninges. Enquanto isso, a Mielomeningocele é conhecida como espinha bífida, é uma malformação do sistema nervoso central, devido a uma falha no fechamento do tubo neural embrionário. O diagnóstico de ambas patologias pode ocorrer durante a gestação ou após o nascimento, por meio de testes como dosagem sérica e amniótica, realizados entre 16 e 18 semanas de gestação, ou ultra-som; amniocentese; ecografia fetal, entre 11 e 13 semanas de gestação. Atualmente existe a possibilidade de correção cirúrgica intra útero a céu aberto, indicado para gestantes entre 21 e 27 semanas de gravidez, objetivando reduzir sequelas que possam surgir ou pode ser realizada cirurgia nas primeiras 72 horas de vida da criança. Conclusão: A enfermagem é fundamental no cuidado com o bebê e sua família, desde o pré-natal, principalmente fornecendo orientações sobre a prevenção das patologias por meio da suplementação de ácido fólico. Bem como na assistência para o procedimento cirúrgico, nos períodos pré, intra e pós operatório. Além de fornecer acolhimento, orientações e incentivo para que os pais sejam ativos no cuidado com esse bebê.

**Palavras-chave:** Neonatologia, Assistência Integral à Saúde da Criança, Cuidado de Enfermagem

Nome dos autores: Isabel Pavan, Derli Juliano Neuenfeldt, Rogério José Schuck, Kári Lúcia Forneck, Adriano Edo

Neuenfeldt, Luana Kunzler, Manoel Maria Silva Negrão

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Isabel Pavan

## PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19

**Resumo:** Introdução: A pandemia de Covid-19 gerou grandes impactos em diversos âmbitos da sociedade mundial, inclusive na educação. Para que a continuidade do ensino formal fosse possível, as escolas optaram, principalmente, pelo uso das Tecnologias Digitais, o que implicou na necessidade de adaptar-se ao ensino remoto. O presente trabalho integra-se ao projeto de pesquisa “O ensinar da infância à idade adulta: olhares de professores e alunos”, que investiga o ensino em diferentes níveis e etapas da educação. Objetivo: Identificar e analisar a produção do conhecimento em periódicos científicos sobre práticas pedagógicas na Educação Física Escolar no período da pandemia de Covid-19. Metodologia: Pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da CAPES e SciELO. A busca ocorreu com o cruzamento exato dos seguintes descritores sem filtro de data: “COVID-19”, “Educação Física escolar”, “Educação Física na escola” e “Práticas pedagógicas”. Resultados: Encontrou-se 11 artigos, sendo que apenas um é relacionado à Educação Física Escolar. A partir disso, ampliou-se a busca usando os descritores “Educação Física” e “ensino não presencial”, “ensino virtual” e “ensino remoto” com filtro do período de 2016 em diante, obtendo-se seis artigos. Contudo, dois são relacionados à Educação Física no Ensino Superior e os demais não tratam da área escolar. Na continuidade, pesquisou-se com os descritores “Educação Física Escolar” e “Tecnologias Digitais”, “Facebook”, “WhatsApp” e “Dispositivos Móveis”, com busca por cruzamentos exatos, sem filtro de período. Encontrou-se nove artigos, sendo destes, apenas quatro relacionados à Educação Física Escolar. Dentre todos os resultados da pesquisa, apenas um relaciona Educação Física e ensino remoto, mas possui um foco maior nos desafios deste modelo de ensino, demonstrando escassez de resultados que relatam práticas pedagógicas para aulas não presenciais. Conclusão: Constata-se carência de produções científicas no período da pandemia de Covid-19 que compartilhem como se deu o ensino na Educação Física Escolar. A carência também é percebida no que trata do uso pedagógico de tecnologias digitais, isso mesmo no período anterior à pandemia.

**Palavras-chave:** COVID-19, Aulas remotas, Educação Física Escolar, Ensino

Nome dos autores: Albério Naziazeno Gaspar Monteiro, Claudete Rempel

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Albério Naziazeno Gaspar Monteiro

## RISCOS OCUPACIONAIS DERIVADOS DE POLUIÇÃO AMBIENTAL (RUÍDO) NA ATIVIDADE DE SEIXEIRA E A QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES

**Resumo:** INTRODUÇÃO: a perda auditiva induzida pelo ruído ocupacional pode ser definida como uma perda neurosensorial, bilateral, que se manifesta no trabalhador de forma cumulativa. O ruído é um fator que pode interferir na qualidade de vida do trabalhador, afetando sua saúde física e mental. OBJETIVO: descrever o perfil ocupacional de trabalhadores de uma mineradora, localizada no município de Capitão Poço (nordeste do Estado do Pará), em face da exposição ao ruído no ambiente laboral, bem como analisar a percepção da qualidade de vida desses trabalhadores. METODOLOGIA: foram aplicados questionários semiestruturados a 26 trabalhadores, em setembro de 2020, sendo investigados quatro domínios (escores): físico, psicológico, ambiental e social. O instrumento Whoqol-bref (World Health Organization Quality of Life) foi estruturado com 26 questões, com o objetivo de estimar a qualidade de vida do entrevistado. RESULTADOS: o perfil dos funcionários mostrou uma média de idade entre 34 e 39 anos, baixo nível de escolaridade, sendo a maioria do sexo masculino. Os resultados mostraram que 52% dos entrevistados acham o ambiente barulhento. Observou-se que, durante o estudo, os trabalhadores estiveram em contato direto com um ambiente propício ao aparecimento de alterações patológicas, uma vez que mesmo fazendo uso de protetores auditivos capazes de diminuir o ruído em aproximadamente 21 dB(A), os empregados estiveram expostos a taxas em torno de 70 dB(A), o que ainda não é o ideal para uma boa saúde. Três trabalhadores relataram terem percebido perda de acuidade auditiva, sendo que um deles atua há menos de um ano na empresa. Quanto à qualidade de vida, os menores escores foram observados para o domínio ambiental, com destaque para questões relativas à remuneração e à disponibilidade para o lazer. O domínio físico foi o que melhor contribuiu para a qualidade de vida dos trabalhadores. CONCLUSÃO: comprehende-se que existem riscos físicos ligados ao barulho no local estudado, evidenciando, portanto, a necessidade de desenvolver outras pesquisas sobre o tema a fim de se obter subsídios para ações voltadas à proteção e promoção da saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** WHOQOL-bref, Qualidade de vida, Saúde do trabalhador, Ruído ocupacional

Nome dos autores: Juliana Bianchini, Luiza Dietrich Loch, Alessandro Menna Alves

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Juliana Bianchini, Luiza Dietrich Loch

## A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES INTUBADOS (PAVM)

**Resumo:** Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma infecção pulmonar nosocomial encontrada nas unidades de terapia intensiva (UTI), ocupando o segundo lugar nas ocorrências de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Ela se desenvolve a partir de 48 horas após a intubação e está relacionada a 83% das pneumonias hospitalares. A duração da ventilação é importante, pois há um risco maior de infecção nos primeiros 8-10 dias. Devido a presença do tubo endotraqueal, é muito mais alto o risco do usuário desenvolver uma pneumonia. A Higiene Bucal é considerada fundamental para prevenir a PAVM. A Clorexidina é utilizada como anti-séptico oral para redução da placa dentária em pacientes de terapia intensiva e UTI. Essa medida pode reduzir a carga patogênica na placa e, potencialmente, reduzir as taxas de pneumonia nosocomial. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do tema previamente exposto, ressaltando a importância dos cuidados com a higiene oral na prevenção da PAVM. Metodologia: O resumo é uma revisão de literatura obtida junto à uma busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Scielo e Google Scholar e que atendem aos marcadores selecionados: odontologia, PAVM e higiene oral. Foram consultados 13 artigos. Resultados: Uma das principais causas do desenvolvimento da PAVM é a aspiração da microbiota encontrada na cavidade oral, portanto a higiene bucal deficiente é um dos fatores de risco na ocorrência desta infecção, pois o biofilme dentário age como um reservatório de microrganismos respiratórios nosocomiais. Estudos mostram que um protocolo de cuidados bucais e voltados ao aparelho de ventilação mecânica reduziu as taxas de PAVM num período de 12 meses. O uso da clorexidina e escovação dentária a cada 12 horas têm sido propostas efetivas dentre os cuidados bucais. Conclusão: A partir dessa revisão, é possível observar que para o controle e prevenção da PAVM, os cuidados com a higiene oral são essenciais. De acordo com os artigos consultados, a escovação e o uso de clorexidina são os métodos mais eficientes, porém ainda são necessários mais estudos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Ventilação Mecânica, Higiene bucal, Pneumonia, Odontologia

Nome dos autores: Ernanda Mezaroba, Rita Catalina Aquino Caregnato.

Afiliação: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Nome dos apresentadores: Ernanda Mezaroba

## PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

**Resumo:** Introdução: A Prática Avançada de Enfermagem (PAE) segue um padrão de cuidado resolutivo, efetivo e autônomo, retratando novas condutas e habilidades propostas em resposta a modificações do cenário de saúde e das necessidades da população. O Enfermeiro de Prática Avançada (EPA) é o profissional com conhecimento especializado, aptidão para tomada de decisões complexas e habilidades clínicas para a prática ampliada. Objetivo: Apresentar desafios e perspectivas para a PAE no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica aprofundada sobre o tema em pesquisa de mestrado. Resultados: O Brasil conta com um aspecto essencial para a instituição e expansão da PAE: a lei do exercício profissional do enfermeiro, a qual considera como atividade privativa do enfermeiro realizar consulta de enfermagem, prescrição da assistência de enfermagem e prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde. Entretanto, existe a necessidade de assegurar um plano de formação para atender a proposta de atuação do EPA. Os cursos de pós-graduação na modalidade mestrado profissional tem um grande potencial para viabilizar a PAE, uma vez que o seu objetivo é capacitar para o desempenho de práticas profissionais. Contudo, o fato de os programas de pós-graduação oferecerem formação predominantemente teórica demanda uma reestruturação, visto que a formação do EPA abrange também aprofundamento prático. Nesse sentido, os cursos em nível de residência são mencionados como uma possibilidade de solução a este obstáculo. Conclusão: A PAE tem se mostrado uma possibilidade de inovação e avanço para a saúde pública brasileira, e um caminho para assumir práticas capazes de trazer melhorias para os sistemas de saúde, atendendo às necessidades populacionais. Todavia, existe a necessidade de assegurar um plano de formação para atender a proposta de atuação do EPA.

**Palavras-chave:** Padrões de Prática em Enfermagem. , Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. , Legislação de Enfermagem., Prática Avançada de Enfermagem.

Nome dos autores: Enzo Vinicius Souza Santana, Aléxia Rafaela Renz, Claudete Rempel, Cássia Regina Gotler Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Enzo Vinicius Souza Santana

## A PRESENÇA DE SENTIMENTOS NEGATIVOS EM PRODUTORES DE LEITE DO VALE DO TAQUARI

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV) é um conceito amplo, tendo a saúde como uma de suas variáveis. Devido a isso, sua mensuração é, de certa forma, complexa. Visando analisar, de forma mais clara a QV, com base em seu conceito definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi criado o questionário WHOQOL-bref, que a avalia por meio de quatro domínios (físico, social, ambiental e psicológico). O domínio psicológico busca analisar os sentimentos, sensações, aparência e satisfação pessoais de cada um dos participantes. OBJETIVO: Avaliar a presença de sentimentos negativos em produtores de leite do Vale do Taquari/RS e seus possíveis impactos em sua QV. METODOLOGIA: Foram selecionados 108 produtores de leite de todos os municípios da região. Os participantes preencheram o questionário WHOQOL-bref. Depois, houve a análise descritiva dos dados, onde foram feitas análises dentro de cada um dos domínios e classificação destes conforme a metodologia de PADRÃO E SENS. RESULTADOS: Foi possível observar que o domínio psicológico foi aquele que apresentou o pior desempenho entre todos os domínios avaliados, sendo o que recebeu a menor quantidade de escores classificados como “Muito boa” (19,44%). Contudo, o domínio teve o maior número de avaliações “Boa” (63,88%) entre todos os domínios. Os resultados “Nem ruim nem boa” somaram 16,66%, enquanto que as classificações “Ruim” e “Muito Ruim” não tiveram participantes classificados dessa forma. Acerca da frequência em que tinham sentimentos negativos, como mau humor, desespero, ansiedade ou depressão, foi possível observar que apenas 2,77% dos participantes disseram que nunca apresentavam; os que responderam que têm algumas vezes somaram 15,74%; quase um quarto (23,14%) deles disseram que tinham esses sentimentos frequentemente e a grande maioria (53,70%) disse que os tinham muito frequentemente, em contraponto aos que alegaram os ter sempre (4,62%). CONCLUSÃO: Foi possível inferir que grande parte dos participantes apresentam sentimentos negativos de forma frequente ou muito frequente, o que vai ao encontro com os altos índices de depressão e suicídio encontrados na região do Vale do Taquari/RS.

**Palavras-chave:** Produtores de leite, Whoqol-bref, Vale do Taquari, Qualidade de vida

Nome dos autores: Enzo Vinicius Souza Santana, Aléxia Rafaela Renz, Claudete Rempel, Cássia Regina Gotler Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Aléxia Rafaela Renz, Enzo Vinicius Souza Santana

## A PERCEPÇÃO DO ACESSO À SAÚDE POR PRODUTORES DE LEITE DO VALE DO TAQUARI

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV) é um conceito de muita complexidade e subjetividade, visto que abrange diversas variáveis como a família, o acesso a saúde, o trabalho, a segurança, entre outras. Desse modo a QV, por ser imprecisa em seu conceito, também se faz difícil em sua avaliação e, buscando estimá-la de forma mais objetiva, foi criado o questionário WHOQOL-bref, instrumento que visa avaliar as interfaces que compõem o conceito de QV por meio de quatro domínios (físico, ambiental, psicológico e social). OBJETIVO: Avaliar o acesso aos serviços de saúde dos produtores de leite que residem no Vale do Taquari/RS utilizando o questionário WHOQOL-bref. METODOLOGIA: Foi realizada a aplicação do questionário WHOQOL-bref com 108 produtores de leite residentes no Vale do Taquari e, posteriormente à coleta dos dados, foram realizadas análises descritivas, sendo uma delas o acesso aos serviços de saúde. RESULTADOS: Conforme percebido após análise dos questionários WHOQOL-bref, verificou-se que, quando perguntado aos produtores quanto satisfeitos estavam com o seu acesso aos serviços de saúde, 41,66% responderam estar muito satisfeitos, 37,03% disseram estar satisfeitos, 11,11% correspondem aos que não estão nem insatisfeitos nem satisfeitos, 9,25% foram os que disseram estar insatisfeitos e os 0,92% restantes são os que estão muito insatisfeitos. CONCLUSÃO: Pode-se inferir, a partir dos resultados obtidos, que a região do Vale do Taquari possui, conforme a avaliação dos dados obtidos com a pesquisa, uma boa cobertura de Unidades de Saúde no meio rural, visto que aproximadamente 79% dos produtores de leite estão satisfeitos com a possibilidade de acesso aos serviços de saúde presentes em seu meio.

**Palavras-chave:** Produtores de leite, Whoqol-bref, Vale do Taquari, Qualidade de vida

Nome dos autores: Pedro Anjo Nunes Neto, Bruna Reis Krug, Bruna Klering Barros, Rafaela Prezzi Brum, Elson Romeu

Farias

Afiliação: Universidade Luterana do Brasil.

Nome dos apresentadores: Pedro Anjo Nunes Neto

## CARACTERÍSTICAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO RIO GRANDE DO SUL, EGRESSOS DE 2009-2021

**Resumo:** Introdução: A residência médica é um programa de pós-graduação e é regida pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério de Educação (CNRM/MEC). Os Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade (PRM/MFC) tem duração total de 2 anos, com 2.880 horas anuais. Em 2015, foram implementadas iniciativas para valorização dos PRM/MFC. Objetivo: Descrever as características dos PRM-MFC no RS, quanto à macrorregião de saúde e ocupação das vagas em 2021 e a evolução da emissão de certificados de 2010-2021. Metodologia: Estudo transversal, realizado em 04/2021, com busca dos editais de oferta de vagas dos PRM-MFC localizados no RS, dos certificados na página da CNRM/MEC. Foi criado um banco de dados específico em Microsoft/Excel para análises descritivas referentes às variáveis de interesse. Resultados: Em 2021, foram identificadas 149 vagas em PRM/MFC. Desses, 42% estavam na Macrorregião Metropolitana do RS. As cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, juntas, ofertaram 65% das vagas, com 41, 30 e 25 vagas isoladas, respectivamente. A distribuição das vagas foi 25 na Universidade Federal (UF) do Rio Grande, 1 no Grupo Hospitalar Conceição, 15 na UF de Pelotas, na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre e Universidade Católica Pelotas, 10 na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 8 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Universidade do Regional do Noroeste do Estado do RS (UNIJUÍ)/Santa Rosa, 6 na Universidade Franciscana, 5 na UF de Santa Maria, na Universidade Luterana do Brasil e na Universidade de Santa Cruz do Sul, 3 na SMS Sapucaia do Sul, 2 na UF da Fronteira Sul (UFFS)/Passo Fundo, UNIJUÍ/Ijuí, Universidade Feevale, Escola de Saúde Pública/Farroupilha, Escola de Saúde Pública/Canoas e UFFS Marau. Com relação ao egresso, foram registrados 358 certificados de ingressantes de 2007 a 2019, que concluíram o PRM até 03/2021. A média de 2007 a 2011 foi de 25 certificados, de 2012 a 2015 foi de 22 e de 2016 a 2019 foi 41. Conclusão: A oferta de vagas mostra uma distribuição desigual pelas macrorregiões no RS. No período de 2016 a 2019 houve um aumento de 86% na média de certificados em relação ao período de 2012 a 2015.

**Palavras-chave:** Regionalização, Internato e Residência, Medicina de Família e Comunidade

Nome dos autores: Natália Roberta Lenhardt; Carlos Leandro Tiggemann; Jéssica Luana Dornelles da Costa; Paula Michele Lohmann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Natália Roberta Lenhardt

## **A REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NO VALE DO TAQUARI: UMA ANÁLISE DOS TRATAMENTOS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR CARDIOPATAS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CARDIOVASCULARES**

**Resumo:** Introdução: As doenças cardiovasculares são caracterizadas por um conjunto de distúrbios que acometem o coração e os vasos sanguíneos. São as principais causas de morbimortalidade e incapacidade em todo o mundo. A reabilitação cardiovascular consiste na principal estratégia para o tratamento das DCV. Objetivos: Analisar a forma de tratamento e as estratégias adotadas por cardiopatas para a RCV no Vale do Taquari. Metodologia: Pesquisa de abordagem quantitativa, explicativa, de delineamento do tipo documental e coorte transversal, realizada no primeiro semestre de 2021. Tem como referência indivíduos cardiopatas acima de 18 anos, submetidos a procedimentos cardiovasculares no Hospital Bruno Born entre o período de janeiro de 2018 até dezembro de 2020. Os sujeitos foram selecionados através de um banco de prontuários. A coleta dos dados transcorreu em dois momentos: a primeira etapa foi de análise dos prontuários e a segunda de aplicação de um questionário. Os participantes que concordaram em participar assentiram mediante o TCLE. Pretende-se trabalhar com uma amostra de 200 pessoas. Resultados: Até o momento, o questionário foi respondido por 48 pessoas, com predominância do sexo masculino (79,2%). A idade média dos participantes é de  $61,48 \pm 10,41$  anos. Os principais procedimentos realizados foram angioplastias com implante de stents (54,2%), cirurgia de revascularização do miocárdio (18,8%) e implante de prótese valvar (14,7%). O número de indivíduos que responderam ter sido encaminhados para uma RCV foi de somente 51,1%. As principais formas de tratamento foram o acompanhamento constante com médico cardiologista (75,6%), seguido do uso de medicamentos (75,6%), exercício físico (55,6%) e fisioterapia (15,6%). Com relação ao exercício físico, 41,6% dos participantes consideravam-se sedentários antes do procedimento e 58,4% fisicamente ativos, sendo que após o procedimento, apenas 14,6% ainda continuam sedentários. Conclusão: Os dados preliminares indicam que apenas metade dos sujeitos investigados realizaram algum tipo de RCV. Ainda se faz necessário maiores pesquisas, no entanto, a área da RCV parece ser de grande potencial para a área da EF.

**Palavras-chave:** Cardiopatias, Procedimentos cardiovasculares, Doenças cardiovasculares, Reabilitação cardiovascular

Nome dos autores: Alexsandro André Becker Peiter, Rodrigo Lara Rother

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Alexsandro André Becker Peiter

## CICLO MENSTRUAL E TREINAMENTO: A PERCEPÇÃO DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE BASE

**Resumo:** Introdução: As mulheres vêm conquistando um espaço cada vez mais destacado no meio esportivo. Para que a performance das atletas mulheres acompanhe esse crescimento, devem ser consideradas no treinamento as particularidades que a mulher requer, sendo um dos aspectos mais importantes o ciclo menstrual. Sabe-se que há variações nas percepções de cada atleta, podendo ocorrer desconforto físico, variações hormonais, incidência de afecções próprias do gênero, variações no humor e outros, podendo afetar o desempenho nos treinamentos e competições. Objetivo: Identificar as percepções de atletas de voleibol feminino de base do seu ciclo menstrual e relacionar com o desempenho percebido nos treinamentos. Metodologia: Será um estudo quali-quantitativo, que contará com a participação de 30 atletas, com idade entre 15 e 18 anos, integrantes de uma equipe de voleibol de base feminina. A referida equipe realiza treinamentos sistemáticos e participa de competições nacionais e internacionais, com histórico de formação de atletas que chegaram à seleção brasileira e equipes profissionais. Será aplicado um questionário semi-estruturado, com perguntas fechadas em escala likert e perguntas abertas sobre a percepção das atletas do seu ciclo menstrual e do desempenho nos treinos. Resultados esperados: Como este estudo faz parte do projeto de pesquisa de TCC1 do curso de Educação Física da UNIVATES, ainda não se tem resultados. Esperam-se encontrar informações que auxiliem as atletas a entender as relações do ciclo menstrual com a performance e também à equipe planejar e aplicar melhor seus treinamentos, considerando o ciclo das atletas. Conclusão: Conclui-se que o ciclo menstrual é um fator muito importante na vida das atletas e devem receber atenção especial quando há busca por melhora no desempenho.

**Palavras-chave:** Síndrome pré-menstrual., Atletas de base, Exercício Físico, Ciclo menstrual

Nome dos autores: Laiane Zanotelli Lucas, Emelin Pappen, Verônica Contini, João Antonio Pêgas Henriques

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Laiane Zanotelli Lucas

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS DE CÓLON E RETO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RS

**Resumo:** Introdução: As neoplasias decorrem de uma proliferação desordenada de células no organismo, assim formando uma massa anormal de tecido que pode possuir diferentes graus de mortalidade. As neoplasias de cólon e reto estão presentes no intestino e desenvolvem-se após alterações genéticas e crescimento desordenado dos pólipos presentes na mucosa. Elas possuem como fator de risco ingestão de carne vermelha, gordura, álcool e hábito tabagista. O câncer de cólon e reto estão entre os mais diagnosticados entre a população do Rio Grande do Sul. Objetivo: O estudo presente teve como objetivo realizar uma pesquisa epidemiológica de mortalidade por neoplasia de cólon e reto na população do município de Lajeado no estado do Rio Grande do Sul nas bases de dados DATASUS e INCA. Metodologia: Foi selecionada a taxa de mortalidade por câncer de cólon e reto notificados em Lajeado/RS no ano de 2018 e 2019 entre ambos os sexos. Resultados: Durante o ano de 2019, Lajeado apresentou uma taxa bruta de 14,01, notificando 11 óbitos pelas neoplasias pesquisadas. Ocorreram mais mortes entre a população feminina, sendo notificados seis óbitos. Destes, a maioria apresentava 70 anos ou mais. Dentre a população masculina, a maioria dos óbitos notificados encontrava-se na faixa etária de 60-69 anos. Para o ano de 2018, a taxa bruta encontrada foi de 12,74, com 10 óbitos notificados, sendo que a maioria foi na população masculina, na faixa etária de acima dos 80 anos. Conclusão: Ocorreu aumento na taxa bruta nos anos analisados, assim como modificações de notificação quanto ao sexo e faixa etária.

**Palavras-chave:** Taxa de mortalidade, Neoplasia de reto, Neoplasia de cólon

Nome dos autores: Évelin Zen de Vargas, Luísa Scheer Ely Martines

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Évelin Zen de Vargas

## DISPENSAÇÃO DE FITOTERÁPICOS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA/RS

**Resumo:** Introdução: As plantas medicinais são utilizadas há milhares de anos como recurso terapêutico e, além de serem utilizadas na medicina tradicional de diversos povos e comunidades, também dão origem aos fitoterápicos. Os fitoterápicos são produtos obtidos a partir de matéria-prima vegetal, sem substâncias isoladas, com diversas finalidades. Em drogarias, são comercializados apenas fitoterápicos que tenham passado pelo processo de industrialização e que apresentem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), seja como Medicamento Fitoterápico (MF) ou Produto Tradicional Fitoterápico (PTF). Objetivo: Este estudo teve como principal objetivo avaliar os principais fitoterápicos comercializados em uma drogaria no município de Carlos Barbosa/RS, analisando as principais formas farmacêuticas e classificando-os de acordo com sua principal indicação terapêutica. Metodologia: Para isso, foi realizado um levantamento da quantidade de fitoterápicos comercializados no período de 01/01/2020 a 30/12/2020. Foram excluídos suplementos alimentares e produtos que, mesmo contendo matéria-prima vegetal, apresentavam substâncias ativas isoladas em sua formulação ou vitaminas. Os fitoterápicos foram agrupados por princípio ativo vegetal, não sendo consideradas dosagens e marcas. Resultados: Dentre os fitoterápicos mais vendidos estava o composto de *Aloe ferox* Miller e *Gentiana lutea* L.; a *Passiflora incarnata* L. e a *Mikania glomerata* Spreng. As formas farmacêuticas de maior preferência são de uso oral, como comprimidos, cápsulas e soluções. Quanto à indicação, os fitoterápicos mais procurados visam tratar enfermidades do trato gastrointestinal e também quadros leves de ansiedade. Conclusão: Apesar de possuir um volume considerável de dispensação, os fitoterápicos representam uma porcentagem de venda pequena dentro da drogaria quando comparados aos medicamentos alopáticos (dados não informados). Isso deve-se ao processo lento de aceitação dos fitoterápicos pela população somado à pouca informação de grande parte dos profissionais da saúde. Cabe ao farmacêutico informar e incentivar o uso racional desta terapia que pode melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas.

**Palavras-chave:** fitoterápicos industrializados, farmácia comercial, fitoterapia

Nome dos autores: Ernanda Mezaroba, Andrea Wander Bonamigo.  
Afiliação: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.  
Nome dos apresentadores: Ernanda Mezaroba

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COORDENADOR DE SERVIÇOS DA APS: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO COTIDIANO

**Resumo:** Introdução: As práticas gerenciais, de educação e assistenciais realizadas por enfermeiros coordenadores em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), com o decorrer dos anos, têm se expandido consideravelmente. Tal cenário retrata uma prática permeada por aspectos que contribuem positivamente no desempenho de suas atribuições, mas também por aspectos com interferência negativa. Objetivo: Relatar aspectos positivos e negativos vivenciados pelo enfermeiro coordenador de serviços da APS. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica aprofundada em pesquisa de mestrado que aborda a atuação do enfermeiro na APS. Resultados: O enfermeiro, geralmente coordenador dos serviços de saúde no cenário da APS, assume as mais diversificadas ações para assegurar o funcionamento das propostas de trabalho e atender as necessidades da população, evidenciando a ampliação dos limites do exercício profissional. Nesse sentido, dentre aspectos positivos, os enfermeiros mencionam a experiência profissional, vínculos fortalecidos entre profissionais e população, entrosamento satisfatório entre o coordenador e a equipe, habilidades para desempenhar articulação eficaz entre os profissionais e relatos positivos de pacientes quanto a resultados obtidos por meio de cuidados prestados. Por outro lado, dentre os aspectos negativos destacam-se sentimentos de apreensão, frustração, invisibilidade, autoestima baixa, desmotivação pessoal, além de sobrecarga de trabalho devido ao acúmulo de funções gerenciais e assistenciais, exposição frente às fragilidades do sistema de saúde, falsa autonomia e aumento dos riscos ocupacionais. Conclusão: O paradoxo de o enfermeiro coordenador em serviços de APS “fazer tudo” é realidade no cenário brasileiro. A situação ocasiona um tensionamento com a necessidade de o profissional desempenhar o que lhe é de atribuição própria, a função assistencial, aprisionando o enfermeiro em processos que não contemplam objeto exclusivo de intervenção.

**Palavras-chave:** Enfermagem., Administração de Serviços de Saúde., Atenção Primária à Saúde.

Nome dos autores: Cláudia Elisa Ariotti, Cássia Regina Gotler Medeiros

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Cláudia Elisa Ariotti

## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Resumo:** Introdução: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada mais próxima ao usuário, principalmente em municípios menores e que não têm hospital em seu território. Os profissionais de enfermagem estão presentes durante todo o período de atendimento na UBS, sendo os primeiros a terem contato com o usuário. Objetivo: Analisar a capacidade técnica e organizacional da Atenção Primária à Saúde (APS) de pequenos municípios para o atendimento às urgências e emergências, na visão dos enfermeiros. Método: Estudo transversal realizado com enfermeiros que trabalham nas UBS de 17 municípios das regiões de saúde 29 e 30 do Rio Grande do Sul que não têm hospital em seu território. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado no Google Forms, em março de 2021. Resultados: Participaram 15 enfermeiros de 14 municípios. A maioria (93,3%) considera sua atuação boa no atendimento de urgência e emergência, mas 53,3% não se sentem preparados para prestarem este atendimento, pelos motivos: 40% relataram inexperiência, falta de habilidade técnica, falta de equipamentos e materiais, 33,3% referem que a estrutura física é deficitária e encontram dificuldades no transporte do usuário, 20% não se sentem seguras para realizar o atendimento, 13,3% afirmam que encontram dificuldades no referenciamento do usuário e déficit de conhecimentos teóricos. Apenas 53,3% dos locais possuem desfibrilador externo automático, 93,3% tem prancha rígida e oxigênio com máscara, 86,7% tem um reservatório de oxigênio, 86,7% tem laringoscópio e tubos traqueais, 93,3% têm adrenalina e atropina, 86,7% diazepam e amiódarona, 46,7% fenobarbital e 13,3% dopamina. O acolhimento com classificação de risco é realizado 93,3%, mas apenas 46,7% têm protocolos de acolhimento com classificação de risco. Nos feriados e finais de semana, 53,3% orientam os usuários a buscarem atendimento em outra cidade. Conclusão: É fundamental que os gestores invistam na capacitação dos profissionais da APS, assim como em insumos e equipamentos para qualificar a assistência em casos de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Urgência e emergência, Enfermagem, Atenção primária à saúde

Nome dos autores: Augusto Wiebelling da Silva Rodrigues, Joana Pretto Portz, Melani Giacobbo Fantinel, Vinicius Johann, Daniéli Gerhardt.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Augusto Wiebelling da Silva Rodrigues, Joana Pretto Portz, Melani Giacobbo Fantinel, Vinicius Johann.

## TOXICOLOGIA DE MEDICAMENTOS EM CONTEXTO FORENSE

**Resumo:** Introdução: A toxicologia forense é aplicada para os propósitos da lei e seu objetivo é a detecção, identificação e quantificação de substâncias tóxicas que poderiam estar envolvidas em morte ou prejuízos à saúde de indivíduos. A estabilidade química dos compostos a serem analisados nas amostras é de extrema importância para conclusões finais, bem como os métodos analíticos. Objetivo: Apresentar dados sobre análises e intoxicações por medicamentos em âmbito forense e sua importância para esclarecer delitos. Metodologia: O estudo utiliza de bases teóricas para trazer à luz a importância da toxicologia medicamentosa no auxílio das investigações forenses. Para tal, foram consultadas bases de dados eletrônicas utilizando os descritores “Toxicologia Forense, Medicamentos e Intoxicação”. Resultados: Os estudos demonstraram que as intoxicações podem ser criminais, legais, acidentais ou voluntárias, como a automedicação. A partir da urina, plasma, sangue, cabelo ou matrizes alternativas, conseguem-se amostras para análise in vivo, já no post mortem são usados sangue total, humor vítreo e vísceras, como fígado, rins e o cérebro. A cromatografia gasosa e a líquida de alta eficiência são as metodologias mais citadas para separar os compostos químicos e identificá-los. Vários tipos de medicamentos podem causar intoxicação, dentre os mais prevalentes estão os opióides, sedativos e hipnóticos (benzodiazepínicos), antidepressivos e anti-inflamatórios. O Laudo de Perícia Toxicológica, juntamente com o Laudo de Autópsia, constituem importantes ferramentas na identificação da intoxicação ou morte de determinado indivíduo. Com o intuito de manter a qualidade e a confiabilidade, as análises forenses passam por um rigoroso controle de qualidade, tanto na identificação de todo o processo, quanto na análise propriamente dita, seguindo normas para cada procedimento. Conclusão: Conclui-se que a toxicologia forense de medicamentos constitui uma ciência de suma importância para identificação e quantificação de substâncias tóxicas responsáveis por ocasionar a morte de indivíduos, contribuindo para a descoberta da verdade nos casos de intoxicações.

**Palavras-chave:** Intoxicação, Medicamentos, Toxicologia Forense

Nome dos autores: Laura Comassetto Andrade Duarte, André Augusto Taborda Guimarães, Augusto Güntzel Spohr, Lídia Carvalho dos Santos, Sofia Visioli Melo, Helena Morsch Marques, Maria Eduarda Przybylski de Brum, Bárbara Morosino Lopes Marc, Camila Silveira, Carla Cristani, Fernanda Baggio e Silva, Lara Milena Ribas Hoffmann, Elson Romeu Farias

Afiliação: Universidade Luterana do Brasil

Nome dos apresentadores: Laura Comassetto Andrade Duarte

## AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DAS FORMAS DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR E SUA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

**Resumo:** Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e representa a maior causa de mortalidade por agente infeccioso único no mundo. Cerca de 16% dos casos mundiais de tuberculose são de formas extrapulmonares. Objetivo: Avaliar a prevalência de formas extrapulmonares da tuberculose e a sua distribuição segundo as regiões do Brasil, no período de 2011 a 2020. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado a partir de dados disponibilizados pelo DATASUS. Estudou-se o número de casos confirmados de formas de tuberculose extrapulmonar de 2011 a 2020 e a sua distribuição regional. Resultados: Segundo os dados, os casos de formas extrapulmonares representaram cerca de 12,6% de todos os casos confirmados de tuberculose no Brasil nos últimos 10 anos. As formas extrapulmonares mais prevalentes foram a pleural (41,6% dos casos confirmados), a ganglionar (20,9%), a miliar (6,3%) e a meningoencefálica (6,1%). A forma menos prevalente foi a laríngea, com menos de 1% dos casos. Desde 2011, os casos confirmados totais de tuberculose extrapulmonar sofreram redução de 14,3%, tendo a pleural sofrido a maior redução (23,6%) e a ocular, o maior aumento (69,6%). Em relação a sua distribuição, a região Sudeste apresentou a maior prevalência de casos confirmados, seguida pelas regiões Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste. Todas as formas foram mais prevalentes na Região Sudeste, com exceção da tuberculose laríngea, a qual apresentou mais casos na Região Nordeste. Diante disso, avalia-se que as formas extrapulmonares são distribuídas na população proporcionalmente ao número de pessoas, sendo mais prevalentes em regiões com maior contingente populacional. A forma laríngea, no entanto, apresenta modo de transmissão semelhante ao da pulmonar, de modo que sua distribuição difere das demais. Conclusão: O país não apresenta uma epidemia generalizada, e os grupos mais afetados são minorias sociais e imunossuprimidos. Dessa forma, a redução das formas extrapulmonares nos últimos 10 anos é reflexo de iniciativas governamentais que atuam nessa parte da população, sendo fundamentais na redução da mortalidade pela doença.

**Palavras-chave:** Doença infecciosa, Doença de Notificação Compulsória, Tuberculose

Nome dos autores: Giovanna Maiolli Signori <sup>1</sup>, Elson Romeu Farias <sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina/ Universidade Luterana do Brasil; <sup>2</sup> Professor do Curso de Medicina/ Universidade Luterana do Brasil <sup>3</sup> Médico de Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública/SES-RS

Nome dos apresentadores: Giovanna Maiolli Signori

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DECORRENTES DE TUBERCULOSE PULMONAR NA POPULAÇÃO INDÍGENA DE 2015 A 2019

**Resumo:** Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica que em mais de 85% dos casos ocorre nos pulmões. Foram encontradas elevadas taxas de TB nos povos indígenas com desproporção em relação à população em geral. Objetivo: Descrever as características dos óbitos decorrentes de Tuberculose Pulmonar na população indígena no Brasil de 2015 a 2019 quanto ao ano de óbito, à região, ao sexo, à escolaridade, ao estado civil e à idade. Metodologia: Estudo transversal, utilizando os dados do DATASUS/TABNET, dos óbitos decorrentes de Tuberculose Pulmonar na população indígena no Brasil de 2015 a 2019. Considera-se a categoria CID-10 A15 e A16. Foi criado um banco de dados específico na planilha MS/Excel para análise descritiva de frequências. Resultados: Na população geral, a TB é responsável por 0,3% dos óbitos em relação às doenças gerais e por 2,6% em relação às respiratórias. Entretanto, na população indígena, é responsável por 1,4% dos óbitos em relação às doenças gerais e por 8,7% em relação às respiratórias. No Brasil, identificaram-se 4.698 casos e 227 evoluíram para óbito na população indígena decorrentes de TB no período de 2015 a 2019, correspondendo a 5% de evolução para óbito. Sabe-se que os anos de 2017 e 2018 tiveram o maior número de óbitos, respectivamente, 55 e 58, e os anos restantes houve estagnação em 38. A região Norte concentra o maior número de casos (51,1%) com população de 8,8%, seguida da Centro-oeste (26,4%) com população de 7,8% e Nordeste (11,9%) com população de 27,1%. Dentre os óbitos, foram mais frequentes o sexo masculino (63,9%), sem escolaridade (44,0%) e solteiro (46,7%). Em relação à idade, o maior número de óbitos está nos adultos (46,6%), sendo a faixa etária entre 40 a 49 anos a mais acometida. Conclusão: Na população indígena, verifica-se um número mais elevado de óbitos por TB em relação à população em geral. Observa-se uma evolução para óbito significativa ao considerar as dificuldades de acesso à Atenção Primária de Saúde. Ao considerar o perfil apresentado, mostra-se a necessidade de reforçar as políticas públicas, o acesso ao diagnóstico e o tratamento precoce, diminuindo o percentual de óbitos.

**Palavras-chave:** Tuberculose, População Indígena, Óbitos

Nome dos autores: Darlan Knispel, Carlos Leandro Tiggemann  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Darlan Knispel

## A VARIABILIDADE DE EXERCÍCIOS NO TREINO DE FORÇA: ALTERAÇÕES AGUDAS EM UMA SESSÃO DE TREINAMENTO PARA MEMBROS INFERIORES

**Resumo:** Introdução: A variabilidade é um dos princípios do treinamento e possui extrema importância no que diz respeito a aumentar a performance e potencializar os resultados, sendo importante na mudança de estímulos evitando possíveis platôs. Essa diversidade é capaz de proporcionar melhora nas adaptações, bem como o grau de motivação, visto que uma rotina variada é fundamental na redução de monotonia, auxiliando também numa maior adesão dos indivíduos ao treinamento. Objetivo: Comparar as alterações agudas na frequência cardíaca, percepção de esforço, força, potência e motivação entre uma sessão de treinamento para membros inferiores com e sem variabilidade de exercícios. Metodologia: Esse estudo define-se como quantitativo, exploratório e de caráter experimental. A amostra será não probabilística, voluntária e intencional, sendo composta por 15 sujeitos adultos do sexo masculino, com idade de 18 a 40 anos praticantes de treino de força a pelo menos um ano. Serão realizados dois protocolos, sendo um deles consistido por um único exercício, o agachamento livre, e o outro por três diferentes exercícios, sendo eles o agachamento livre, leg press 45º e agachamento hack. Antes e após a realização dos protocolos serão realizados testes de frequência cardíaca de repouso, 1 Repetição Máxima (RM) estimada e Repetições Máximas (RMs) na cadeira extensora, e salto horizontal. Ainda, posteriormente à realização das sessões serão verificadas a percepção de esforço e o grau de motivação. O volume, bem como a intensidade dos protocolos serão equalizados entre os métodos, evitando favorecer um ou outro. Resultados esperados: Acredita-se que a variabilidade de exercícios pode ocasionar alterações agudas apenas no grau de motivação, enquanto que na frequência cardíaca, na percepção de esforço e nos níveis de força e potência não haverá diferenças significativas. Conclusão: Dessa forma, o presente estudo visa avaliar se realmente a variação de exercícios em uma sessão pode produzir alterações neuromusculares e na motivação.

**Palavras-chave:** Força, Treino, Variabilidade

Nome dos autores: Alisson Fernanda Acevedo Garcia; Roberta Indiara Flores; Luiz Alexandre Chisini

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Roberta Indiara Flores; Alisson Fernanda Acevedo Garcia

## QUAL O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A violência doméstica nos países latino-americanos apresenta uma prevalência elevada, o que constitui um problema social que atinge todas as classes sociais. Nos casos de agressão, 52,4% das vítimas são mulheres, sendo os danos causados geralmente pelo companheiro ou ex-companheiro. A violência é uma forma de exercício de poder que facilita a dominação, opressão ou supremacia da pessoa que exerce a violência. Todas as manifestações de violência podem ser consideradas problemas de saúde pública. Organizações internacionais declararam que uma de cada três mulheres sofre violência em algum ponto da sua vida. Desta forma, estudos têm apontado que a violência tornou-se uma pandemia silenciosa. OBJETIVO: realizar uma revisão de literatura investigando o papel do Cirurgião-Dentista nos casos de suspeita de violência doméstica durante os atendimentos odontológicos. METODOLOGIA: Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura onde foram realizadas pesquisas nas bases de dados: biblioteca virtual da saúde BVS e SciELO. RESULTADOS: Foram incluídos quatro estudos que ressaltam que o cirurgião-dentista tem um papel importante na identificação dos casos suspeitos uma vez que 29,34% dos golpes acometem tecidos periodontais; 18,6% tecidos duros e polpas e 4,54% tecidos ósseos. Além disso, a notificação compulsória deve ser obrigatoriamente realizada por qualquer profissional da saúde, seja no âmbito público ou privado, à vigilância epidemiológica do respectivo município. CONCLUSÃO: O cirurgião-dentista tem um papel chave na detecção e notificação de casos suspeitos. Ressalta-se a importância de uma equipe interdisciplinar no reconhecimento de sinais para o diagnóstico de agressão e na condução dos casos, os quais exigem uma abordagem que transcende as áreas específicas dos profissionais de saúde, necessitando de abordagens à nível contextual.

**Palavras-chave:** Mulheres, Violência doméstica, Odontologia legal

Nome dos autores: Alessandro Menna Alves, Carolina Damiani Baccon, Estefani Boschetti e Vitória da Silva Marquetto

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Carolina Damiani Baccon, Estefani Boschetti, Vitória da Silva Marquetto

## MAIO VERMELHO: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

**Resumo:** Introdução: Em 2006, foi instituído o Dia Estadual da Luta Contra o Câncer Bucal, comemorado, anualmente, no dia 31 de maio. Nos últimos anos, os casos de câncer bucal aumentaram e, por isso, a necessidade de criação de medidas para prevenção e tratamento fizeram-se necessárias. Diante disso, o Comitê das Entidades de Classe da Odontologia (CECO) incentiva os profissionais da área a abraçarem a campanha Maio Vermelho. Objetivo: Tendo em vista que o câncer bucal é diagnosticado em estágios avançados em sua maioria dos casos, esta intervenção tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância de prevenir a doença e a detecção precoce das lesões. Metodologia: O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), tem previsto em sua matriz curricular o estágio obrigatório, desde o 5º semestre, nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município e, por meio dele, será feita a distribuição de folders informativos para os usuários, contendo informações sobre quais são as principais formas de aumentar o risco de desenvolver câncer bucal, como prevenir, como realizar e o que buscar no autoexame. Resultados Esperados: Por meio desta intervenção, busca-se promover informação e o autocuidado em saúde bucal. Além disso, espera-se que os usuários desenvolvam a autonomia de identificar anomalias em suas cavidades bucais e procurem o serviço odontológico o mais rápido possível para que possam obter um diagnóstico preciso e seguro o quanto antes. Conclusão: Todas as campanhas voltadas para prevenção de doenças são de suma importância. A campanha Maio Vermelho, em especial, é essencial para conscientização dos usuários em relação ao câncer bucal, pois colaboram com a disseminação da informação e tornam os usuários alertas a qualquer alteração em suas bocas. Espera-se contribuir com a redução do agravio de lesões de câncer bucal e possível tratamento precoce das mesmas, não apenas tratando em casos graves e extremos.

**Palavras-chave:** Saúde, Odontologia, Câncer Bucal, Prevenção

Nome dos autores: Bianca Isabel Pederiva, Suzana Feldens Schwertner  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Bianca Isabel Pederiva

## CARTOGRAFIAS DA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

**Resumo:** Introdução: Esta escrita provém de um projeto de pesquisa intitulado “Ensaios de uma formação enharcada pela experiência (exercícios cartográficos com estudantes de Psicologia)”, composto nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Junto com Jorge Larrosa, considera-se o ensaio uma operação de escrita e a experiência um acontecimento singular – algo que (nos) passa, (nos) enharcando. Objetivo: O projeto concentra-se em ensaiar uma formação em Psicologia enharcada pela experiência, visando tal perspectiva como um modo outro de pensar sobre o processo formativo. Metodologia: Tendo como método as pistas da cartografia, até o momento foram realizados quatro encontros com quatro estudantes de Psicologia da Univates. Os encontros virtuais estão ocorrendo de forma semanal, apresentando a duração de uma hora e trinta minutos. A investigação está sendo composta por cinco exercícios cartográficos que possibilitam o movimento do pensamento ao encontro da experiência. Os exercícios realizados são assim intitulados: “torremoto interior”; “perder-se na cidade-formação”; “jogar e profanar palavras”; “casa de citações” e “narrativas epistolares”. Todos os exercícios foram criados pelas pesquisadoras, tendo em vista os referenciais teóricos da pesquisa, que perpassam autores como Jorge Larrosa e Walter Benjamin. As produções estão sendo registradas em um diário de bordo que colecionará elementos para posterior análise. Essa se efetivará a partir de preceitos da cartografia e processualidades da escrita ensaística. Resultados esperados: Espera-se que o projeto proporcione a construção de um território diferenciado do processo formativo, visando a composição coletiva de matérias que possam (nos) dizer algo sobre as possibilidades da experiência na formação em Psicologia. Conclusão: Propõe-se que os resultados sejam apresentados à coordenação do curso para posterior discussão no Colegiado, entre os professores e também entre os próprios estudantes.

**Palavras-chave:** Psicologia, Formação, Ensaio, Cartografia, Experiência

Nome dos autores: Luana Hofstätter Eidelwein, Raiany Maria Dreyer, Marilucia Vieira dos Santos

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luana Hofstätter Eidelwein, Raiany Maria Dreyer

## INCLUSÃO ESCOLAR: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE PSICÓLOGOS E PROFESSORES

**Resumo:** Introdução: Inclusão escolar é a inserção de pessoas com deficiência em instituições regulares de ensino, visando a participação plena no âmbito escolar e social. A Educação Inclusiva focaliza o processo de ensino-aprendizagem, mas às vezes configuram-se condições excludentes dentro da própria sala de aula, mediante ausência de suporte efetivo, de alteração do currículo e da metodologia utilizada. Reflete-se, portanto, à relevância da adoção de posturas menos individualizantes por parte dos profissionais no desenvolvimento das práticas realizadas, sendo de suma importância envolver trabalhos de natureza coletiva, com a parceria de psicólogos e professores, alcançando assim um ideal de ensino efetivo para todos os indivíduos. Objetivo: Discutir como a inclusão é abordada no âmbito escolar, de forma interdisciplinar, partindo da visão e formação dos professores e psicólogos. Metodologia: Para a composição do estudo foram utilizados três artigos científicos encontrados na plataforma Periódicos da Capes, publicados entre 2016 e 2018, como critério de seleção foram analisados os artigos que abordavam sobre o psicólogo escolar e o professor, suas formações e visões para a educação inclusiva. Resultados: Observa-se, quanto à formação dos psicólogos, que a maioria não teve contato com disciplinas ou práticas que envolvam pessoas com deficiência, apesar de os mesmos se posicionarem a favor da Educação Inclusiva. Já os professores, afirmam que na prática não há contato entre a área da saúde e educação, alegam que esta troca seria positiva, pois os profissionais sentem-se inseguros nas atividades realizadas. É possível perceber também que na formação de docentes há a ausência de metodologias inclusivas. Contudo, nas instituições em que há professores e psicólogos trabalhando em conjunto, o método de ensino-aprendizagem é melhor explorado e há compreensão e sensibilização do professor em relação à especificidade do aluno. Conclusão: Para todos alunos aprenderem de forma eficiente no âmbito educacional é fundamental a atuação do psicólogo escolar juntamente aos professores. Assim, cada aluno receberá o atendimento necessário de acordo com suas possibilidades de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Práticas interdisciplinares, Pessoas com deficiência, Psicologia educacional

Nome dos autores: Luiza Dietrich Loch, Juliana Bianchini, Vitória Costa Brocco, Luísa Quevedo Grave, Alessandro Menna Alves.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luiza Dietrich Loch

## **LIGA ACADÊMICA DE PATHOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Resumo:** Introdução: Ligas Acadêmicas são organizações estudantis sob a supervisão de professores, as quais têm como objetivo o aprofundamento de conhecimentos em determinada área do saber, orientando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo atividades de promoção em saúde, agregando experiência e conhecimento ao estudante. Junto ao curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates), está vinculada a Liga Acadêmica de Patologia e Estomatologia (LAPE), a qual vem desenvolvendo atividades de educação em saúde desde março de 2020. O surgimento da liga deu-se a partir de uma demanda identificada por alunos do curso nesta área do conhecimento. Objetivo: Relatar o seguimento das atividades desenvolvidas pela LAPE nos semestres 2020/B e 2021/A e a percepção dos estudantes sobre as atividades. Metodologia: Os membros da LAPE promovem reuniões científicas quinzenais, por meio da plataforma virtual de reuniões Google Meet. As temáticas são previamente discutidas e escolhidas pelos estudantes, como: Câncer Bucal, Doenças Infecciosas etc. Os encontros são estruturados em cronograma no qual discute-se um tópico em dois encontros. No primeiro, faz-se a revisão teórica do assunto e no segundo, discutem-se casos clínicos. Ainda, ao final das reuniões os estudantes trazem suas percepções e dúvidas sobre o assunto que foi abordado. Resultados: No período destacado anteriormente, foram realizadas 20 reuniões, com a participação em média de 12 estudantes.. Ao longo das reuniões, a partir do relato dos estudantes, foi apontado que as discussões têm sido importantes para o aprofundamento teórico de conteúdos que normalmente não seriam abordados em sala de aula e outros que não seriam contemplados. As apresentações dos estudantes, tanto de conteúdos teóricos quanto de casos clínicos mostraram-se de grande importância para a formação discente. Conclusão: As atividades realizadas são fundamentais para o aprendizado e aprofundamento teórico sobre assuntos relacionados à Patologia Bucal e Estomatologia. O crescimento da LAPE e sua evolução foram perceptíveis a partir do engajamento maior dos acadêmicos de Odontologia.

**Palavras-chave:** Liga Acadêmica, Ensino em Odontologia, Estomatologia, Patologia Bucal, Odontologia

Nome dos autores: Ana Paula Moraes de Oliveira, Gabriela Weber, Vitória Luiza de Bittencourt, Suzana Feldens

Schwertner

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Gabriela Weber, Vitória Luiza de Bittencourt

## OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS SOB A PERSPECTIVA DE ALUNAS PSICOLOGIA HOSPITALAR: UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

**Resumo:** Introdução: No contexto hospitalar, uma notícia difícil é uma informação passada ao paciente que implica, muitas vezes, em alguma modificação em sua vida; muitas vezes, são consequências negativas que impactam também na família do paciente. A comunicação desse tipo de notícia é um desafio para as equipes de saúde é um tema importante para a Psicologia Hospitalar. Objetivo: Elencar pontos relevantes sobre a comunicação de notícias difíceis a partir da produção de um vídeo, sensibilizando e promovendo uma reflexão sobre o tema. Metodologia: Desenvolvimento de um vídeo elaborado e editado no componente curricular Psicologia Hospitalar, no ano de 2020. Foram gravadas seis cenas, contextualizando diversas situações que podem ocorrer nas salas de espera de hospitais pelo país, com narração que elenca alguns pontos essenciais da comunicação de notícias difíceis. Utilizou-se aportes teóricos que abordam a comunicação de notícias difíceis e a pergunta norteadora foi: “O que se passa com familiares e pacientes quando recebem notícias difíceis?”. Resultados: No momento de comunicar uma notícia difícil é necessário que o profissional tenha sensibilidade e empatia, que busque um espaço acolhedor, com privacidade e silêncio, se questione quem é essa família, se permita conhecê-los para poder entender como eles gostariam de receber a notícia. Deve-se ter compreensão do momento e desejo de ajuda. É importante questionar sobre as necessidades emocionais do paciente, entender como ele se sente. Conclusão: A produção do vídeo provocou reflexões sobre o tema, como do papel do profissional da saúde e do quanto este deve estar preparado para comunicar a notícia difícil para a família, se permitindo conhecê-los, ouvi-los e acolhê-los, para que compreendam a doença. Vale ressaltar que é imprescindível o paciente estar a par de todo o tratamento, pois isso reduz sofrimento e situações ansiogênicas, especialmente no momento da comunicação. Por fim, o profissional deve mostrar interesse e respeito, além de entender que o silêncio pode se fazer presente e precisa ser respeitado.

**Palavras-chave:** comunicação, doença, notícias, Psicologia hospitalar

Nome dos autores: Jaqueline De Bortoli<sup>1</sup>, Patrícia Caye Bergmann<sup>2</sup>, Gustavo Rodrigo da Silva<sup>2</sup>, Claudete Rempel<sup>2</sup>, Vítor Emanuel Quevedo Tavares<sup>1</sup>.

Afiliação: <sup>1</sup>UFPEL, <sup>2</sup>Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Jaqueline De Bortoli

## ATRIBUTOS DO SOLO E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DO LEITE IN NATURA E A QUALIDADE DA ÁGUA DE DESSEDENTAÇÃO ANIMAL EM PROPRIEDADES RURAIS NO VALE DO TAQUARI-RS

**Resumo:** Introdução: No meio rural é comum que as propriedades interceptem água diretamente de nascentes, comumente sem tratamento e nem sempre adequadas ao consumo. Objetivo: O estudo objetivou relacionar a qualidade físico-química e microbiológica da água de dessedentação animal em áreas de preservação permanente (APP), a qualidade do leite in natura durante o período de inverno e verão e os atributos físico-químicos do solo em propriedades rurais com produção leiteira no Vale do Taquari-RS. Metodologia: Foram coletadas amostras de água, leite e solo em 36 propriedades rurais. As amostras de água e leite foram submetidas às análises dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos e seus resultados comparados às legislações vigentes. Foram coletadas amostras de solo em área de preservação permanente para caracterizar a área, e realizou-se a análise dos parâmetros físico-químicos. Os resultados para as análises de água foram comparados a Resolução do CONAMA no 357 de 2005, as análises de leite foram comparadas a Instrução Normativa nº 77, de 26 de novembro de 2018, e os atributos dos solos ao Manual de calagem e adubação para os Estados de Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Resultados: Os resultados inferem que sete das 36 amostras de água analisadas no período inverno e verão encontram-se de acordo com a legislação vigente, para a análise de leite três das amostras analisadas no período inverno e uma para o período verão de acordo com a legislação. Para os atributos do solo os resultados foram favoráveis para a maioria dos parâmetros, mostrando que os solos não precisam necessariamente passar pelo processo de correção. Em contrapartida, alguns parâmetros apresentaram valores altos como o manganês, cobre e zinco. Conclusão: Faz-se necessário o monitoramento da qualidade da água destinada à dessedentação animal mantenha-se periodicamente pois, é um importante fator para a rentabilidade dos sistemas de produção de leite, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental. Quanto às áreas de preservação permanente, devem ser preservadas, para que possam proteger os solos, abastecer o sistema de produção leiteira com água de qualidade e quantidade suficiente.

**Palavras-chave:** preservação, leite, solo, água, produtor rural

Nome dos autores: Gabrieli da Silva; Morgana Camila Busch; Luísa Scheer Ely Martines.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari-Univates

Nome dos apresentadores: Gabrieli da Silva, Morgana Busch

## ÁCIDO HIALURÔNICO DE USO TÓPICO

**Resumo:** Introdução: O Ácido Hialurônico é um componente natural que faz parte da nossa pele. É o principal glicosaminoglicano presente na matriz extracelular da epiderme, que é responsável pela absorção e retenção de água, proporcionando volume, lubrificação, viscoelasticidade, e vitalidade à mesma. Trata-se de um componente muito utilizado para fins estéticos e procedimentos médicos, podendo ser utilizado tanto para uso tópico como também preenchedor dérmico. Objetivo: Identificar as principais funções e aplicações cosméticas e terapêuticas do ácido hialurônico de uso tópico. Metodologia: Por meio das palavras-chave, pele, ácido hialurônico e produtos estéticos, foi realizada uma busca de artigos científicos nacionais como base de dados disponibilizados no Google Acadêmico e Scielo no período de 2010 a 2021. Resultados: Em produtos estéticos de uso tópico, o ácido hialurônico, é utilizado na forma de hialuronato de sódio, podendo ser sintetizado a partir do tecido animal e fermentação bacteriana, sua reposição consiste em manter a proteção natural da pele, hidratando superficialmente a pele. Além disso, participa do processo de cicatrização em feridas e queimaduras, onde seu mecanismo de ação faz com que este seja ativo em todas as fases da reparação tecidual, acelerando o processo de regeneração. Nestes processos o mesmo apresenta grande eficácia na diminuição da lesão e além de melhora da hiperpigmentação da área afetada. O ácido hialurônico de uso tópico facilita ainda o processo de curativo e troca do mesmo, devido a ser um creme de fácil manipulação e não apresentar efeitos adversos locais ou sistêmicos. Conclusão: O uso tópico do ácido hialurônico é aplicado no cuidado da pele, estudos mostram que o mesmo apenas mantém e aumenta a proteção da nossa pele, mantendo sua hidratação, resultados animadores para o mercado estético que avança em pesquisas de produtos para a prevenção de rugas e rejuvenescimento facial. Já entre suas finalidades terapêuticas é utilizado para lesões cutâneas, onde exerce contribuição no processo de cicatrização de feridas e no controle excessivo de colágeno.

**Palavras-chave:** Produtos estéticos, Ácido Hialurônico, Pele

Nome dos autores: Patricia Begnini, Ioná Carreno  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Patricia Begnini

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL EM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE NO VALE DO TAQUARI/RS

**Resumo:** Introdução: O acompanhamento pré-natal é definido como a assistência prestada à mulher e tem como principal objetivo garantir o desenvolvimento da gestação, possibilitando o nascimento de uma criança saudável, e a garantia do bem-estar materno e neonatal. O enfermeiro é um dos profissionais habilitados para realizar a consulta de pré-natal de risco habitual e a assistência à gestante. Objetivo: O objetivo deste trabalho será analisar as características dos enfermeiros e avaliar quais ações são realizadas durante o pré-natal e quais são as dificuldades encontradas pelos enfermeiros na realização do pré-natal de risco habitual nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Metodologia: Esta é uma pesquisa descritiva e qualitativa. Os sujeitos serão oito enfermeiros que atuam na rede de Atenção Básica do município de Serafina Corrêa, no estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados será realizada na UBS em sala reservada para manter o sigilo da entrevista e cada enfermeiro terá um pseudônimo específico, minimizando assim os riscos de identificação. Toda a entrevista será gravada e baseada no questionário formulado pela própria pesquisadora, que contém seis perguntas fechadas com dados de identificação e dados profissionais e duas perguntas norteadoras e posteriormente transcritas, tendo duração média de 20 minutos. Após será realizada a análise do conteúdo onde serão classificados os dados em temas ou categorias que auxiliam na compreensão do que está por trás dos discursos conforme o método de Análise de Conteúdo da Bardin. Resultados esperados: Ao final deste estudo espera-se que seja possível identificar as características dos enfermeiros e verificar quais ações e dificuldades são encontradas na realização do pré-natal de risco habitual na UBS. Conclusão: Conclui-se que este estudo visa reforçar a importância da qualificação no pré-natal na Atenção Básica, para que as gestantes tenham menos complicações e se sintam mais acolhidas e preparadas para a maternidade.

**Palavras-chave:** Unidade Básica de Saúde, Saúde da mulher, Gestação, Enfermeiros, Consulta de enfermagem

Nome dos autores: Douglas Henrique Giovanella Rodrigues, Amanda Luísa Ströher, Amália Luisa Winter Berté, Bruna

Scherer, Gabriela Victória Hermes, Daiane Heidrich, Liana Johann, Guilherme Liberato da Silva, Mônica Jachetti Maciel.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Douglas Henrique Giovanella Rodrigues

## O USO DE FUNGOS DO SOLO DO BIOMA PAMPA NO CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS DE INTERESSE AGRÍCOLA

**Resumo:** Introdução - O Bioma Pampa possui fauna e flora exacerbada que não estão completamente descritas pela ciência. A presença de variadas espécies de fungos no ecossistema desse bioma possibilita o seu uso como biopesticida. O uso de fungos no controle biológico de ácaros pode significar uma prática sustentável e ecologicamente correta. Objetivos - Frente ao exposto, o estudo teve como objetivo avaliar o uso de fungos isolados do solo do Bioma Pampa sobre ácaros de interesse agrícola. Metodologia - Foram utilizados fungos filamentosos (*Aspergillus brunneoviolaceus*, *Clonostachys chloroleuca*, *Fusarium inflexum* e *Penicillium adametzii*) e fungos leveduriformes (L1, L2, L3 e L4) isolados do solo do Bioma Pampa frente a *Polyphagotarsonemus latus* (fêmeas) e *Tetranychus urticae* (fêmeas). As concentrações utilizadas dos fungos foram de 108, 106 e 104 conídios/mL. Apenas os fungos que apresentaram viabilidade acima de 90% foram usados. Colocou-se 10 ácaros, previamente datados, nas folhas de feijoeiro (arenas) e em seguida os fungos, nas concentrações descritas acima, foram aspergidos (separadamente). Os testes foram realizados em triplicatas. Em seguida, as arenas foram incubadas em estufa a 25 °C por 5 dias. Ao término do período, foram feitas as observações, por meio da contagem, e registro da mortalidade dos ácaros. Resultados - A partir da análise estatística, o estudo mostrou que os fungos ambientais *Aspergillus brunneoviolaceus*, *Clonostachys chloroleuca* e *Penicillium adametzii* apresentaram controle superior a 60% apenas para o controle biológico de fêmeas adultas de *T. urticae*. No entanto, quanto aos testes frente às fêmeas de *P. latus*, os fungos filamentosos testados não tiveram ação. Em relação à ação das leveduras (L1, L2, L3 e L4) frente aos ácaros *P. latus* e *T. urticae*, a estatística mostrou que o controle biológico não foi significativo. Conclusão - Nem todos os fungos ambientais testados atuaram como biocontroladores de ácaros. É imprescindível a realização de novas pesquisas que objetivem a descrição de espécies fúngicas do Bioma Pampa aplicadas ao controle biológico de pragas agrícolas, contribuindo, assim, para a redução do uso de agroquímicos.

**Palavras-chave:** Biotecnologia, Agricultura Ecológica, Fungos Filamentosos, Fungos Leveduriformes, Biopesticida

Nome dos autores: Ana Carolina Schmitt Mota, Ana Carolina Cherobini Scherer, Djuly Pereira Rutz, Emily Renata Alf

Schuster, Rafael Armando Seewald

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Ana Carolina Schmitt Mota, Ana Carolina Cherobini Scherer, Djuly Pereira Rutz

## PREVALÊNCIA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESÔFAGO NO MUNICÍPIO DE LAJEADO NOS ÚLTIMOS 11 ANOS (2009- 2019)

**Resumo:** Introdução: O câncer de esôfago é, entre a população brasileira, a 6<sup>a</sup> neoplasia mais frequente no sexo masculino, e a 15<sup>a</sup> no sexo feminino, sendo uma das mais letais. A ingestão assídua de bebidas muito quentes, em temperatura de 65°C ou mais, como chimarrão e café, assim como o consumo de bebidas alcoólicas, pode levar ao desenvolvimento do câncer de esôfago, sendo esses líquidos constantemente consumidos pelos gaúchos. Objetivo: Relatar e analisar a prevalência de mortalidade por neoplasia de esôfago no município de Lajeado - Rio Grande do Sul, durante o período de 2009 a 2019. Metodologia: Trata-se de um estudo de cunho retrospectivo descritivo, com análise quantitativa, realizado através de uma busca epidemiológica da taxa de mortalidade por neoplasia no esôfago no município de Lajeado - Rio Grande do Sul, utilizando a fórmula (número de internações realizadas / óbitos em decorrência de câncer de esôfago) x 100, no período de 2009 a 2019, na base de dados DATASUS. Resultados: Considerando-se dados retirados do DATASUS sobre: taxa de mortalidade por local de atendimento e por ano atendimento segundo o município de Lajeado referente à neoplasia maligna do esôfago no período entre 2009 e 2019, a prevalência de mortalidade deste câncer no município de Lajeado nos últimos 10 anos são: 2009 - 3,26%; 2010 - 5,36%; 2011 - 4,63%; 2012 - 4,86%; 2013 - 4,08%; 2014 - 3,91%; 2015 - 5,51%; 2016 - 8,26%; 2017 - 3,31%; 2018 - 3,62%; 2019 - 4,44%. Conclusão: A taxa de mortalidade por neoplasia maligna de esôfago no município de Lajeado teve um maior aumento nos anos de 2015 e 2016, superando a média da mortalidade do período de 11 anos que foi de 4,65%. O maior decréscimo ocorreu em 2017, o que representou uma diferença de 1,34% em comparação com a média analisada dos 11 anos.

**Palavras-chave:** Esôfago, Mortalidade, Câncer

Nome dos autores: Pietra Dal Sasso Quintans Graça, Lucas Povala, Adriane Pozzobon, Geórgia Muccillo Dexheimer

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Pietra Dal Sasso Quintans Graça, Lucas Povala

## ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

**Resumo:** Introdução: O câncer de mama segue sendo o câncer mais incidente e com a maior taxa de morbimortalidade em mulheres do mundo todo. Aproximadamente, 10% dos cânceres de mama são herdados e associados a um histórico familiar, mas a maioria está diretamente relacionada a fatores ambientais como idade, peso, estímulo estrogênico e hábitos das pacientes. Portanto, o conhecimento do perfil das mulheres de determinada região acometidas pelo câncer de mama se torna essencial para direcionar protocolos de prevenção e de tratamento a fim de aumentar a taxa de sobrevida das pacientes. Objetivos: Avaliar o perfil de pacientes diagnosticadas com câncer de mama em um hospital de médio porte no interior do Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2019. Metodologia: A pesquisa caracterizou-se como quantitativa em relação ao modo de abordagem, explicativa quanto ao objetivo e utilizou como procedimento técnico a análise documental de forma retrospectiva. Foram analisados prontuários a partir do sistema Tasy do hospital de pacientes com câncer de mama atendidas durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2019. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer de número 4.350.274. Resultados: A análise contabilizou 286 pacientes sendo que 95,8% eram caucasianas e 71,9% apresentaram um IMC acima da eutrofia. Em relação ao hábito tabagista e etilista, apenas 9,8% e 5,2% das pacientes, respectivamente, os afirmaram. O histórico familiar de câncer de mama foi positivo em 25,9% das pacientes e a média de idade encontrada foi 60 anos, havendo apenas 3,4% pacientes com menos de 40 anos. Em relação ao perfil do câncer, observou-se que o tipo histológico mais prevalente foi o carcinoma ductal. Em relação aos receptores hormonais, destacou-se o luminal B, presente em 64,3% dos casos. Conclusão: Observou-se predomínio do câncer de mama em pacientes brancas no período da pós-menopausa, sendo que a maioria não possuía histórico familiar para a doença. Dados positivos foram encontrados em relação aos hábitos tabagistas e etilistas. Além disso, foi evidenciado que a maior parte das pacientes apresentavam IMC acima do peso normal.

**Palavras-chave:** Programas de Rastreamento, Fatores de Risco, Perfil Epidemiológico, Câncer de Mama

Nome dos autores: Daniele Andréa Lenhart, Cássia Gotler Medeiros  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Daniele Andréa Lenhart

## A GESTÃO DE ENFERMAGEM NOS CONFLITOS DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Resumo:** Introdução: O enfermeiro tem papel fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS) e tem exercido frequentemente a gestão destas equipes. Sua perspectiva diária deve ser focada no bem estar dos usuários, comunidade e equipe de saúde, envolvendo responsabilidade, comprometimento, tomada de decisões e comunicação assertiva. Neste papel, o enfermeiro gerencia conflitos que podem ocorrer no cotidiano. Conflitos são desacordos que podem influenciar nos processos de trabalho, prejudicando seus resultados se não forem bem conduzidos. Objetivo: Investigar como os enfermeiros gerenciam os conflitos internos nas equipes de APS. Metodologia: A pesquisa será do tipo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e será realizada em uma cidade de médio porte, do Vale do Rio Pardo, Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes do estudo serão os enfermeiros coordenadores das sete Estratégias Saúde da Família (ESF) do município. A coleta dos dados será realizada no mês de fevereiro de 2022, por meio de entrevista semiestruturada. A análise de dados será descritiva e analítica, baseada na Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Resultados Esperados: Espera-se compreender os fatores que favorecem e os que dificultam a gestão de conflitos na equipe de APS, conforme a condução do enfermeiro. Ainda, analisar as causas envolvidas nos conflitos internos das equipes. Conclusão: Acredita-se ser importante identificar como os enfermeiros responsáveis por equipes na APS lidam com as relações interpessoais na equipe e como gerenciam os momentos de conflitos. Além disso, refletir sobre as estratégias utilizadas para manter a harmonia no ambiente de trabalho e solucionar problemas, que possam subsidiar a atuação dos enfermeiros como líderes de equipe.

**Palavras-chave:** Liderança, Equipe, Conflitos, Gestão em Enfermagem

Nome dos autores: Luís Felipe Pissaia, Arlete Eli Kunz da Costa, Gabriela Martins, Camila Marchese

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luís Felipe Pissaia

## O ENVELHECIMENTO HUMANO NA PERSPECTIVA DE CUIDADORES DE IDOSOS EM FORMAÇÃO

**Resumo:** Introdução: O envelhecimento humano é um projeto de vida, uma fase na imensidão do ciclo vital que aflora o resultado de decisões anteriores, como o desenvolvimento de hábitos e impõe algumas mudanças na vida do indivíduo. Neste contexto, surge o papel do cuidador de idosos, que passa por uma formação profissionalizante com o intuito de ser capacitada para gerenciar as necessidades da pessoa idosa. Dentre a formação do profissional, vários são os conteúdos e procedimentos aprendidos, contudo o primeiro é a exploração dos conceitos de envelhecimento humano sob o ponto de vista social de cada estudante. Objetivo: Investigar as percepções de cuidadores de idosos em formação sobre o envelhecimento humano. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, tendo como participantes seis estudantes de um curso profissionalizante de cuidador de idosos do interior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. O instrumento de pesquisa foi um questionário aberto que possibilitou ampliar os resultados e as aproximações com a Análise de Conteúdo para construção analítica. Para a pesquisa foram seguidos os preceitos éticos para pesquisas com seres humanos constantes na Resolução 466/12. Resultados: Os resultados indicaram a compreensão do envelhecimento como uma fase do processo vital, única e pluralizada. Os participantes indicam que a qualidade de vida faz parte do envelhecimento humano e se torna fruto de bons hábitos adquiridos ao longo da vivência, principalmente nos cuidados à saúde. Durante a análise os resultados demonstraram que ainda há preconceito na concepção do envelhecimento, estando relacionado à perda das funções básicas do indivíduo e tornando-os dependentes do Estado. A necessidade de observar as individualidades da pessoa idosa também se torna um dos pontos destacados pela pesquisa, sendo o cuidado de idosos, o guardião do Ser em desenvolvimento, com oportunidades de desenvolvimento e qualificação da vida por meio do acolhimento. Conclusão: As reflexões dos participantes são pertinentes para compreender as percepções sociais e humanas do envelhecimento, sobretudo no mapeamento de problemas possíveis de mudanças.

**Palavras-chave:** Formação Profissionalizante, Cuidador de Idosos, Pessoa Idosa, Envelhecimento Humano

Nome dos autores: Fábio Ricardo Wittke, Jordana Kich, Claudete Rempel

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Fábio Ricardo Wittke

## **EFEITOS NA SAÚDE DE POPULAÇÕES RURAIS EXPOSTAS CRONICAMENTE A BAIXAS DOSES DE ORGANOOFOSFORADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Resumo:** Introdução: O grupo de compostos químicos organofosforados (OFs) é amplamente utilizado em todo o mundo, sua aplicabilidade alcança as mais diversas áreas, estando presentes na agricultura, indústria e até em ambientes domésticos. O uso extensivo levanta questões sobre a segurança da exposição a longo prazo, pois além da frequência, o nível de exposição apresenta-se como outro parâmetro importante a ser observado. Há evidências científicas que apresentam sua forte relação com o desenvolvimento de diferentes tipos de câncer, diabetes, doenças neurodegenerativas, transtornos psiquiátricos, alterações congênitas e distúrbios reprodutivos. Objetivo: Avaliar se a exposição crônica de populações rurais a baixas doses de organofosforados tem efeitos na sua saúde a longo prazo. Método: Revisão de literatura realizada em setembro de 2020 nas bases de dados: PubMed, MEDLINE, EMBASE, SciELO, Biblioteca Cochrane, BVS e LILACS, utilizando os descritores adaptados para cada base (“rural populations” AND “organophosphates” AND “occupational exposure”). Foram incluídas todas as publicações de estudos longitudinais, transversais e caso-controle com humanos de todas etnias e faixas etárias, disponíveis na íntegra e gratuitos. Excluíram-se artigos de revisão bibliográfica, artigos de opinião e discussão sobre ética em pesquisa, repetidos e que não tratavam diretamente do tema proposto. Resultados: Obtiveram-se 347 artigos, destes 22 enquadram-se nos critérios de inclusão e exclusão. A partir da leitura dos mesmos, constatou-se que os resultados podem ser classificados em 10 categorias de afecções: transtornos mentais, sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema hematopoiético, sistema reprodutor, sistema respiratório, sistema esquelético, sistema auditivo, oncológico e de natureza sistêmica. Conclusão: Por meio dos resultados parciais, percebe-se um comprometimento de amplo espectro na saúde humana causada pela exposição crônica a baixas doses de organofosforados.

**Palavras-chave:** Exposição Ocupacional, População Agrícola, Compostos Organofosforados, Pesticidas

Nome dos autores: Thais Müller, Claudete Rempel, Mônica Jachetti Maciel, Augusto Cereza Schu

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Thais Müller

## REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DA QUALIDADE DO LEITE BOVINO PRODUZIDO NO BRASIL

**Resumo:** Introdução: O leite é um alimento rico e essencial à saúde humana. A qualidade do leite produzido pode ser influenciada por diversos fatores como a saúde dos bovinos e as formas de coleta e armazenamento. As Instruções Normativas nº 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento regulamentam a produção e o transporte do leite nacional. O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados de uma revisão integrativa de estudos sobre a qualidade do leite bovino, in natura ou processado, na qual tenham sido realizadas análises de parâmetros físico-químicos como: acidez, densidade, gordura, lactose, proteínas, nitrogênio uréico, índice crioscópico, extrato seco desengordurado e extrato seco total; e/ou parâmetros microbiológicos como: contagem bacteriana total (CBT), contagem de células somáticas (CCS), coliformes totais e termotolerantes, *Salmonella* spp., microrganismos mesófilos, psicrotróficos e mastitogênicos como *Staphylococcus* spp. Metodologia: A busca foi realizada na plataforma de periódicos da CAPES na qual o descritor utilizado foi “qualidade do leite” e, para excluir da busca todos os estudos que não se referiam a leite bovino, digitou-se “NOT” “humano, materno, bupalino, cabra, caprino, ovino”, gerando um total de 5.084 artigos. Desse montante, foram selecionados 15 artigos publicados no período de 2012 a 2020, que apresentavam avaliação da qualidade do leite em diferentes regiões do país. A apresentação dos resultados foi realizada em três categorias: coleta e armazenamento, qualidade físico-química do leite e qualidade microbiológica do leite. Resultados: A análise dos artigos permitiu inferir que os aspectos físico-químicos não demonstraram alterações significativas na maior parte das amostras, porém os aspectos microbiológicos apresentaram alterações significativas, como níveis de CCS e CBT acima do permitido pela legislação e presença de coliformes, *Salmonella* spp. e *Staphylococcus* spp. Conclusão: A adoção de boas práticas agropecuárias pelos produtores no processo de ordenha, além de formas eficazes de armazenamento do leite mostram-se necessárias para melhorar a sua qualidade e não comprometer a saúde do consumidor.

**Palavras-chave:** Microbiologia de alimentos, Bovinos, Qualidade dos alimentos, Métodos de análises, Leite

Nome dos autores: Ana Paula Costella; Gabriela Laste  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Ana Paula Costella

## PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O PARTO DE CÓCORAS

**Resumo:** Introdução: O parto de cócoras é uma prática indígena milenar e é identificado como um dos partos mais naturais por ser vertical e fisiológico e auxiliar no alargamento do ângulo pélvico os quais facilitam os esforços durante o encurtamento e alargamento da vagina. Nesta posição, a prensa abdominal e o aporte de oxigênio para o feto aumentam. Atualmente existem poucos estudos que reportem sobre a posição de cócoras. Objetivo: Analisar a percepção dos profissionais da saúde sobre o parto de cócoras. Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, exploratória, que foi realizada em uma unidade hospitalar filantrópica no interior do Rio Grande do Sul. Foram entrevistados dez profissionais da saúde, divididos em enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos. Por fim, foram realizadas questões norteadoras, gravadas, transcritas e analisadas conforme análise de Bardin (2016). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Univates (nº 4.481.570). Resultados: A partir dos relatos foram elencadas quatro categorias: 1 Conhecimento dos profissionais da saúde sobre o parto de cócoras; 2 Dificuldade/facilidade na adesão do parto de cócoras; 3 Envolvimento dos profissionais de saúde frente oferta e incentivo; 4 informações e ações importantes a serem repassadas à parturiente. Obteve-se como resultados que todos os profissionais conheciam a posição de cócoras, entretanto nem todos recomendaram e orientaram sua prática durante o processo de nascimento (período expulsivo). Alguns entraves relatados impediam essa conduta como: dificuldade de visualização do períneo e risco de laceração. Todavia, notou-se que todos incentivavam a autonomia e protagonismo da parturiente no processo de parir através da liberdade de posição. Conclusão: O estudo elucidou questões sobre a percepção dos profissionais relativos ao parto de cócoras. Percebeu-se as dificuldades dos profissionais frente ao parto de cócoras, bem como seu engajamento no processo do nascimento. É relevante que se tenham medidas para garantir o aprimoramento da assistência ao paciente, bem como a forma como os profissionais se inserem no momento da partolândia.

**Palavras-chave:** Humanização, Percepção, Parturientes, Profissionais da saúde, Parto de cócoras

Nome dos autores: Lidiane Brock, Liciane Diehl  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Lidiane Brock

## TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

**Resumo:** Introdução: O período de graduação geralmente é acompanhado por diversas mudanças na vida dos sujeitos. Além dos desafios apresentados pela necessidade de adaptação ao meio acadêmico, de construção do conhecimento e inserção no mercado de trabalho, essa fase marca um momento de transição da adolescência para a vida adulta. Nesse cenário, a forma como essas experiências são vivenciadas podem ser desencadeadoras de adoecimento físico e psíquico. Nesse sentido, torna-se preocupante a alta incidência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) no público universitário. Os TMC são definidos como grupos de sintomas de transtornos mentais, que não preenchem um diagnóstico formal, mas ainda assim causam prejuízos à vida dos sujeitos. Objetivo: Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a frequência dos Transtornos Mentais Comuns em estudantes universitários. Método: A abordagem deste estudo é quantitativa, com método exploratório-descritivo. Para coleta de dados foram aplicados um questionário sociodemográfico laboral e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). A análise de dados ocorrerá em pacote estatístico PASW, versão 22 (SPSS/PASW, Inc., Chicago, IL). Resultados esperados: Como resultados preliminares, obteve-se uma amostra de 390 estudantes universitários, a maioria sendo do gênero feminino (79,5%, n=310); branca (94,9%, n=370); possuindo companheiro(a) (52,6%, n=205); sem filhos (93,6%, n=365); e residindo com a família de origem (70%, n=273). A idade média foi de 23,58 anos (DP=6,03, amplitude = 17 a 62). Estima-se que a frequência de TMCs seja superior a 50%, corroborando com os estudos de Fernandes e col. (2019), Gomes e col. (2020) e Perini, Delanogare e Souza (2019). Conclusão: Espera-se que esse estudo possa contribuir com futuras ações de prevenção do adoecimento e promoção de saúde do estudante em instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, Transtornos Mentais, Estudantes. , Saúde mental

Nome dos autores: Carolina Theves Heisser, Claudete Rempel, Taís Regina Fiegenbaum

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Carolina Theves Heisser

## O EFEITO DA EDUCAÇÃO NA POSTURA DE ORDENHADORES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS

**Resumo:** Introdução: O processo de produção do leite bovino está em crescente aumento, sendo a agropecuária a 6º atividade trabalhista com maiores relatos de incidência de acidentes de trabalho causadores de incapacidade permanente. A Escola Postural Breve (EPB) visa fornecer orientações sobre a adoção adequada de posturas visando reduzir o desenvolvimento de dores musculoesqueléticas, sendo expressivo, assim, avaliar se este tipo de intervenção possui influência sobre o parâmetro supracitado. Objetivo: Verificar os efeitos de uma EPB na qualidade de vida, percepção de dor, na ergonomia e nos desvios posturais da coluna vertebral no plano sagital dos ordenhadores. Metodologia: A pesquisa terá cunho experimental e será realizada com os produtores de leite bovino. Os mesmos deverão possuir entre 18 e 60 anos de idade e residirem na região do Vale do Taquari/RS. A avaliação será realizada por meio do preenchimento de um questionário demográfico e profissional contendo informações pessoais e profissionais, do questionário WHOQOL-bref para avaliar a qualidade de vida dos ordenhadores, da avaliação postural das curvaturas da coluna vertebral por meio de um cifolordômetro - permitindo a quantificação da concavidade lombar e da convexidade torácica - e da avaliação da ergonomia pelo método OWAS - baseado nas amostragens das atividades em intervalos constantes ou variáveis. Em seguida, os sujeitos serão alocados, de forma controlada, em dois grupos: o grupo da EPB, GE; e o grupo que não receberá intervenção, GC. Os participantes da EPB participarão de uma única intervenção onde serão fornecidas informações a respeito da adoção de posturas estáticas e dinâmicas adequadas durante o processo de ordenha. Os ordenhadores serão avaliados no início do estudo e após 4 semanas da sessão de intervenção. Será usada estatística descritiva para medidas de tendências central e de dispersão, assim como, os testes Wilcoxon e Mann-Whitney. Resultados esperados: Espera-se que possam ser identificadas as principais alterações posturais presentes na coluna vertebral dos ordenhadores, bem como esclarecer os efeitos da EPB na postura, na ergonomia e nas dores musculoesqueléticas dos mesmos.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Escola Postural Breve, Qualidade de vida, Saúde dos trabalhadores rurais, Postura

Nome dos autores: Eduarda Gullich Uhlmann, Luana Heinrich, Luísa Arenhart Hart, Vitória Fernanda Bayer, Danieli Gerhardt

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Eduarda Gullich Uhlmann, Luana Heinrich, Luísa Arenhart Hart, Vitória Fernanda Bayer

## TOXICOLOGIA RELACIONADA AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

**Resumo:** Introdução: Os cigarros eletrônicos são conhecidos como vapers, e-cig, juicer e pod, e são semelhantes a um pen drive ou caneta. Estão cada vez mais populares, principalmente entre os jovens. Alguns usuários utilizam por lazer e outros o veem como uma alternativa para cessação do uso de cigarro convencional. Apesar da comercialização ser proibida no Brasil, há uma grande variedade de marcas, doses de nicotina, constituintes da bateria e essências, que são utilizadas com a finalidade de tornar o produto mais atrativo por acrescentar sabor. Objetivo: Pesquisar e abordar sobre a toxicidade dos cigarros eletrônicos e os riscos à saúde dos usuários. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa em artigos científicos para identificar quais são as substâncias tóxicas que o compõem e, também, levantar os riscos dessas substâncias para o organismo dos usuários. Resultados: Identificamos um potencial efeito carcinogênico nas emissões dos cigarros eletrônicos, danos dermatológicos como língua negra pilosa e estomatite nicotínica, além de doenças respiratórias como a Evali (E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury), caracterizada por dano pulmonar por consequências do seu uso. Formaldeído, acetaldeído, acroleína, compostos orgânicos voláteis, metais pesados e nitrosaminas derivadas do tabaco podem ser encontradas nos cartuchos de nicotina. Os cartuchos não passam por um controle de qualidade, sendo assim, o nível de nicotina pode variar e não corresponder à descrição do fabricante, em adição, podem haver outras substâncias no produto que não estão presentes na composição descrita na embalagem. Além disso, a nicotina é dissolvida no propilenoglicol, e quando é aquecida através da vaporização, se transforma em formaldeído em concentrações de 5 a 15 vezes maiores do que as encontradas nos cigarros tradicionais. Conclusão: Considerou-se que o objetivo inicial foi alcançado, pois foram identificadas as substâncias tóxicas contidas nos cigarros eletrônicos e as consequências do seu uso. Porém, como o tempo de mercado desses produtos é relativamente curto, não se têm estudos em relação à saúde dos usuários a longo prazo.

**Palavras-chave:** Substâncias, Cigarro eletrônico, Toxicidade

Nome dos autores: Luiz Felipe Polanczyk, Juliana de Souza, Danieli Gerhart

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Luiz Felipe Polanczyk

## O COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

**Resumo:** Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) visa suprir as demandas de cuidado dos indivíduos utilizando-se das diversas tecnologias disponíveis para a prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde. A Política Nacional de Medicamentos aprovada em 1998, como parte importante da Política Nacional de Saúde, apresenta importantes diretrizes como a inclusão da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e a reformulação da assistência farmacêutica. A última está incluída no SUS, como parte da assistência terapêutica integral aos usuários, que se organiza em três componentes: Básico, Estratégico e Especializado. Objetivo: Pretende-se realizar uma análise sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e sua importância para o acesso ao medicamento. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica com pesquisa na plataforma SciELO, utilizando os descritores “CEAF, SUS” e consulta à legislação vigente. Resultados: Em 2009, por meio da Portaria nº 2.981, houve a aprovação do CEAF, que se mostra como uma importante ferramenta para garantir o acesso aos medicamentos no que diz respeito a doenças raras, definidas por Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. O conhecimento da lista de medicamentos dessa categoria por parte da equipe de saúde é primordial para garantir a adesão ao tratamento, sendo que apenas com o uso de determinadas classes de medicamentos é possível restabelecer respostas ao tratamento ou melhora do quadro clínico. A pobreza, baixa escolaridade e custo elevado dos medicamentos estão entre os fatores de vulnerabilidade associados à adesão à terapia, o CEAF se torna uma estratégia relevante para se ter acesso aos tratamentos no âmbito do SUS, buscando garantir a integralidade do tratamento a todos. Conclusão: Torna-se necessário o conhecimento da CEAF pelos prescritores da rede SUS e a atuação do farmacêutico na orientação e na racionalidade do uso do medicamento. Esse processo garante o acesso aos medicamentos de forma gerenciada, evitando futuros casos de judicialização e beneficiando o usuário no cumprimento da terapia medicamentosa.

**Palavras-chave:** Componente da Assistência Farmacêutica., Sistema Único de Saúde, Política Nacional de Medicamentos

Nome dos autores: Raquel Hauschild; Caroline Balbinot Rapellini; Larissa Paludo; Luiz Felipe Polanczyk; Luisa Scheer Ely

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Raquel Hauschild, Caroline Balbinot Rapellini

## UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS

**Resumo:** Introdução: Os óleos essenciais são utilizados desde a antiguidade, com diversas finalidades, esses óleos apresentam um odor forte, são voláteis e são constituídos por diferentes compostos químicos. O óleo essencial de melaleuca, também conhecido como tea tree, vem sendo utilizado na produção de diferentes produtos cosméticos, como cremes, sabonetes, xampus, sérums e tônicos. A crescente utilização de cosméticos, faz com que seja necessário empregar diferentes substâncias, para atender às diversas demandas. O óleo essencial de melaleuca, possui diferentes finalidades, sendo amplamente estudado como um composto natural para ser utilizado em cosméticos. Objetivo: O objetivo deste artigo é realizar uma revisão bibliográfica em relação ao uso do óleo essencial de melaleuca em cosméticos. Metodologia: Revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados entre 2003 e 2021, nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas de português e inglês. Algumas das palavras-chave utilizadas para pesquisa dos artigos, foram: melaleuca, óleos essenciais, tea tree e cosméticos. Resultados: O óleo essencial de melaleuca, incorporado como ativo em formulações cosméticas, apresenta atividade anti-inflamatória, antisséptica e cicatrizante. Diversos artigos abordam a utilização do óleo essencial de melaleuca em cosméticos, com finalidade de tratar a acne de leve a moderada. O tea tree, apresenta atividade antimicrobiana frente aos microrganismos *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*, podendo ser incorporado a formulações cosméticas semissólidas, como cremes, com ação antimicrobiana. Em cosméticos, o óleo essencial de melaleuca pode ser utilizado como conservante natural, sendo uma alternativa viável para substituir os conservantes sintéticos. Conclusão: O óleo essencial de melaleuca, vem sendo estudado há muito tempo e existem diversos estudos sobre a utilização desse óleo em cosméticos. O tea tree em cosméticos, pode ser indicado para o tratamento da acne leve a moderada, pode ser indicado como antimicrobiano e esse óleo pode ser utilizado como conservante natural para diferentes formulações cosméticas, inibindo o crescimento microbiano.

**Palavras-chave:** Acne, Cosméticos, Óleo Essencial de Melaleuca

Nome dos autores: Laura Comassetto Andrade Duarte, Vanessa Pinheiro Amaral, Melissa Camassola

Afiliação: Universidade Luterana do Brasil - Ulbra

Nome dos apresentadores: Laura Comassetto Andrade Duarte

## ASSOCIAÇÃO DE BIOMATERIAIS DE HIDROXIAPATITA E CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE LESÃO ÓSSEA IN VIVO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

**Resumo:** Introdução: O tratamento padrão-ouro para regeneração de lesões ósseas ainda é o autoenxerto ósseo, mas condições limitantes do seu uso promovem o estudo de biomateriais capazes de substituir e promover a regeneração de tecidos. Estudos demonstram resultados positivos quando utilizados biomateriais de hidroxiapatita em modelo de lesão óssea, porém as características bibliométricas e metodológicas dos estudos precisam ser investigadas. Objetivo: Identificar na literatura científica estudos relacionados à engenharia de tecido ósseo que utilizaram hidroxiapatita e células-tronco em modelo de lesão óssea in vivo, além de identificar as características bibliométricas e metodológicas dos estudos, bem como desfecho de neoformação óssea. Metodologia: Foi realizada pesquisa no banco de dados do Scopus em agosto de 2020 pelos termos: “Tissue engineering” AND “mesenchymal” OR “stromal” OR “progenitor” OR “multipotent” AND “osteogenesis” OR “bone formation” OR “ossification” OR “osteoclastogenesis” AND “hydroxyapatite”, no período de 2000 a 2020. Foram encontrados 739 documentos e selecionados os 100 artigos mais citados, selecionando 27 desses por leitura de título e resumo. Após leitura na íntegra, 1 documento foi excluído. O número total de artigos incluídos foi de 26. Resultados: A China apresentou o maior número de contribuições para a pesquisa e o rato foi o modelo experimental mais aplicado. As células-tronco mesenquimais derivadas de medula óssea alogênica foram usadas com mais frequência entre os estudos. Não foi possível estabelecer um consenso sobre o tempo de contato entre células e biomaterial devido à grande variabilidade de informações. Variáveis importantes não constavam de maneira padronizada nos artigos, como as fontes doadoras das células, o tempo de associação entre biomateriais e células, a preservação do periôsteo e o tempo de diferenciação das células antes da aplicação in vivo. Conclusão: Faz-se necessária a padronização de variáveis, pois essas informações podem ajudar pesquisadores a identificar os artigos mais significativos sobre o uso de hidroxiapatita em reparo de lesão óssea e podem ser necessárias para o estudo de um novo tratamento clínico.

**Palavras-chave:** Células-Tronco Mesenquimais, Regeneração Óssea, Biomaterial

Nome dos autores: Franciele Letícia Storch, Carlos Leandro Tiggemann  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Franciele Letícia Storch

## PERFIL DO TREINAMENTO AERÓBIO REALIZADO POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA E MUSCULAÇÃO DO VALE DO RIO PARDO E TAQUARI

**Resumo:** Introdução: O treinamento aeróbio é um dos mais importantes componentes de um programa de atividade física. Os exercícios aeróbios são aqueles que utilizam grandes grupos musculares para realizar movimentos rítmicos, de intensidade baixa a moderada, e desta forma, sendo realizados por um período maior de tempo, como por exemplo, as atividades de caminhar, correr, pedalar, nadar, dançar e outros. Desta forma, identificar o perfil de como a prescrição do treinamento aeróbio está sendo realizada nos centros de treinamento é fundamental para se adquirir os benefícios propostos. Objetivo: Avaliar o perfil do treinamento aeróbio de usuários de academias de ginástica e musculação do Vale do Rio Pardo e Taquari. Metodologia: Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Educação Física Bacharelado da Universidade do Vale do Taquari/Univates no semestre de 2021A. A pesquisa caracteriza-se do tipo quantitativa de natureza exploratória, a qual realizará o levantamento de informações via questionário online do Google Formulário, contendo questões de múltipla escolha e descriptivas. A amostra será composta por frequentadores de academias de ginástica e musculação do Vale do Taquari e Rio Pardo, com idade superior a 18 anos, e que estejam realizando este tipo de treinamento por no mínimo três meses. Todos os participantes deverão concordar em participar do estudo, sendo que o mesmo, será previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa por esta instituição. Resultados Esperados: Os resultados esperados permitirão identificar as principais variáveis do treinamento, como a quantidade de dias, a intensidade utilizada, a duração das sessões, e as modalidades realizadas no treinamento. Conclusão: Como hipóteses do estudo, especula-se que os treinamentos, na sua grande maioria, não atingem as recomendações priorizadas pelos principais órgãos de saúde.

**Palavras-chave:** Exercício físico, Academia, Treinamento aeróbio

Nome dos autores: Alencar Perondi Castoldi, Ana Letícia Pizzutti, Brenda Rodrigues Gheno, Carolina Stumpf, Emily Renata Alf Schuster, Gabriela Resmini Durigon, Gustavo Dill, Gustavo Ticiani, Jéssica Fabbrin, João Guilherme Perez, João Wilney Franco Filho, Kananda Schneider dos Santos, Louise de Moraes Michels, Luis Artur Nunes Ribeiro, Mateus Nunes Braz

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Ana Letícia Pizzutti, Emily Schuster, Gabriela Resmini Durigon

## PIOMIOSITE TROPICAL: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: Piomiosite Tropical é uma infecção bacteriana musculoesquelética, normalmente causada por *Staphylococcus aureus*, podendo originar abcessos intramusculares, edema e hiperestesia. Traumas, diabetes mellitus, hepatopatias, doenças reumáticas e infecção pelo HIV são fatores de risco. Objetivo: Relatar caso de piomiosite tropical em paciente. Metodologia: Análise do caso e pesquisa bibliográfica. Relato: C., 46 anos, hipertenso, diabético, deu entrada ao Hospital de Pronto Socorro três dias após queda de moto (19/03), com trauma e edema no antebraço esquerdo de piora progressiva. Exame físico apresentava edema no membro superior (MS) direito até ombro. Realizou-se desbridamento em MS esquerdo (MSE) e houve piora da função renal. Foi transferido à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Iniciou piperacilina-tazobactam, hidratação com soro fisiológico e solução balanceada, furosemida e medicação contínua. Realizou mais quatro cirurgias no MSE. Exames laboratoriais apresentam aumento da glicemia, uréia, creatinina, TGO, TGP, diminuição da hemoglobina e leucocitose acentuada. Iniciou-se hemodiálise. À cultura de secreção, positivou-se para *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) e *Klebsiella*. Em 23/03 iniciou vancomicina apresentando melhora progressiva da insuficiência renal aguda (IRA), parando a hemodiálise. Dia 07/04 realizou-se tomografia computadorizada (TC) indicando edema de tecidos moles em ambas coxas, derrame articular de joelhos, coleções líquidas entre as fáscias dos músculos da coxa e grande quantidade líquida na cavidade peritoneal com indicação de desbridamento do membro inferior esquerdo. Houve melhora do quadro clínico, porém paciente continua internado na UTI em uso de vancomicina, furosemida e medicação contínua. Resultados e conclusão: Após TC e análise de secreção, diagnosticou-se piomiosite tropical, estágio 3, onde há sepse, grande área de flutuação muscular e complicações como IRA. O tratamento consiste em vancomicina, 4 a 6 semanas, drenagem e desbridamento do local acometido. Estudos apontam que 20% dos pacientes são infectados por MRSA. Diagnóstico precoce e tratamento adequado são fundamentais para o sucesso terapêutico.

**Palavras-chave:** *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina., sepse, insuficiência renal, Infecção bacteriana

Nome dos autores: Taís Regina Fiegenbaum; Enzo Vinicius Souza Santana; Claudete Rempel; Magali Teresinha Quevedo

Grave

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Taís Regina Fiegenbaum

## REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A PREVALÊNCIA DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES RURAIS

**Resumo:** Introdução: Somado às modificações que vêm ocorrendo nos locais de trabalho em decorrência do crescimento tecnológico, o setor rural possui inúmeros outros fatores que predispõem os agricultores ao desenvolvimento de doenças musculoesqueléticas. Dentre as principais, se encontram as Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho, que possuem como principais sintomas as dores musculoesqueléticas (DME), sensação de fadiga muscular e formigamento, sendo normalmente oriundos de movimentos repetitivos e extenuantes. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre as taxas de prevalência de DME em trabalhadores rurais. Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scopus, Pubmed, EBSCO, Periódicos da Capes e Scielo, onde foram encontrados 831 artigos. Destes, 55 eram duplicatas ou não possuíam relação com o tema proposto, sendo analisados 776 títulos e resumos. Após a exclusão dos artigos de revisão, de reflexão e artigos que não tinham relação com o tema proposto, 55 artigos tiveram seu conteúdo lido na íntegra. Após a leitura, 35 se enquadram nos critérios de inclusão e responderam a questão norteadora: “Qual a produção científica nacional e internacional acerca das prevalências de doenças musculoesqueléticas em trabalhadores rurais?”. Resultados: Foram encontrados resultados que demonstraram uma maior prevalência de DME nas regiões de coluna vertebral, principalmente na região lombar, de ombros e joelhos nos agricultores analisados. Quando analisadas as prevalências de DME no mesmo sexo, foram encontrados resultados divergentes entre os estudos, o que pode estar relacionado com uma diferença entre os tipos de agricultura realizados pelos agricultores analisados em cada um dos artigos. Conclusão: Este estudo conclui que há uma alta prevalência de DME nos agricultores dos estudos analisados. Entretanto, não é possível afirmar que essa população é mais acometida pela DME quando comparada com outras populações de trabalhadores.

**Palavras-chave:** Saúde da População Rural, Ergonomia, Dor Musculoesquelética, Fazendeiros

Nome dos autores: Graziella Gasparotto Baiocco, Paula Michele Lohmann  
Afiliação: Grupo Hospitalar Conceição - GHC; Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Graziella Gasparotto Baiocco

## A FORMAÇÃO DOS NOVOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM E O ENFOQUE NA SEGURANÇA DO PACIENTE - INTERLIGANDO A TEORIA COM A PRÁTICA

**Resumo:** Introdução: Visando vislumbrar o cuidado voltado às novas políticas de saúde nacionais e internacionais, vem à tona a visão do cuidado voltado ao cuidado seguro, tanto do ponto de vista de quem cuida como de quem é cuidado. Faz-se necessário discutir as práticas de ensino atuais com o intuito de produzir ações que efetivamente sejam capazes de reduzir os riscos à segurança do paciente durante a assistência à saúde. Objetivo: Fortalecer a disseminação de conhecimento acerca da segurança do paciente na formação dos novos profissionais egressos do curso de graduação em enfermagem, visando tornar os sistemas de saúde seguros. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura onde pretende-se apresentar o modelo proposto que compreende seis domínios recomendados pela Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - REBRAENSP POLO RS. Resultados Esperados: Os seis domínios são os seguintes: Domínio 1: o profissional da saúde contribui para a cultura de segurança do paciente, assumindo o compromisso de aplicar diariamente no seu trabalho os conhecimentos, habilidades e atitudes básicas de segurança. Domínio 2: realiza seu trabalho junto com equipes, de modo interdisciplinar, buscando maximizar a segurança do paciente e a qualidade do cuidado. Domínio 3: utiliza a comunicação efetiva. Domínio 4: maneja os riscos à segurança, antecipando, reconhecendo e manejando adequadamente situações que colocam o paciente em risco. Domínio 5: maneja a relação entre as características individuais e ambientais de modo a otimizar a segurança do paciente. Domínio 6: reconhece a ocorrência de um evento adverso ou de um incidente que não chegou a atingir o paciente e responde efetivamente para reduzir o dano. Conclusão: As competências da segurança devem estar na linha de frente do ensino, devem ser visíveis e comentadas diariamente, à beira do leito, nas unidades de internação, clínicas, farmácias, ambulatórios, entre tantos outros locais de cuidados à saúde. Os professores devem incorporar as competências da segurança na sua prática diária de ensino, de modo a transformar todas as oportunidades em momentos de aprendizagem.

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem, enfermagem, segurança do paciente

Nome dos autores: Jamile Zampieri Fernandes; Jorge de Oliveira Mateus; Adriane Pozzobon

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Jamile Zampieri Fernandes, Jorge de Oliveira Mateus

## MICRONÚCLEOS E POSSÍVEIS CORRELAÇÕES ENTRE DIVERSAS COMORBIDADES: UMA REVISÃO NARRATIVA

**Resumo:** Micronúcleos (MN) são fragmentos cromossomais utilizados como ferramenta de análise ao dano cromossomal. É o material mais comumente estudados em humanos, visto que servem como biomarcadores de instabilidade cromossômica. Frente a essa variável, esse material genético pode ser utilizado como biomonitoramento para analisar comorbidades associadas à exposição a agentes tóxicos. A análise de MN foi primeiramente utilizada para determinar a exposição a agentes citotóxicos e fatores de estilo de vida. Logo mais, com o avanço científico, houve associação da presença de MN em pacientes com doenças decorrentes de defeitos da maquinaria de reparo do dano do DNA como xeroderma pigmentoso, síndrome de Bloom e síndrome de Louis-Bar. O micronúcleo obtido através de mucosa oral ultimamente tem sido utilizado como marcador de prognóstico e rastreio de câncer oral e ainda aplicado como fator de risco de exposição ambiental e ocupacional a agentes citotóxicos. Esse trabalho tem como objetivo principal analisar, através de revisão narrativa, a relação entre a presença de micronúcleos e diversas comorbidades. A metodologia utilizada foi a utilizada a base de dados Pubmed com as palavras-chaves “micronucleus”, “diseases” e “biomarker”, selecionados os estudos entre 2010 e 2020 e excluídos artigos, revisões e estudos de caso que divergiam com o objetivo da revisão. Com a revisão verificou-se que há relação entre a presença e frequência de micronúcleos com diversas doenças como obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2 e neoplasias diversas. Além disso verificou-se a relação entre a presença destes a exposição à radioterapia. Em consonância, pode-se, através da técnica de micronúcleo, analisar exposição à poluentes, drogas e radiação. Apesar dos MN se categorizarem ainda como marcadores de envelhecimento celular, não houve estudo, ainda, que confirmasse a correlação com doenças neurodegenerativas. Sendo assim, a facilidade, sensibilidade e baixo custo da técnica são extremamente importantes para fomentar pesquisas em relação ao uso do micronúcleo como ferramenta de rastreio.

**Palavras-chave:** citotóxico, rastreamento, biomarcadores , micronúcleo

Nome dos autores: Nadine Sulzbach; Maira Cristina Wolf Schoenell; Carlos Leandro Tiggemann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Nadine Sulzbach

## RELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DE ESFORÇO COM A FREQUÊNCIA CARDÍACA E A VELOCIDADE DE NADO EM NADADORES AMADORES

**Resumo:** O exercício físico traz inúmeros benefícios aos praticantes, entretanto é necessário respeitar algumas variáveis, como intensidade e volume, para atingi-los com risco mínimo. A natação, com suas particularidades, tem diferentes variáveis de controle da intensidade, como a Frequência Cardíaca (FC), Velocidade Crítica (VC) e a Percepção de Esforço (PE). Poucos estudos investigaram a utilização da PE para determinar e controlar a intensidade do treinamento em nadadores amadores. Objetivo: analisar a relação entre a PE com a FC e com a Velocidade de Nado (VN) em nadadores amadores. Procedimentos metodológicos: Para a amostra, foram selecionados 20 sujeitos, ambos os sexos, com faixa etária entre 18 e 59 anos, nadadores não-atletas. Para os testes de VC, utilizou-se das distâncias de 200 e 400 metros. Nas duas sessões experimentais, os sujeitos nadaram o estilo Crawl na distância de 100 metros, empregando a PE no controle da intensidade, por meio da Escala de Percepção de Esforço de Borg nos índices 11, 13, 15 e 17, além da aferição da FC e do tempo após a chegada de cada tiro. A correlação foi estabelecida por meio do teste de Correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Resultados: Os resultados encontrados apresentaram uma correlação moderada e significativa ( $p<0,05$ ) entre PE com a FC ( $r= 0,667$ ), com %FC máxima (0,692), com a VN (0,608) e com o %VC (0,659) em nadadores amadores, indicando um aumento linear destas variáveis conforme o aumento da PE. Considerações finais: Concluímos que a PE apresenta boas correlações com FC e VC e pode ser uma ferramenta útil, de baixo custo e acessível para prescrever a intensidade de treinamento em atletas amadores de natação.

**Palavras-chave:** Frequência Cardíaca, Exercício Físico, Natação

Nome dos autores: Ana Luiza Carsoso Pires, Francine dos Santos Costa, Jonathas Felipe Cappellari, Luiz Alexandre Chisini  
Afiliação: Universidade Federal de Pelotas - UFPel;  
Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Jonathas Felipe Cappellari

## INIQUIDADES NA TRAJETÓRIA DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL EM MUNICÍPIOS COM CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

**Resumo:** Introdução: A Política Nacional de Saúde Bucal contribui para a ampliação e qualificação da atenção odontológica especializada no Brasil, porém pouco se sabe sobre a capacidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) em cumprir as metas estabelecidas e a influência de características dos municípios no cumprimento das metas. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo investigar a associação entre indicadores sociais de municípios brasileiros com CEOs e a trajetória de cumprimento de metas da produção ambulatorial. Metodologia: O desfecho do presente estudo foi a trajetória de cumprimento das metas dos municípios com CEOs (considerando os anos 2015, 2016 e 2017). Para analisar os fatores associados à trajetória elevada de cumprimento de metas, foi utilizado um modelo de regressão de Poisson. A desigualdade no cumprimento das metas, em relação aos indicadores socioeconômicos, foi investigada através do slope index e o concentration index. Resultados: Foram incluídos no estudo 954 CEOs distribuídos em 893 municípios. Dentro os municípios avaliados, 62,9% apresentaram uma trajetória baixa de cumprimento de metas. Municípios de grande porte populacional apresentaram maior trajetória e a região Sul apresentou o menor cumprimento de metas. Municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito alto apresentaram maiores trajetória de cumprimento de metas (Taxa de incidência=3,34; Intervalo de Confiança 95% [1,09-10,24]), bem como municípios do maior tercil de taxa de escolarização (Taxa de incidência =1,23; Intervalo de Confiança 95% [1,00-1,50]). A desigualdade absoluta foi de 52,1 pontos percentuais para o salário médio mensal ( $p<0,001$ ), de 61,0 pontos percentuais para o IDH ( $p<0,001$ ), -22,1 para taxa de mortalidade infantil ( $p<0,001$ ) e 14,8 para a taxa de escolarização ( $p=0,012$ ). Conclusão: Os resultados do presente estudo demonstram que existem iniquidades sociais na trajetória de produção ambulatorial em municípios com centros de especialidades odontológicas no Brasil e melhores indicadores sociais foram associados com maior cumprimento de metas pelos CEOs.

**Palavras-chave:** Fatores Socioeconômicos., Programas Nacionais de Saúde., Saúde Pública.

**RESUMOS -  
RELACIONADO  
AO TEMA DO  
EVENTO**

Nome dos autores: Autoras: Gabriela Martins, Fernanda dos Santos e Valentina Baldissera  
Afiliação: Autoras: Gabriela Martins (Universidade do Vale do Taquari - Univates), Fernanda dos Santos (UFPEL) e Valentina Baldissera (Universidade do Vale do Taquari - Univates)  
Nome dos apresentadores: Valentina Baldissera

## DESAFIOS DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19

**Resumo:** Introdução: A atual pandemia causada pelo covid-19 se espalhou globalmente de forma acelerada, com suas novas variantes e, consequentemente, novos desafios para a equipe de saúde. A enfermagem, por atuar na linha de frente do atendimento, mostra-se cada vez mais necessária tanto na assistência direta ao paciente, como no gerenciamento e administração dos serviços de saúde. Objetivo: Relatar a atuação do enfermeiro frente a prestação de cuidados de enfermagem à população durante a pandemia da covid 19 na Atenção Básica. Metodologia: Relato de experiência vivenciado durante as aulas práticas de Enfermagem na disciplina de Prática na Atenção Básica II, com carga horária de 120h, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari, realizada no primeiro semestre de 2021 durante as quartas e quintas- feiras de manhã, em uma Estratégia Saúde da Família de um bairro do município de Lajeado-RS. Resultados: A pandemia do covid-19 teve um impacto negativo na vida das pessoas, logo o cuidado na Atenção Básica também sofreu as consequências, como dificuldade de oferecer os grupos de promoção da saúde, redução do vínculo com a população, impedimento da realização das reuniões de equipe, restrição das visitas domiciliares, entre outros. Essas situações exigiram da equipe da unidade de saúde novas estratégias para amenizar os impactos da pandemia, como: limitar as visitas domiciliares, disponibilizar uma Agente Comunitária de Saúde na porta de entrada da Estratégia Saúde da Família para a verificação da temperatura corporal, incentivo ao uso do álcool gel e máscara, além dos novos aventais e toucas confeccionados para a equipe. Conclusão: Situações como a pandemia colocam em xeque a capacidade de as equipes de saúde mostrarem seu potencial de reinvenção, pois reinventar está sendo a grande necessidade do momento. Nesse sentido, o enfermeiro, por ter a habilidade e criatividade, exibe um papel fundamental nesse processo, como vistas a dar continuidade ao cuidado da sua equipe e população adscrita com o mínimo de prejuízo possível.

**Palavras-chave:** Estudantes de Enfermagem., Enfermagem; , COVID-19; , Infecções por coronavírus; , Atenção primária à saúde;

Nome dos autores: Andressa Rafaela de Moura Hining<sup>1</sup>, Eduarda Capra Bertolin<sup>1</sup>, Pietra Dal Sasso Quintans Graça<sup>1</sup>, ngela Pavaglio Teixeira Farias<sup>2</sup> e Elson Romeu Farias<sup>3</sup>  
Afiliação: 1-Graduação em Medicina. Universidade do Vale do Taquari - Univates. Lajeado - RS, Brasil.  
2- Endocrinologista, Mestre em Ciências Médicas: Endocrinologia  
Professora do Curso de Medicina Univates  
3-Médico de Família e Comunidade. Docente da Escola de Saúde Pública da SES/RS e Professor de Medicina da ULBRA  
Nome dos apresentadores: Pietra Dal Sasso Quintans Graça, Eduarda Capra Bertolin, Andressa Rafaela de Moura Hining

## A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 E O DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A COVID-19, provocada pela infecção pelo SARS-CoV-2, apresenta um quadro clínico amplo, variando de pacientes assintomáticos até complicações graves, sendo que a diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é um importante fator de risco para agravamento da doença. Responsável por induzir uma condição inflamatória crônica, a DM2 cursa com anormalidades metabólicas e vasculares que afetam a resposta imune a patógenos e estão relacionadas à maior morbimortalidade em pacientes com COVID-19. OBJETIVO: Realizar revisão integrativa da literatura sobre a relação do SARS-CoV-2 no metabolismo da glicose e a possível relação com complicações em pacientes diabéticos. METODOLOGIA: Revisou-se a base de dados PUBMED® no mês de 04/2021, utilizando os descritores COVID-19 e diabetes mellitus em língua inglesa, publicados desde o início da pandemia. Foram identificadas 57 revisões sistemáticas e meta-análises de acordo com o critério de relação COVID-19 e diabetes mellitus e selecionados 14 artigos para revisão, após leitura na íntegra. RESULTADOS: Observou-se maior prevalência de mortalidade, necessidade de tratamento em unidade de terapia intensiva e ventilação mecânica em pacientes com DM2 hospitalizados por COVID-19 em relação a pacientes sem DM2. Também foi evidenciado maior risco de infecção grave e complicações como desconforto respiratório agudo, lesões cardiovasculares e renais. Glicemia elevada foi associada a maior risco de severidade na infecção por COVID-19, demonstrando a importância do controle glicêmico como prevenção de complicações trombóticas e pior prognóstico. A fisiopatologia associada à maior suscetibilidade a COVID-19 grave em pessoas com DM2 ainda é incerta, mas parece se relacionar à inflamação crônica, resposta imune exacerbada, tempestade de citocinas e estado de hipercoagulabilidade. CONCLUSÃO: Houve intrínseca relação entre DM2 e o aumento do tempo de internação e mortalidade em pacientes acometidos pela COVID-19, demonstrando ser um fator de risco independente para a gravidade da doença. Portanto, fica clara a necessidade de melhor controle glicêmico dos pacientes diabéticos, a fim de reduzir a morbimortalidade por COVID-19.

**Palavras-chave:** Complicações do Diabetes, Hiperglicemia, Diabetes Mellitus, COVID-19.

Nome dos autores: Jorge de Oliveira Mateus, Gabriela Laste  
Afiliação: Jorge de Oliveira Mateus - discente, Gabriela Laste - docente.  
Nome dos apresentadores: Jorge de Oliveira Mateus

## CORONAVÍRUS NA GRAVIDEZ E O PAPEL DA MELATONINA

**Resumo:** Introdução: A doença do Coronavírus 2019 (Covid-19), causada pelo coronavírus-2 (SARS-CoV-2) foi caracterizada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. A fisiopatologia da Covid-19 consiste na inflamação exacerbada, principalmente a nível pulmonar, resultando em uma pneumonia severa, incluindo alterações na oxigenação, níveis de Angiotensina II, linfócitos, trombócitos, proteína C reativa e enzima lactato-desidrogenase. Durante a gravidez, mudanças fisiológicas são esperadas e por serem mais suscetíveis às infecções virais, as gestantes representam uma população de alto risco à Covid-19. A melatonina (MLT) é essencial para o sucesso da gravidez. No entanto, em condições patológicas como Covid-19, os níveis de MLT podem estar diminuídos ou inibidos. Além de tudo, a MLT é um poderoso antioxidante e anti-inflamatório endógeno com efeitos benéficos em doenças virais através de diferentes mecanismos imunorreguladores. Objetivo: Analisar, através de revisão narrativa, a relação entre a Covid-19 e os efeitos da MLT durante a gestação. Metodologia: Foi utilizada a busca na base de dados do PubMed com as palavras-chaves: "Covid-19", "coronavírus" e "melatonina" e "gravidez". Foram selecionados estudos entre junho de 2020 e janeiro de 2021, excluídos artigos, revisões e relatos de caso que divergiam com o objetivo da revisão. Resultados: Os níveis e a atividade diminuída das células NK e T no fim da gestação podem afetar a infecção viral. A Enzima Conversora de Angiotensina e o receptor SARS-CoV-2 estão muito aumentados durante a gestação e os níveis de MLT podem estar diminuídos, contribuindo à suscetibilidade ao SARS-CoV-2. Os fetos e recém-nascidos são suscetíveis às infecções devido a imaturidade dos sistemas imune e desregulação de fatores como citocinas e cascada de complemento causadas pelas infecções. Essas podem ter efeitos deletérios no desenvolvimento e funcionamento cerebral dos fetos e recém-nascidos. Conclusão: Apesar de todas as evidências, não existem estudos do papel da MLT na Covid-19 durante a gravidez. Por isso, é necessário que tenhamos informações adequadas sobre esta relação para melhor manejo desses pacientes.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Melatonina, Gravidez, Covid-19.

Nome dos autores: Kátia Luisa Krabbe, Marina Taísa Pellegrini, Rafaela Valduga e Liciane Diehl

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Kátia Luisa Krabbe, Marina Taísa Pellegrini

## **GESTÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE CASO**

**Resumo:** Introdução: A pandemia causada pelo Covid-19 trouxe fortes implicações para a população em geral, a qual precisou adaptar-se às transformações que o vírus impôs. O isolamento social é uma das medidas necessárias para o controle das contaminações e que vem afetando o modo como as pessoas se relacionam, inclusive o mundo do trabalho. Objetivo: Analisar o impacto que a pandemia trouxe ao cotidiano de trabalho de uma gestora de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, que utilizou-se da técnica de relato de caso, sendo essa uma atividade avaliativa do componente curricular de Psicologia, Trabalho e Organizações II (POT II). O procedimento de coleta de dados apoiou-se em uma entrevista de profundidade, tendo como questão norteadora: como tem sido o seu trabalho em tempos de pandemia? Posteriormente, os dados foram interpretados à luz de referenciais teóricos estudados em POT II. Resultados: O exercício da liderança dentro das organizações carrega diversos desafios, já que é um dos fatores que mais impactam as mudanças. Em um serviço de Pronto Atendimento, o papel do gestor se torna ainda mais complexo, devido à necessidade de gerenciar situações de urgência e emergência. Com a chegada do vírus, o líder passa a ter papel central na administração do serviço. Fatores como comunicação, gerenciamento de crise e saúde mental passam a ser elementos fundamentais para garantir a segurança dos trabalhadores locais e de seus usuários. Os dados mostraram que, para a gestora do Unidade de Pronto Atendimento, o maior desafio foi manter os resultados do serviço, esses ligados a salvar vidas e, ainda, manter a segurança dos seus funcionários, já que se trata de vidas salvando vidas.. Considerações finais: Durante a pandemia, as preocupações voltadas à saúde da equipe se intensificaram, visto que o vírus impôs incertezas, principalmente, acerca da assertividade nos cuidados. A gestora entrevistada enfatizou que, apesar das dificuldades enfrentadas e das dúvidas trazidas pela pandemia, essa situação também propiciou um tempo de reflexão, de entender que tudo é impermanente (sic).

**Palavras-chave:** Liderança, Unidade de Pronto Atendimento, Gestão, Pandemia, Covid-19.

Nome dos autores: Caroline Vedoin Sousa, Giulia Junges Goldmeyer, Guilherme Predebon Rostirolla e Jamile Zampieri Fernandes

Afiliação: Acadêmicos de Medicina - Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Caroline Vedoin Sousa, Giulia Junges Goldmeyer, Guilherme Predebon Rostirolla e Jamile Zampieri Fernandes

## A CIRURGIA PLÁSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: A pandemia causada pelo COVID (coronavirus disease, descrito em 2019) impactou nos mais diversos serviços, inclusive na assistência médica, sendo a área cirúrgica a mais afetada, visto que o atendimento presencial é indispensável e não pode ser substituído pela telemedicina. Em contrapartida, apesar da necessidade de redução da circulação de pessoas, percebeu-se um aumento da procura por procedimentos estéticos, como a cirurgia plástica, relacionado à autocrítica estética que gera um sentimento de desordem emocional. Assim, a cirurgia plástica é vista como uma aliada na manutenção do bem-estar, pois afasta problemas relacionados à autoimagem. Objetivo: Deste modo, o objetivo desta revisão é analisar os impactos da pandemia na cirurgia plástica, bem como os novos protocolos para a realização de cirurgias no cenário da pandemia do COVID-19 e os cuidados peri-operatórios exigidos neste momento. Metodologia: Revisão bibliográfica nas bases de dados virtuais Pubmed e Scielo com as palavras “cirurgia plástica”, “pandemia”, “COVID”, “coronavírus” selecionando-se estudos publicados entre maio e novembro de 2020. Excluíram-se artigos que tratavam de cirurgias em emergências e de práticas na residência médica em cirurgia plástica. Resultados: Obtiveram-se 9 artigos, e desses, 5 enquadram-se nos critérios de inclusão e exclusão. A partir da leitura, constatou-se que houveram alterações na prática clínica e de protocolos para realização de cirurgias, de modo a garantir a saúde do paciente e um adequado funcionamento do sistema de saúde. Vale destacar que cada caso deve ser analisado isoladamente, considerando o risco versus benefício, mantendo-se apenas cirurgias em que haverá modificação nos resultados ou algum prejuízo com o seu adiamento. Deve-se também considerar todos os cuidados perioperatórios indispensáveis em caso de ocorrência cirúrgica, para que a contaminação seja diminuída e a homeostase preservada. Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a execução de cirurgias plásticas em tempos de pandemia do COVID-19 deve ocorrer de forma cautelosa, protegendo a saúde do paciente e dos profissionais, visando a não escassez e a manutenção dos recursos de saúde.

**Palavras-chave:** Pandemia, COVID-19, Coronavírus, Cirurgia plástica.

Nome dos autores: Luís Felipe Pissaia, Arlete Eli Kunz da Costa, Camila Marchese, Gabriela Martins  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Luís Felipe Pissaia

## DESAFIOS E LEGADOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA A ATUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Resumo:** Introdução: A pandemia da Covid-19 iniciou silenciosa no final de 2019 e, em poucas semanas, o mundo fixou os olhos para a China que em ações contingenciais tentou proteger a população e a disseminação do novo coronavírus. Contudo, pouco tempo depois a Organização Mundial da Saúde caracterizou o cenário de pandemia, gerando o colapso dos serviços de saúde e aumento na demanda das equipes de saúde para a proteção e cuidado da população. A Covid-19 pertence à família do coronavírus e possui potencial infeccioso no organismo humano, sendo prevenida por práticas de higiene pessoal e respiratória, distanciamento social e o uso de máscaras. No Brasil, os primeiros casos de infecção foram identificados em fevereiro de 2020 e desencadearam uma crise política e econômica sem precedentes, ocasionada principalmente pela polarização de ideias e a disseminação de fake news. Objetivo: Compartilhar a experiência de atuação em enfermagem na pandemia causada pela Covid-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e exploratório. O participante da pesquisa é um enfermeiro atuante em ações de prevenção e atenção à população durante a pandemia da Covid-19, no período de março de 2020 a fevereiro de 2021. O instrumento de pesquisa é o diário de campo do participante e a análise das informações seguiu aproximações com a Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: Os resultados indicam que houve uma aceleração na disponibilidade de tecnologias que possibilitam a ampliação de acesso da população à rede de saúde. Os desafios da enfermagem neste período se estruturaram no combate ao medo e à ansiedade gerada na assistência de portadores da Covid-19, bem como a atuação em longos e delicados turnos de trabalho. Conclusão: Considera-se que a pandemia causada pela Covid-19 é um marco histórico para a contemporaneidade. As mudanças tecnológicas que foram alavancadas neste período irão perdurar pelos próximos anos e impulsionar ainda mais a disponibilidade de soluções em saúde para o acesso à população, bem como a qualificação das práticas assistenciais na área da enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Atuação Profissional, Infecções por Coronavírus, Covid-19, Pandemia.

Nome dos autores: Tainara Trevisol Gomes, Luiz Alexandre Chisini, Franciele dos Santos Costa, Letícia Regina Morello Sartori, Marcos Britto Corrêa, Otávio Pereira D'Ávila, Flávio Fernando Demarco.

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari- Univates, Universidade do Vale do Taquari-Univates, Universidade do Vale do Taquari-Univates, Universidade Federal de Pelotas-UFPel, Universidade Federal de Pelotas- UFPel, Universidade Federal de Pelota- UFPel, Universidade Federal de Pelotas- UFPel.

Nome dos apresentadores: Tainara Trevisol Gomes

## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO SUS

**Resumo:** Introdução: A pandemia de COVID-19 tem afetado os sistemas públicos de saúde. Objetivo: estimar o impacto da pandemia na quantidade de procedimentos odontológicos realizados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS). Metodologia: O presente estudo ecológico longitudinal retrospectivo incluiu os 5564 municípios brasileiros com registro de procedimentos odontológicos. O desfecho foi o número de procedimentos odontológicos (por 100.000 habitantes) realizados no SUS. O impacto da pandemia foi estimado comparado mensalmente (março a agosto) a respectiva taxa de procedimentos realizados em 2020 com 2019. A Legislação regulamentar quanto à restrição de atendimento odontológico emitido pelos governos estaduais de 27 unidades da federação foi utilizada para análise de mediação pela g-fórmula. A razão da taxa de incidência (IRR) foi estimada em modelos de regressão binomial negativa multinível de efeitos mistos com seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Resultados: Uma taxa de redução de 55% de todos os procedimentos (IRR=0,45, IC95%[0,39-0,51]) foi observada em março; enquanto nos outros meses, a taxa de redução foi sempre  $\geq 88\%$ . A maior diminuição foi observada em procedimentos preventivos coletivos (redução  $\geq 99\%$ ). Procedimentos que eram menos propensos a produzir aerossol (extração dentária e prótese) e as emergências apresentaram a menor redução. A redução dos procedimentos não foi medida pela regulamentação das restrições pelos governos estaduais ( $p>0,05$ ). Conclusão: O impacto da pandemia de COVID-19 foi marcante na diminuição de procedimentos odontológicos realizados no SUS. A falta de acesso, o adiamento de procedimentos eletivos e a falta de procedimentos preventivas e coletivos podem sobrestrar o sistema pós-pandemia.

**Palavras-chave:** Determinantes sociais, Pesquisa em serviços de saúde , Epidemiologia , Saúde pública odontológica, COVID-19.

Nome dos autores: Andrieli Franzon, Eliane Lavall, Gabriela Martins, Gabriele Johann Morais, Laiane Zanotelli Lucas,

Kamilli Mohr, Jucileia Thomas

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Andrieli Franzon, Gabriela Martins, Kamilli Mohr, Gabriele Johann Morais

## PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

**Resumo:** Introdução: A pandemia do Coronavírus veio à tona em dezembro de 2019 na China, disseminando-se pelo mundo e gerando perdas de inúmeras vidas. Com isso, veio o distanciamento social a fim de diminuir a contaminação em massa. Cria-se assim um cenário de maior risco para o desenvolvimento de problemas de saúde mental, aumentando a demanda na Atenção Básica. Objetivo: Relatar as mudanças no perfil dos atendimentos em saúde e os impactos na saúde mental da população do território da Estratégia Saúde da Família (ESF) no contexto do novo coronavírus. Metodologia: Relato de experiência ocorrido na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, com carga horária de 120h, ofertada pela Universidade do Vale do Taquari, no primeiro semestre de 2021, nas quartas e quintas-feiras à tarde. A aula prática ocorreu na ESF de um bairro do município de Lajeado-RS. Resultados: Constatamos que a população atendida pela ESF apresenta grande demanda em saúde mental, considerando os diversos relatos relacionados ao sofrimento psíquico, tais como: aumento da ansiedade, anedonia, melancolia, síndrome do pânico, automedicação excessiva e conflitos familiares, situações essas exacerbadas com a pandemia. Evidenciou-se também situações de ideação e tentativas de suicídio em famílias que já havia suicídio prévio de algum dos membros. Percebe-se que ações voltadas à promoção da saúde mental são mais do que necessárias, podendo e devendo ser desenvolvidas pela equipe de enfermagem. Da mesma forma, com a alta demanda desses usuários e a possível falta de preparo na formação dos profissionais, percebemos a necessidade de apoio dos gestores ao incentivo da assistência em saúde mental. Conclusão: Conclui-se que a saúde mental está presente em diversas formas da assistência prestada na ESF. É importante destacar o papel da enfermagem no acolhimento, escuta e integralidade, podendo articular o cuidado de forma interdisciplinar. Em casos de maior gravidade, pode-se envolver a Assistência Social, Unidade de Pronto Atendimento, Centro de Apoio Psicossocial etc, sendo de grande importância a equipe assisti-los durante o processo de sofrimento psíquico.

**Palavras-chave:** Estudantes de Enfermagem, Enfermagem, COVID-19, Assistência à Saúde Mental, Enfermagem em Saúde mental.

Nome dos autores: Jéferson da Luz Markus<sup>1</sup>,

Rodrigo Lara Rother<sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Educação Física - Bacharelado, Universidade do Vale do Taquari - Univates, jeferson.markus@universo.univates.br

<sup>2</sup>Doutor, professor do Curso de Educação Física - Bacharelado, Universidade do Vale do Taquari - Univates, rodrigorother@univates.br

Nome dos apresentadores: Jéferson da Luz Markus.

## TREINAMENTO DE CORREDORES DE RUA AMADORES DO VALE DO TAQUARI/RS EM TEMPOS DE COVID-19

**Resumo:** Introdução: A prática de corrida de rua é um fenômeno que vem crescendo exponencialmente no Brasil e no mundo, sendo uma realidade entre as atividades físicas mais praticadas. Devido a isso, torna-se importante estudar o treinamento realizado, tanto por atletas profissionais como amadores. Com o surgimento da pandemia, as rotinas de vida das pessoas sofreram modificações por conta das restrições impostas, impactando também no treinamento de corredores de rua. Objetivos: Analisar o treinamento de corredores de rua amadores do Vale do Taquari/RS e os impactos das restrições impostas pela pandemia COVID-19 em suas rotinas. Métodos: Participarão da pesquisa corredores de rua amadores do Vale do Taquari/RS, adultos (21 a 45 anos), de ambos os性os, tanto quanto forem possíveis, recrutados de forma virtualizada em redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp). Os participantes responderão a um questionário online, elaborado pelos autores, contendo 71 perguntas objetivas, referentes a seus dados pessoais, características, conteúdos, equipamentos e rotinas de treinamento em época de COVID-19. Serão adotados todos os procedimentos éticos e este projeto de pesquisa será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univates. Resultados Esperados: Este é um projeto de pesquisa de Trabalho de Conclusão do curso de Educação Física (TCC1) que está em andamento, portanto, não há resultados até o momento. Espera-se descrever o perfil dos corredores de rua do Vale do Taquari e compreender como seguiram treinando durante o período de restrições impostas pela pandemia. Conclusão: As informações descobertas trarão conhecimentos sobre a prescrição de treinamento pós pandemia como também para o caso de uma nova onda da doença e novas restrições, auxiliando os corredores de rua a seguirem praticando mesmo com este cenário adverso.

**Palavras-chave:** Saúde, Treinamento, Esporte, Corrida.

Nome dos autores: Amanda Nery Pormann, Matheus dos Santos, Mariana Segnafredo, Prof. Ma. Fernanda da Trindade, Prof. Dra. Adriane Pozzobon.

Afiliação: Graduação em medicina - Universidade Vale do Taquari - UNIVATES, Graduação em medicina - Universidade Vale do Taquari - UNIVATES, Graduação em medicina - Universidade Vale do Taquari - UNIVATES, Professora auxiliar da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Professora titular da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Nome dos apresentadores: Mariana Segnafredo

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.**

**Resumo:** Introdução: A qualidade de vida está ligada ao ser humano e à maneira como este se relaciona com os diversos setores sociais. O termo abrange diversos valores exaltados em diferentes épocas e culturas; bem como, experiências pessoais, conhecimentos adquiridos e relatividade cultural. A pandemia da COVID-19 mudou a vida da população mundial, seja no ensino, trabalho, lazer, saúde e relacionamentos interpessoais, o coronavírus impôs uma nova reflexão acerca da rotina de vida pré-estabelecida. Por esses motivos, é importante analisar a qualidade de vida dos estudantes durante o período pandêmico. Objetivos: Verificar a qualidade de vida de estudantes de cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior durante a pandemia do novo coronavírus. Metodologia: A pesquisa caracteriza-se como estudo quantitativo de caráter transversal. A amostra avaliada será constituída por cerca de 100 estudantes dos cursos de graduação na área da saúde que aceitarem participar da pesquisa durante o ano de 2021. A coleta de dados abordará perguntas sobre o perfil socioeconômico por meio do questionário contendo 16 perguntas diretas. Para avaliar a qualidade de vida dos participantes, será aplicado o questionário WHOQOL-bref constante de 26 questões, que compõem 4 domínios: físico, psicológicos, relações sociais e meio ambiente. Resultados esperados: Acredita-se existir uma relação entre qualidade de vida e a pandemia do COVID-19, a qual se pretende documentar. Conclusão: A nova dinâmica social da pandemia exigiu grandes esforços a fim de estabelecer novas formas de relações pessoais. Um dos setores mais afetados foi a educação, sendo necessária a adaptação do currículo das instituições para o modelo de ensino-aprendizado online. Dessa forma, o estudo tem relevância, uma vez que os estudantes da área de saúde tiveram que aprender a lidar precocemente com a instabilidade emocional da população e estiveram expostos frequentemente ao vírus através das atividades práticas que esses cursos exigem. Esses fatores alteraram significativamente a qualidade de vida, principalmente nos estudantes, por não estarem com sua formação completa.

**Palavras-chave:** saúde, pandemia, WHOQOL-bref, qualidade de vida.

Nome dos autores: Jéssica Laiana Orso, Fernanda dos Santos, Valentina Eva Baldissera  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari- Univates, Universidade do Vale do Taquari- Univates, Universidade do Vale do Taquari- Univates  
Nome dos apresentadores: Jéssica Laiana Orso

## TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA POR SARS-COV-2

**Resumo:** Introdução: A relação do binômio homem e animal sempre existiu, seja ele como auxílio de trabalho, meios de transporte, companhia, e até mesmo sendo retratado como seres de evolução espiritual. Desta forma surge a chamada Terapia Assistida por Animais (TAA) que consiste na convivência terapêutica entre o animal e ser humano revelando efeitos positivos como a redução da solidão, dos sintomas do mal de Alzheimer e da hiperatividade, bem como prevenção do estresse e diminuição da ansiedade. Objetivo: Relato de caso sobre a TAA em idosos residentes no domicílio durante a pandemia por SARS-Cov-2. Metodologia: Participaram do estudo dois casais de idosos de idade entre 60 e 90 anos, casados e residentes em um município de pequeno porte do interior do Rio Grande do Sul. Os casais estão aposentados e vivem sozinhos, cada qual em sua própria residência, com a companhia de um cão há aproximadamente cinco anos, mantendo o contato diariamente. Resultados: A pandemia exigiu o isolamento social, como medida de proteção e redução da disseminação do vírus SARS-Cov-2, logo, a liberdade de ir e vir foi arrancada com um “fórceps” das pessoas, impondo assim a necessidade de estratégias para manutenção da saúde física e mental. Sendo assim a TAA é uma grande aliada neste contexto sendo que a mesma proporciona momentos de lazer e descontração. Destaca-se entre as principais atividades desenvolvidas juntamente com os idosos o acariciamento ao animal, as brincadeiras com bola, a escovação do pelo, estimulando assim atividades recreativas e consequentemente melhorando a qualidade de vida dos mesmos, englobando aspectos emocionais, espirituais e biológicos. Conclusão: Nesse sentido, o convívio com os animais durante os períodos de distanciamento social contribui positivamente ao enfrentamento dessa situação, proporcionando momentos de companheirismo, lazer e amor, o que reflete na redução dos sentimentos negativos desencadeados pela quarentena.

**Palavras-chave:** Terapia assistida com animais, Idoso, Pandemia.

Nome dos autores: Laura Dieterich<sup>1</sup>, Rodrigo Lara Rother <sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>Acadêmica de Educação Física da Univates, <sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física da Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Laura Dieterich

## ATIVIDADE FÍSICA E INSATISFAÇÃO CORPORAL DURANTE A PANDEMIA

**Resumo:** Introdução: As atitudes e crenças de um indivíduo podem ser impactadas pela cultura onde está inserido. A autoimagem corporal e a autoestima estão diretamente envolvidas neste sentido, ainda mais em mulheres, onde a estética se evidencia socialmente, causando aumento nos níveis de insatisfação. Sabe-se que a atividade física é uma variável relevante na mudança da imagem corporal e que a pandemia Covid19 dificultou a sua prática. Objetivo: Relacionar o nível de atividade física com a presença de insatisfação corporal em mulheres durante a pandemia Covid19. Metodologia: Participaram da pesquisa 61 mulheres com idade média de  $34,77 \pm 10,28$  anos, da cidade de Teutônia/RS. Foram avaliados o nível de atividade física através do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta e a presença de insatisfação corporal através do questionário Body Shape Questionnaire (BSQ), ambos respondidos através de formulários online. Os resultados foram tabulados em uma planilha Excel e submetidos à análise estatística no Programa Estatístico R Project. O alfa de significância adotado foi de 0,05. Resultados: A amostra apresentou predominância de classificação “fisicamente ativas moderadas”, com 50,8% (31). Somados aos fisicamente ativos intensos, tem-se um total de 70,5% (43) da amostra classificada como ativa, restando 29,5% (18) classificadas como “sedentárias”. Os resultados do questionário BSQ revelaram um valor médio de  $82,52 \pm 19,05$  pontos. A maior parcela da amostra encontra-se na categoria “Ausência de insatisfação” (91,8%) e o restante na categoria “Insatisfação leve” (8,2%). Não houveram casos de “Insatisfação moderada” e “Grave insatisfação”. As relações de causalidade entre as classificações do IPAQ com as do BSQ indicam que não há uma influência do nível de atividade física sobre a insatisfação corporal. As mulheres classificadas como fisicamente ativas moderadas e intensas, percebe-se uma significância marginal na diferença entre ambas (se considerado alfa de 0,1). Conclusão: Não houve relação entre o nível de atividade física com o nível de insatisfação corporal no período da pandemia Covid19 verificado neste estudo.

**Palavras-chave:** Insatisfação corporal, Mulheres, Autoimagem, Pandemia.

Nome dos autores: Bruna Maria Melz, Lucas Capalonga, Nadine Gabriele Lagemann

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Bruna Maria Melz, Nadine Gabriele Lagemann

## IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO COVID-19 - REVISÃO DA LITERATURA

**Resumo:** Introdução: Desde 2019, o mundo é afetado pela Covid-19, doença grave que já causou a morte de milhões de pessoas. Causada pelo vírus SARS-CoV-2, é transmitida por aerossóis e provoca sintomas como tosse, febre, falta de ar e anosmia, podendo evoluir para a Síndrome de Angústia Respiratória do Adulto (SARA). Objetivo: Revisar a literatura sobre intervenções fisioterapêuticas e seus efeitos em indivíduos que superaram a doença. Metodologia: Revisão de estudos publicados entre 2020 e 2021 na base de dados PubMed, selecionando artigos do tipo ensaio clínico randomizado e utilizando os seguintes descritores: ((“Rehabilitation”[Mesh]) AND (“COVID-19”[Mesh]) AND (“Respiratory Therapy”[Mesh])), obtendo como resultado de busca um artigo que englobou os requisitos do estudo, visto que trouxe informações em relação à importância da fisioterapia após a alta hospitalar. Resultados: Diante do artigo encontrado, pode-se avaliar que a reabilitação física age de forma positiva na recuperação da função respiratória, na resistência ao exercício e na qualidade de vida de pacientes idosos após o Covid-19. Para análise da função respiratória foi utilizado a espirometria computadorizada, na análise da resistência ao exercício o Teste de Caminhada de 6 minutos e para a análise da qualidade de vida o questionário SF-36. Também foi avaliado o nível de atividades de vida diária, porém não houve diferença significativa. O programa de reabilitação contou com 12 sessões de fisioterapia, durante 6 semanas, 2 vezes na semana, por 10 minutos. Cada sessão foi composta por treino muscular respiratório, utilizando Threshold (3x10); exercício de tosse (3x10); treino diafrágmático (30 repetições com 1-3 Kg); alongamento dos músculos respiratórios e exercícios domiciliares, compostos por respiração com freno labial e exercícios de tosse. Conclusão: A fisioterapia auxilia significativamente na recuperação dos pacientes após o Covid-19, porém, existem poucos estudos sobre o tema. Isso sugere que são necessários mais trabalhos nesse sentido para maior validação de técnicas eficazes na reabilitação de pacientes acometidos pela doença.

**Palavras-chave:** Reabilitação, Covid-19, Fisioterapia.

Nome dos autores: Adriani de Souza Rodrigues, Luana Holz, Eliane Lavall  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari, Universidade do Vale do Taquari, Universidade do Vale do Taquari  
Nome dos apresentadores: Adriani de Souza Rodrigues, Luana Holz

## SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: UMA PROPOSTA DE ESTUDO

**Resumo:** Introdução: Em onze de março de dois mil e vinte foi declarada pandemia frente à disseminação do Covid-19, com isso, aumentou-se a preocupação com a saúde mental da população e, de forma especial, dos profissionais da saúde. Os trabalhadores da saúde tiveram sua carga de trabalho aumentada, estão mais expostos ao vírus e enfrentam situações desafiadoras, diariamente, em seu ambiente de trabalho, aumentando a pressão psicológica sobre eles. Entende-se por profissionais da saúde todos os trabalhadores envolvidos na área, diretamente em contato com pacientes - médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, socorristas - ou em funções de apoio - auxiliares de limpeza, recepcionistas, cuidadores e outros. Objetivo: Compreender qual o impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores da saúde no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos indexados nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, que seguirá os passos propostos por Botelho, Cunha e Macedo (2011) e utilizará os descritores: coronavírus, saúde do trabalhador, saúde mental e trabalho em saúde. Serão excluídos os resultados que não contemplarem a temática estabelecida e publicações que refiram-se a artigos de revisão ou preprints. Resultados esperados: Estudos realizados em surtos de saúde anteriores, apontaram elevados níveis de estresse e sofrimento psicológico entre profissionais da saúde, a hipótese levantada sugere que durante a atual crise de saúde o cenário esteja se repetindo e a saúde mental desses trabalhadores esteja prejudicada. Diversos fatores, tanto profissionais - falta instrumentos de trabalho, perda frequente de pacientes, aumento da carga de trabalho -, quanto pessoais - medo de se contaminar e contaminar entes queridos, distância dos familiares - podem estar envolvidos. Conclusão: Após o estudo, será possível compreender como está a saúde desses trabalhadores e buscar medidas de cuidado, para que se possa amenizar os danos causados pela pressão do trabalho durante esse período e prepará-los para crises posteriores.

**Palavras-chave:** Profissionais de saúde, Saúde mental, Covid-19, Saúde do trabalhador.

Nome dos autores: Giovana Mezzomo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Giovana Mezzomo

## ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM UMA DROGARIA DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

**Resumo:** Introdução: Medicamentos isentos de prescrição (MIPs) dispensam prescrição médica para sua aquisição e tem como propósito o tratamento, alívio e prevenção de sintomas considerados leves. Em meio a pandemia causada pelo novo coronavírus, observou-se uma intensificação na busca por produtos que promovam a prevenção a doenças, tendo a Vitamina D ou colecalciferol e Zinco como responsáveis pelo aumento do número de vendas. Objetivo: O presente trabalho busca obter um panorama referente às vendas de Vitamina D e o Zinco, a fim de investigar o impacto da pandemia frente a utilização de MIPS como forma de prevenção do Covid-19. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com caráter quantitativo das dispensações de Vitamina D e Zinco. A análise ocorreu entre o período de abril de 2020 a março de 2021 em uma drogaria comercial no interior do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados utilizou-se a relação de vendas por produto mensal através do programa da Trier Sistemas. Resultados: Observou-se que as dispensações acompanharam a evolução do Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul, mostrando aumentos significativos nas porcentagens de vendas de Vitamina D (3500%) e Zinco (1050%) no mês de março de 2021 em relação ao mês de abril de 2020. Conclusão: O uso irracional de medicamentos, como Vitamina D e Zinco demonstrados neste trabalho, tomou frente, por conta dos supostos tratamentos precoces propostos para a covid-19. Devido a falta de comprovações científicas sólidas, a adoção de máscaras faciais e distanciamento social são os únicos métodos eficazes para o enfrentamento do Covid-19.

**Palavras-chave:** MIPs, automedicação, covid-19.

Nome dos autores: Tatiana Jung, Marília Kipper, Juliana Paula Bruch-Bertani, Simara Rufato Conde , Fernanda Scherer Adami, Claudete Rempel  
Afiliação: UNISINOS, Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: TATIANA JUNG

## RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E A QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS E IDOSOS

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O estado nutricional de cada indivíduo é um aspecto muito importante, tanto do envelhecimento como da qualidade de vida, visto que tanto a desnutrição como o sobrepeso/obesidade podem comprometer a saúde, acarretando uma série de enfermidades conhecidas como doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo identificar a relação entre qualidade de vida e estado nutricional de adultos e idosos socialmente ativos de um município do interior do Rio Grande do Sul. MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal com 242 adultos e idosos socialmente ativos, sendo avaliados: fator socioeconômico, antropométrico a partir do Índice de Massa Corporal e qualidade de vida (QV). Para avaliação da QV foi aplicado o questionário abreviado World Health Organization Quality of Life (WHOQOL). RESULTADOS: Em relação a qualidade de vida, a maior média entre os escores encontrados foi para o domínio social ( $77,20 \pm 10,31$ ), seguido pelo domínio ambiental ( $74,51 \pm 7,59$ ), psicológico ( $72,06 \pm 9,86$ ) e físico ( $65,30 \pm 13,28$ ). Entre os homens obteve-se médias superiores em todos os domínios quando comparados às mulheres de ambas as idades, tendo resultado significativo apenas no domínio social ( $p=0,013$ ). Quanto a percepção da qualidade de vida por faixa etária obteve-se diferença significativa no domínio físico ( $p=0,008$ ) e em relação ao estado nutricional a menor média foi observada no domínio físico ( $p=0,218$ ) e a maior no domínio social ( $p=0,966$ ), contudo sem diferença significativa. CONCLUSÃO: O estado nutricional não influenciou a percepção da qualidade de vida de adultos e idosos de um município do interior do Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas não transmissíveis, Idoso, Adulto, Qualidade de vida, Estado Nutricional.

Nome dos autores: Luana Tais Schneider, Suzana Feldens Schwertner  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Luana Tais Schneider

## ARTICULAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO: A PANDEMIA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO

**Resumo:** Introdução: O presente estudo é uma produção resultante do Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari. Considera-se a alimentação um ato inerente à sobrevivência humana, que reflete o modo como os sujeitos relacionam-se consigo e com o mundo. Já o comportamento alimentar é estruturado pela forma como nos alimentamos, sofrendo diretamente as influências da nossa personalidade, humor e situações da vida que possam afetar nossas emoções. Com isso, em meio à situação atual de pandemia vivenciada, ocorrem inúmeras mudanças na alimentação de grande parte da população, impactando diretamente na qualidade de vida das pessoas, levando em conta aspectos como saúde e autoestima. Objetivo: Analisar os principais efeitos emocionais no comportamento alimentar da população, como consequência da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Pretende-se, com esta pesquisa, reforçar a importância da articulação entre a Psicologia e a Nutrição, por meio de um olhar integral à saúde. Metodologia: O estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, utilizando a entrevista semiestruturada com nutricionistas que atuam no Vale do Taquari. Os resultados serão analisados por meio de Análise Textual Discursiva, com a criação de unidades de significação referentes aos temas suscitados. O referencial do estudo está baseado na teoria psicanalítica e na abordagem da Nutrição Comportamental. Resultados Esperados: Acredita-se que o estudo apresentará dados de um contexto que causou diversos impactos para a população em geral, bem como suscitar a reflexão acerca da importância de articulação entre a Psicologia e Nutrição, no empenho por um atendimento visando a promoção da saúde do sujeito e as trocas multidisciplinares. Conclusão: O entendimento do sujeito a partir do olhar biopsicossocial possibilita atentar-se às necessidades emergentes do ser humano, considerando assim, a sociedade na qual está inserido. Frente às mudanças instituídas pela pandemia do coronavírus e todas as suas implicações nas mudanças comportamentais, é imprescindível que a Psicologia aproprie-se também do tema nutricional, promovendo a saúde do sujeito no enfrentamento às adversidades.

**Palavras-chave:** Emocional, Nutrição, Pandemia, Comportamento Alimentar, Psicologia.

Nome dos autores: João Augusto Roman Keler, João Henrique Barth, Jonathas Cappellari, Luiz Alexandre Chisini e

Francine da Costa

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: João Augusto Roman Keler

## PROPORÇÃO DE EXODONTIAS EM RELAÇÃO A PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS TOTAIS REALIZADAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONA VIRUS

**Resumo:** Introdução: O primeiro caso de COVID-19 no Brasil foi registrado em fevereiro de 2020 e mudanças tem sido observadas na organização dos serviços de saúde bucal e nos procedimentos realizados desde o início da pandemia do novo coronavírus. Assim, torna-se importante monitorar a qualidade do tratamento ofertado no Sistema Único de Saúde ao longo do tempo. Objetivo: Este estudo teve como objetivo descrever a tendência na proporção de exodontias entre procedimentos odontológicos selecionados realizados no Sistema Único de Saúde, nos últimos 10 anos. Metodologia: Este estudo do tipo ecológico retrospectivo foi conduzido com dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados de janeiro de 2011 a outubro de 2020. A variável desfecho investigada neste estudo foi a proporção de exodontias entre procedimentos odontológicos selecionados. As proporções foram estratificadas pelas seguintes características dos municípios: região do país em que o município está localizado (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte, Nordeste), cobertura pela equipe de saúde bucal e Índice de Gini. Os dados foram analisados de forma descritiva. Foi realizada análise de tendência utilizando modelo de regressão linear, comparando o período de 2011 a 2020. Resultados: Foram avaliados neste estudo 5.570 municípios brasileiros. Não foi identificada tendência de aumento ou redução na proporção de exodontias em relação a procedimentos totais ao longo do tempo. No ano de 2020, observou-se um aumento na proporção de exodontias em relação a procedimentos totais, passando de 12% em janeiro para 22% em outubro. Ainda, a proporção de exodontias em relação aos procedimentos selecionados foi maior nos municípios com menor índice de Gini e nas regiões Norte e Nordeste. Conclusão: Observou-se desigualdade na proporção de exodontias em relação a procedimentos totais no SUS em relação às regiões do Brasil e Índice de Gini. Além disso, em 2020, observou-se um aumento no indicador, evidenciando uma piora na qualidade do tratamento ofertado pela odontologia nos municípios brasileiros, com menos ações preventivas e curativas em relação à extração dentária.

**Palavras-chave:** SERVIÇOS DE SAÚDE, SUS, EXTRAÇÕES DENTÁRIAS, COVID-19.

Nome dos autores: Sofia Caumo, Cristiano Zluhan Pereira, Magali Teresinha Quevedo Grave e Marines Persigo Morais Rigo  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES  
Nome dos apresentadores: Sofia Caumo

## PROJETO CLOWN E SEU SORRIR?! A OFICINA DE CAPACITAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

**Resumo:** Introdução: O projeto Clown - “E seu sorrir!?” busca, a partir da terapia do riso, um novo modelo de assistir o paciente hospitalizado, fazendo-se necessário, um processo contínuo de capacitação que permita a qualificação e autoconhecimento de cada clown, no intuito de se extrair a essência do personagem. Objetivo: Relatar como ocorreu o processo de capacitação de voluntários do referido Projeto através das oficinas de capacitação e o grau de satisfação dos participantes. Metodologia: O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência. Resultados: As oficinas de capacitação foram realizadas em dois finais de semana intercalados, presencialmente, durante o turno da manhã, totalizando 8 horas. Participaram nove voluntários e as atividades foram conduzidas por profissional com formação na arte da palhaçaria, mediante dinâmicas envolvendo expressão corporal, mímica facial, caminhadas e dramatizações, que precisaram ser adaptadas, pela necessidade de distanciamento social, sendo este, um dos desafios que se colocaram. Todos os protocolos de prevenção de contaminação pela COVID-19 foram seguidos. Após o último encontro, realizou-se um questionário online sobre o grau de satisfação dos participantes, através da plataforma google forms: 80% marcou a opção “concordo totalmente” e 20% marcou a opção “concordo” para a afirmativa 1) “O encontro foi importante para manter a minha motivação no Projeto”; para a afirmativa 2) “A professora conseguiu atender as expectativas nas atividades”, 60% marcaram “concordo totalmente”, 40% marcaram “concordo”; na afirmativa 3) “Os protocolos de segurança para prevenção contra a COVID-19 foram contemplados”, 80% marcaram “concordo totalmente” e 20% marcaram “concordo”. Conclusão: O contexto da pandemia exigiu adaptação na organização do cronograma e no formato das capacitações previstas. Entretanto, um processo de qualificação presencial, no formato de oficinas, com todos os cuidados necessários, foi possível de ser realizado, resgatando a essência de cada personagem, mantendo o grupo unido, o que reacendeu a motivação de todos.

**Palavras-chave:** Pandemia, Arte Clown, Capacitação, Oficinas.

Nome dos autores: Caroline De Bortoli, Pâmela Campiol Bonaldo, Raquel Cristina Michel. Orientador: Michelle Engers Taube de Oliveira  
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Nome dos apresentadores: Caroline De Bortoli, Pâmela Campiol Bonaldo, Raquel Cristina Michel

## ATUAÇÃO DE UMA LIDERANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

**Resumo:** Introdução: O trabalho encontra-se presente em muitos momentos de nossa vida, sendo ele também, uma forma de ser e de viver, tanto de forma direta quanto de forma indireta. Por meio dele se criam relações, gerando novos significados de vida e independente da forma ele nos perpassa, nos promove inúmeras experiências. Objetivo: Compreender e relacionar os aspectos que envolvem o trabalho diante das mudanças, dificuldades e benefícios da atuação de uma liderança em meio a atual pandemia de COVID-19. Método: Utilizando o método de cunho qualitativo, essa pesquisa utilizou como ferramenta de pesquisa o estudo de caso, com entrevista de profundidade com uma líder que atua no campo da gestão em uma organização, a entrevista foi realizada de forma virtual, com perguntas semiestruturadas e algumas eventuais de acordo com a necessidade. Resultados: Ao analisarmos as respostas da participante, percebemos que a pandemia exigiu um esforço muito grande da organização e de suas lideranças, para que a equipe, professores e alunos, mesmo que distantes, pudessem continuar com interação a realização das atividades permitidas. Percebeu-se também, que houve muita preocupação com o trabalho, mas igualmente com o bem estar da equipe como um todo, através do suporte oferecido às lideranças, para que elas mesmas pudessem dar suporte às suas equipes. Considerações finais: Considerar e analisar os impactos do trabalho na vida dos sujeitos em meio a uma pandemia requer muito de uma liderança, pois não foi só a organização que sentiu os impactos, os sujeitos também foram impactados por fazerem parte de uma organização, assim as relações e ações foram desenvolvidas em decorrência deste momento, com o intuito de ressignificar alguns aspectos.

**Palavras-chave:** Liderança, Estudo de caso, Trabalho.



**UNIVATES**

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09